FACULDADE Prominas DE MONTES CLAROS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Montes Claros

2018-2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 1

1. PERFIL INSTITUCIONAL 2

1.1 MANTENEDORA 2

1.1.1 Histórico 2

1.2 MANTIDA 3

1.2.1 Base Legal 3

1.2.2 Histórico 3

1.2.3 Missão 4

1.2.4 Visão 4

1.2.5 Valores – Princípios da Qualidade 4

1.2.6 Inserção Regional 5

1.2.7 Finalidades 6

1.3 OBJETIVOS E METAS 7

1.4 ESTRATÉGIAS 8

1.4 VIGÊNCIA DO PDI 9

1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA 10

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 10

2.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO 11

2.1.1 Princípios Filosóficos 11

2.1.2 Princípios Pedagógicos 12

2.1.2.1 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão 13

2.1.2.2 Interdisciplinaridade 13

2.1.2.3 Formação Profissional para a Cidadania 13

2.1.2.4 Estímulo à Autonomia Intelectual 13

2.1.2.5 Diversificação dos Cenários de Ensino-Aprendizagem 13

2.1.3 Princípios Integradores 13

2.2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO 13

2.2.1 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas 13

2.2.1.1 Formação do Perfil Profissiográfico 13

2.2.1.1.1 Acompanhamento Pedagógico ao Discente 14

2.2.1.1.2 Projetos Educacionais 14

2.2.1.1.3 Avaliações Institucionais 14

2.2.1.1.4 Estrutura Curricular 15

2.2.1.1.5 Apoio ao Docente 15

2.2.1.1.6 Infraestrutura de Apoio 16

2.2.1.1.7 Infraestrutura Material 16

2.2.1.1.8 Infraestrutura Acadêmica 16

2.2.1.1.9 Infraestrutura Física 17

2.2.1.2 Critérios Gerais 24

2.2.1.2.1 Inovações consideradas significativas 24

2.2.1.2.2 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular 24

2.2.1.2.3 Atividades Práticas e Estágio 25

2.2.1.2.4 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos 26

2.2.1.2.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos 27

2.3.2 Políticas de Ensino 28

2.3.2.1 Graduação Presencial 29

2.3.2.1.1 Objetivos Estratégicos 29

2.3.2.1.2 Expansão do Ensino Superior 30

2.3.2.1.3 Cronograma de Implantação dos Cursos de Graduação Presencial 31

2.3.2.1.4 Implementação de ações afirmativas 32

2.3.2.1.5 Construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos adequando-os às necessidades do país/região . 32

2.3.2.1.6 Avaliação do Ensino da Graduação 32

2.3.2.1.7 Fortalecimento dos Programas Acadêmicos 32

2.3.2.2 Graduação à Distância 32

2.3.2.2.1 Objetivos 34

2.3.2.2.2 Metas 35

2.3.2.2.3 Disposição Institucional 36

2.3.2.2.4 Ações Integradas 36

2.3.2.2.5 Estratégias 36

2.3.2.2.6 Ampliação dos nexos com a sociedade 37

2.3.2.2.7 Instrumentos de Implementação 37

2.3.2.2.8 Cronograma de Implantação dos Cursos de Graduação a Distância 37

2.3.2.3 Pólos de EAD 38

2.3.3 Políticas de Pós-Graduação 39

2.3.3.1 Pós-Graduação *Lato Sensu* Presencial 39

2.3.3.1.1 Objetivos 39

2.3.3.1.*2 Avaliação* 40

2.3.3.1.3 Estratégias 40

2.3.3.1.4 Instrumentos de implementação 41

2.3.3.1.5 Cronograma de Implantação de Especialização Presencial ... 41

2.3.3.2 Pós-Graduação Lato Sensu a Distância ... 42

2.3.3.3 Pós-Graduação Stricto Sensu ... 42

2.3.3.4 Cursos de Extensão ... 42

2.3.4 Políticas de Extensão ... **43**

2.3.4.1 Interdisciplinaridade ... 43

2.3.4.2 Indissociabilidade ... 43

2.3.4.3 Relação Dialógica ... 43

2.3.4.4 Transformação da Sociedade ... 43

2.3.5 Políticas de Assistência ao Acadêmico ... **45**

2.3.6 Políticas de Administração e Planejamento ... **46**

2.3.7 Políticas de Incentivo a Pesquisa ... **47**

2.3.7.1 Objetivos Estratégicos, Estratégias e Ações ... 49

2.3.7.2 Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica ... 50

2.3.8 Responsabilidade Social da IES ... **52**

2.3.8.1 Inclusão Social ... 53

2.3.8.2 Desenvolvimento Econômico e Social ... 54

2.3.8.3 Defesa do Meio Ambiente ... 55

2.3.8.4 Memória e Patrimônio Cultural ... 55

2.3.8.5 Produção Artística ... 56

2.3.9 Políticas de Educação Inclusiva ... **56**

2.4 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL ... **57**

2.4.1 Métodos e Técnicas Didático-Pedagógicas ... **57**

2.4.1.1 Garantia da Qualidade do Ensino ... 57

2.4.1.2 Metodologia ... 58

2.4.1.3 Flexibilidade dos Componentes Curriculares ... 59

2.4.1.4 Aproveitamento de Estudos e Competências Desenvolvidas no Trabalho e outros Meios ... 59

2.4.1.5 Seleção de Conteúdos ... 59

2.4.1.6 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem ... 59

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ... **61**

3.1 AVALIAÇÃO INTERNA ... **63**

3.2 AVALIAÇÃO EXTERNA ... **66**

3.2.1 Objetivos e Metas Específicos ... **66**

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE ... **67**

4.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE ... **67**

4.1.1 Titulação ... **67**

4.1.2 Regime de Trabalho 67

4.1.3 Experiência Docente 67

4.1.3.1 No Magistério Superior 67

4.1.3.2 Na Educação Básica 68

4.1.4 Experiência Profissional não Acadêmica 68

4.1.5 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica 68

4.2 COMPOSIÇÃO DO CORPO DE TUTORES 68

4.2.1 Titulação e formação do corpo de tutores do curso 68

4.2.2 Experiência do corpo de tutores em educação a distância 68

4.2.3 Relação docentes e tutores (presenciais e a distância) por estudante 68

4.3 PLANO DE CARGOS E CARREIRA 68

4.3.1 Objetivos 69

4.3.2 Regime de Trabalho 69

4.3.3 Plano de Remuneração 70

4.3.4 Progressão 70

4.3.4.1 Estratégia 70

4.3.4.2 Ações 70

4.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO 70

4.5 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO 71

4.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO (DEFINITIVA E EVENTUAL) DOS PROFESSORES 73

4.6.1 Rescisão Contratual 73

4.6.2 Licença não Remunerada e Licença Maternidade 73

4.6.3 Licença Saúde 73

4.6.4 Afastamento por Questões Pessoais 74

4.6.5 Ausências Injustificadas 74

4.7 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE 74

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES 75

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 75

5.2.1 Conselho Superior 76

5.2.2 Diretoria de Ensino Acadêmico 77

5.2.2.1 Funcionamento, Representação e Autonomia 77

5.2.3 Colegiados de Curso 78

5.2.3.1 Funcionamento, Representação e Autonomia 78

5.3 ÓRGÃOS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS 79

5.3.1 Departamento Financeiro/ Tesouraria e Contabilidade 79

5.3.2 Departamento de Recursos Humanos e de Pessoal 79

5.3.3 Departamento de Marketing 80

5.3.4 Coordenadoria de Tecnologia e Informação - TI 80

5.3.5 Secretaria Acadêmica e Registro de Certificado 81

5.3.6 Biblioteca 82

5.3.7 Laboratórios 83

5.4 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA - NEAD 83

5.4.1 Finalidade 83

5.4.2 Objetivos 84

5.4.3 Atribuições 85

5.4.4 Acompanhamento e Controle 86

5.4.5 Funcionamento do NEAD 86

5.5.2.1 Plano de Gestão 86

5.5.2.1.1 INTRODUÇÃO 86

5.5.2.1.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA 87

5.5.2.1.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 88

5.5.2.1.4 VIAS DE COMUNICAÇÃO 88

5.5.2.1.5 CORREIO CONVENCIONAL 89

5.5.2.1.6 SISTEMA DDG 89

5.5.2.1.7 CORREIO ELETRÔNICO (EMAIL) 89

5.5.2.1.8 INTERNET 89

5.4.6 Equipe Multidisciplinar 89

5.4.7 Arquitetura Modelo Pedagógico EAD 90

5.4.8 Plano de Ação do NEAD 91

5.4.9 Atividades 93

5.4.9.1 Atividades Permanentes- Docentes 94

5.4.9.2 Atividades Permanentes- Discentes 94

5.4.9.3 Avaliação do NEAD 95

5.4.9.4 Parcerias e Convênios 95

5.4.9.5 Projetos Alternativos 95

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 96

6.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES 96

6.3 PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES 97

6.3.1 Atividades Culturais 97

6.3.2 Atividades Científicas 97

6.3.3 Atividades Esportivas **97**

6.3.4 Monitoria **97**

6.3.5 Mecanismos de Nivelamento **98**

6.3.6 Apoio Pedagógico **98**

6.3.7 Apoio Psicopedagógico **99**

6.3.8 Apoio Financeiro **99**

6.3.9 Apoio ao Egresso **99**

6.3.10 Formação Continuada **99**

6.4 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE **99**

6.5 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE **100**

6.5.1 Comunicação e Sistemas de Informação para a Interação Interna e Externa **101**

6.5.2 Ouvidoria **101**

6.5.2.1 Pessoal Envolvido 102

6.5.2.2 Infraestrutura 103

6.5.2.3 Registros e Observações 103

7. INFRAESTRUTURA **103**

7.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA **103**

7.1.1 Instalações Físicas Administrativas **103**

7.1.2 Instalações Acadêmicas **104**

7.1.3 Instalações Sanitárias **106**

7.1.4 Áreas para Convivência, Prática de Esportes, Atividades Culturais e de Lazer **106**

7.1.5 Instalações de Alimentação, Copiadora e Estacionamento **107**

7.2 BIBLIOTECA **107**

7.2.1 Objetivos **107**

7.2.2 Infraestrutura Física Prevista Até 2017 ..... **107**

7.2.3 Infraestrutura Técnico-Administrativa **108**

7.2.4 Equipamentos de Informática **108**

7.2.5 Tratamento Técnico da Informação **108**

7.2.6 Informatização **108**

7.2.7 Formas de Utilização do Acervo **109**

7.2.8 Política de Atualização do Acervo **109**

7.2.9 Horário de Funcionamento **109**

7.2.10 Acervo Geral da Biblioteca **109**

7.2.11 Serviços Oferecidos **110**

7.3 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA **110**

7.3.1 Rede Física e Lógica 113

7.3.2 Conceitos e Justificativas 113

7.3.3 Rede Física e Lógica 115

7.3.3.1 HUBs H1, H2, H3 e H4 116

7.3.3.2 Cabeamento e Identificadores de Cabos 116

7.3.3.3 Conectores/Outlets 117

7.3.3.4 Patch Panel 117

7.3.3.5 SWITCH 117

7.3.3.6 ROUTER (ROTEADOR) 117

7.3.3.7 Computadores 117

7.3.4 Rede Lógica 118

7.3.5 Recursos Materiais 119

7.4 LABORATÓRIOS 120

7.4.1 Instalações e Equipamentos 120

7.4.3 Relação Equipamento/Aluno 120

7.4.4 Inovações Tecnológicas 120

7.4.5 Cronograma de Implantação 121

7.5 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIOVISUAL 123

7.6 EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA 124

7.6.1 Das Edificações 125

7.6.2 Do Sistema de Segurança 125

7.6.3 Do Sistema de Comunicação Interna e Externa 125

7.6.4 Do Sistema de Transportes 126

7.7 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS 126

7.7.1 Objetivos 126

7.7.2 Políticas e Adequações de Infraestrutura Física para Promoção da Acessibilidade e Atendimento Prioritário 126

7.7.3 Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação para o Auxílio de Deficientes Visuais 127

7.7.4 Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS 127

7.7.5 Equipamentos e Acesso às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação 128

7.7.6 Recursos Didáticos de Apoio a Educação de Alunos Surdos ou com Deficiência Auditiva 128

7.7.7 Atendimento Prioritário e Tratamento Especial 129

8. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS 130

8.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 130

8.1.1 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (5 anos) 130

Prof. Valdir Henrique Valério
Diretor Geral

Prof. William José Ferreira
Diretor Executivo

Lívia Alves Assis
Gerente de Unidade

Vanusa Karine Ribeiro Xavier Guimarães
Gerente Acadêmica

Camila Serra Gonçalves Pereira
Gerente de Comunicação Social

Camila Serra Gonçalves Pereira
Gerente de Educação a Distância

Caio Roberto Soares Bragança
Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Clemilda Daniela Silva Maia
Núcleo de Estágio e Empregabilidade (NESE)

Pollianna Barbosa Nogueira
Secretária Acadêmica

Neiva Alves da Silva
Bibliotecária

Ricardo Pereira da Conceição Santos
Gerente de Informática

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um período de profundas e aceleradas transformações cientificas e tecnológicas, particularmente nas áreas da informação e da comunicação, a qual vem produzindo forte influência sobre os macros sistemas (econômicos, políticos e sociais).

Estas transformações impõem novos desafios tal qual como aconteceu com a Revolução Industrial que, direta ou indiretamente, afetou a vida das pessoas transformando os comportamentos sociais, as crenças religiosas e as aspirações políticas.

Hoje, uma nova ordem econômica mundial, está se formando e determina um modelo de industrialização com diferentes relações entre Sociedade - Capital - Trabalho, criando novas demandas educacionais. O mundo competitivo que emerge tem na sua balança a produtividade e os padrões de qualidade que servem como parâmetros para diferenciar as nações. Já não basta ler e escrever e se expressar adequadamente sem a visão de que a arma do terceiro milênio será o controle da informação.

Todas estas transformações trazem em primeiro lugar um novo desafio para dentro das Instituições Educacionais*: preparar os acadêmicos para viverem num mundo em constante mudança e, portanto repleto de incertezas e instabilidade*. Em segundo lugar, elas nos fazem concluir, que os educadores de hoje devem começar a pensar na formação do homem para o século XXI, rompendo as barreiras do tradicional, assumindo assim o papel e não sendo objeto da história.

Esse movimento da modernidade diferencia-se dos demais movimentos da história da humanidade, pela rapidez do avanço científico e tecnológico, não há mais fronteiras para circulação da informação e do conhecimento.

Desse modo, as Instituições Educacionais devem priorizar as relações pedagógicas com o saber, o conhecer, as pessoas e a cultura. Seu ritmo frenético nos desafia, como profissionais preocupados com a educação das novas gerações; conseguiremos explorar o potencial das novas tecnologias, tendo em vista o resgate de um sujeito que enquanto pensa e age, também deseja, sente e interage.

Diante dessas reflexões a FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS busca atender aos anseios da população Norte Mineira, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Sul da Bahia que busca a qualificação profissional, tendo muitas vezes que viajar para outras cidade e estados para ingressar no mercado de trabalho.

A necessidade social de criação de cursos superiores tem sua importância destacada, pois objetiva atender a grande demanda existente no Norte de Minas, Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Sul da Bahia, de jovens que

concluíram o 2º grau e não têm oportunidade de ingressar em um Curso Superior e os profissionais que já trabalham e não adquiriram sua qualificação em tempo hábil.

A proposta do Plano de Desenvolvimento Institucional da FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS é planejar, acompanhar as atividade educacionais juntamente com a comunidade acadêmica, buscando um ensino de qualidade proposto no período de 2019 a 2023.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 MANTENEDORA

1.1.1 HISTÓRICO

O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS LTDA SIESUNM, sociedade civil por cotas de responsabilidade limitada, que têm como objetivo a prestação de serviços educacionais em nível superior inscrito no CNPJ sob o número 07.435771/0001-50, estabelecido na Rua Dr. Veloso 1180-Centro na cidade de Montes Claros –MG, com seu Contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais registrada no NRO 3120730836-1, em 15 de Junho de 2005 e alteração contratual registrada no NRO 3885233, em 13 de Fevereiro de 2008.

Em 05 de novembro de 2014 o SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS LTDA SIESUNM sofreu nova alteração contratual, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NRO 3160016646-1, passando a razão social para FACULDADES VERDE NORTE – FAVENORTE – EIRELI, com sede e foro em Montes Claros (MG), entidade de direito privado, registrada sob o CNPJ nº. 07.435.771/0001-50 estabelecida na Rua Lirio Brant, nº 511, bairro Melo, na cidade de Montes Claros, norte do Estado de Minas Gerais, sociedade civil por cotas de responsabilidade limitada, que tem como objetivo a prestação de serviços educacionais.

Em 2015, amplia sua infraestrutura e moderniza algumas dependências para atender ao novo PDI a vigorar a partir de Março de 2016.

Em 2018, a instituição muda sua gestão e é transferida a mantença da Faculdade de Ciências Gerenciais e Empreendedorismo - FACIGE para o INSTITUTO PROMINAS SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA – ME, pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil com sede à rua Doutor Moacir Byrro, S/nº, Centro, CEP: 35170002, Coronel Fabriciano/MG, CNPJ 07.254.256/0001-74. No mesmo ano teve publicada a sua portaria de credenciamento EAD sob o Nº 1.065, de 18 de outubro de 2018 com autorização do curso de Pedagogia por meio da Portaria nº 870 de 11 dezembro de 2018.

Em 2019, o INSTITUTO PROMINAS SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA – ME solicita a alteração da denominação da mantida de Faculdade de Ciências Gerenciais e Empreendedorismo – FACIGE para Faculdade Prominas de Montes Claros – PROMINAS, publicada em 1º de julho de 2019.

1.2 MANTIDA

1.2.1 BASE LEGAL

A Faculdade de Ciências Gerenciais e Empreendedorismo – FACIGE, agora FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS – PROMINAS é uma Instituição privada de Ensino Superior, com sede à rua Lírio Brant, nº 511, Bairro Melo, CEP: 39.403-061, Montes Claros/MG, credenciada para oferta de Cursos de Graduação Presenciais e na modalidade a Distância com IGC 3,0, CI 3,0 e CI-EaD 4,0, por meio dos seguintes atos regulatórios.

Ato Regulatório:	**Credenciamento EAD**	
Tipo de Documento:	Portaria	No. Documento: 1065
Data do Documento:	18/10/2018	Data de Publicação: 19/10/2018

Ato Regulatório:	**Recredenciamento Presencial**	
Tipo de Documento:	Portaria	No. Documento: 409
Data do Documento:	24/03/2017	Data de Publicação: 25/03/2017

Ato Regulatório:	**Credenciamento Presencial**	
Tipo de Documento:	Portaria	No. Documento: 462
Data do Documento:	10/041/2008	Data de Publicação: 11/04/2008

Ato Regulatório:	**Transferência de Mantença**	
Tipo de Documento:	Portaria	No. Documento: 489
Data do Documento:	12/07/2018	Data de Publicação: 13/07/2018

1.2.2 HISTÓRICO

Em 2008 a FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS – PROMINAS com sede à Rua Lírio Brant, nº 511, Bairro Melo, na cidade de Montes Claros, MG, CEP: 39401-063, foi credenciada por meio da Portaria

nº 282, de 4 de abril de 2008, publicada no D.O.U. em 7 de abril de 2008, com a implantação do Curso de Administração – Bacharelado com 100 vagas anuais, autorização pela Portaria nº. 462, de 10 de abril de 2008, publicada no D.O.U. em 11 de abril de 2008.

Em 2012, o curso de Administração foi reconhecido, com conceito 4, através da Portaria nº. 36, em 19 de abril de 2012, com publicação no D.O.U. em 20 de abril de 2012.

Em 2016, recebe a comissão designada pelo MEC/INEP para avaliação do Recredenciamento (processo 201208693) que estava protocolado desde 2012.

Em 2019, com o propósito de atender a sua obrigação como instituição responsável socialmente, resolve ampliar a oferta na modalidade EAD com solicitação dos cursos:

I. Administração (Bacharelado);
II. Biblioteconomia (Bacharelado);
III. Ciências Contábeis (Bacharelado);
IV. Educação Especial (Licenciatura);
V. Educação Física (Bacharelado);
VI. História (Licenciatura);
VII. Letras – Libras (Licenciatura);
VIII. Letras – Libras (Bacharelado);
IX. Letras – Português (Licenciatura);
X. Matemática (Licenciatura);
XI. Serviço Social (Bacharelado).

1.2.3 MISSÃO

A FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS – PROMINAS, tem como missão " *Promover ensino, pesquisa e extensão em nível superior nas modalidades presencial e à distância, formando profissionais nas diversas áreas do conhecimento incentivando a formação continuada, a promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, desenvolvendo o entendimento do homem sobre o meio em que vive e os problemas do mundo presente, para que possa prestar serviços especializados a sociedade*".

1.2.4 VISÃO

Ser uma Instituição de Ensino Superior de referência e a primeira opção de graduação nas regiões onde sua sede e seus polos estão inseridos.

1.2.5 VALORES – PRINCÍPIOS DA QUALIDADE

I. Integridade.
II. Competência.
III. Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional.
IV. Valorização de desempenho.
V. Integração.
VI. Comprometimento com a comun*i*dade.
VII. Vocação para prestar serviços.

1.2.6 INSERÇÃO REGIONAL

A FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS – PROMINAS está inserida em uma região do Norte de Minas que tem grande influência no vale do Mucuri, Jequitinhonha e Sul da Bahia pela sua localização (distante dos grandes centros) que, detentora dos piores níveis mundiais de atraso socioeconômico e de condições de vida da população principalmente em qualificação profissional, mesmo com estoque de recursos naturais e de capital produtivo, capaz de lhe servir como uma próspera base econômica. Além disso, a maior parte do território destas regiões encontra-se incrustado no Polígono das Secas, o que confere à Montes Claros –MG uma espécie de liderança nefasta na região norte mineira.

É de se deduzir, portanto, que o desenvolvimento socioeconômico dessas regiões depende, fundamentalmente, de um amplo e eficiente processo de educação do seu povo. Seguramente, formar recursos humanos de boa qualidade e gerar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos é a estratégia essencial para o desenvolvimento Norte Mineiro, Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Sul da Bahia.

Nesse contexto, o papel da Faculdade é da maior relevância. Primeiro, para dar conta da formação de pessoal da mais alta qualificação, inclusive para coordenar e dinamizar os outros níveis de ensino. Depois, para assegurar o suporte adequado de ciência e tecnologia indispensável ao desenvolvimento estadual. Essas afirmações não têm nada de retórica, uma vez que são respaldadas em raciocínio lógico e demonstrável segundo elevados princípios de razão.

Nessa perspectiva a FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS – PROMINAS se revela apropriada à integração com o desenvolvimento local. Faz sentido, portanto, repensar a sua atuação procurando encontrar resposta sobre o que fazer, para uma maior integração com o desenvolvimento socioeconômico das regiões. Os problemas que entravam o desenvolvimento regional, a exemplo dos abaixo listados, certamente, podem receber da faculdade competentes estudos técnico-científicos, com propostas de solução:

I. a decadência das culturas algodoeira, pecuária e canavieira;
II. a crise crônica do setor industrial financiado pela extinta SUDENE;

III. a incipiente introdução de novas culturas agrícolas;

IV. a insuficiência de recursos hídricos e de abastecimento d'água para a população e as atividades produtivas;

V. a precariedade das condições de produção e de vida nas áreas semiáridas;

VI. o baixo desenvolvimento do setor turístico estadual, regional;

VII. o saneamento básico e urbanização precária das cidades;

VIII. a industrialização incipiente das Regiões;

IX. o baixo aproveitamento das oportunidades da economia Mineira no MERCOSUL.

A FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS – PROMINAS tem uma grande e importante inserção regional incluindo Norte de Minas, Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Sul da Bahia e quer ampliar esta área de abrangência através dos cursos de EaD, proporcionando a expansão do acesso à educação superior reafirmando, assim, seu compromisso social.

1.2.7 FINALIDADES

De acordo com Art. 3º do Regimento, são finalidades específicas da Faculdade:

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

1.3 OBJETIVOS E METAS

Para o cumprimento de sua missão institucional, além da contribuição dos objetivos abaixo, a FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS – PROMINAS assume compromisso com os seguintes objetivos gerais:

I. Formar profissionais éticos e conscientes de sua cidadania;

II. Aprimorar e consolidar a qualidade do ensino nos cursos de graduação;

III. Aprimorar e consolidar a qualidade do ensino nos cursos de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sens*u;

IV. Tornar a faculdade mais participativa junto à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento da região.

OBJETIVOS	METAS (período da implantação)				
	2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Expandir oferta de cursos de graduação na modalidade presencial e EaD.	X	X	X	X	X
Reformar e modernizar os espaços físicos e área de convivência do Prédio II e III.	X	X			
Solicitar credenciamento para oferta de EaD.	X				
Implantar polo de apoio presencial EaD em Minas Gerais, inicialmente;	X				
Institucionalizar a Semana Científica, anualmente, como forma de incentivar a pesquisa e a extensão	X				
Institucionalizar Programa de Capacitação Pedagógica Docente para docentes da graduação e pós-graduação presencial e a distância.	X				
Implantar o Núcleo de Estágio e Empregabilidade – NESE para coordenar os estágios curriculares e remunerados.	X				
Diversificar o Sistema de Comunicação para implantação da EaD.	X				
Implantar biblioteca virtuais nos polos, com acervo que possibilite o acesso dos estudantes a bibliografia, além do material didático utilizado no curso disponibilizados no A.V.A.	X				
Sistematizar o empréstimo de livros e periódicos ligado à sede da IES para possibilitar à bibliografia mais completa, além do disponibilizado no polo.	X				
Desenvolver Infraestrutura, material dos polos de apoio presencial, infraestrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental aos cursos presenciais e à distância.	X				
Criar o Núcleo Pedagógico com concentração dos serviços de coordenação pedagógica, coordenações de cursos, Sala de NDE, Núcleo de Estágio, Sala de Professores e Reuniões e Biblioteca.	X				
Expandir o Centro de Atendimento ao Acadêmico – CAA com integração da Secretaria Acadêmica e Diretoria de Finanças e RH.	X				
Concluir a construção do 2º andar do Prédio III.	X				

Reestruturar o Espaço de Videoconferência.	X				
Implantar laboratórios de ensino para atender os novos cursos propostos.	X				
Construir nova lanchonete.	X				
Implantar projeto de inserção para comunidades da Região do Norte de Minas, Vale do Mucuri, Jequitinhonha, Sul da Bahia e Vale do Aço e seu entorno, oferecendo projetos de extensão com participação da comunidade e por área de conhecimento e/ou curso.	X				
Implantar Projeto Integrador como componente curricular obrigatório	X				
Promover a implantação do Projeto de Acompanhamento Avaliativo do dos Cursos, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo discente.	X				
Implantar Programa de Manutenção e Conservação das Instalações Física e dos Equipamentos.	X				
Solicitar Especialização *Lato Sensu* na modalidade EaD		X			
Sistematizar a oferta de cursos semipresenciais	X				
Expandir oferta de cursos de graduação na modalidade a distância	X		X	X	X
Expandir oferta de cursos de pós graduação *lato sensu* na modalidade a distância	X			X	X
Implantar o PIC e de grupos de estudos			X		
Criar sistema de controle e acompanhamento de convênios e projetos		X			
Implantar Jornada Acadêmica Integrada (Graduação e Pós-Graduação)	X				
Implantar programa de Mestrado nas diversas áreas do conhecimento na modalidade parceria institucional				X	
Criar do Comitê de Ética da instituição			X		

1.4 ESTRATÉGIAS

Para o alcance dos objetivos, a PROMINAS utilizará as seguintes estratégias, ao longo do desenvolvimento dos seus cursos:

I. Desenvolvimento da conscientização ética e cidadã ao corpo discente;

II. Atualização dos projetos educacionais, considerando o projeto institucional e as necessidades diagnosticadas nas avaliações;

III. Promoção de reforma curricular, visando a atualização constante das atividades acadêmicas;

IV. Desenvolvimento da interdisciplinaridade com a prática pedagógica;

V. Adequação e atualização dos programas das disciplinas, sempre que o assim o exigir;

VI. Atualização da bibliografia básica dos cursos, sempre que assim o exigir;

VII. Promoção e articulação ensino-pesquisa-extensão;

VIII. Reforço da interdisciplinaridade das áreas de conhecimento através das temáticas das linhas de pesquisa que atendem aos cursos;

IX. Oferta de novos cursos nas áreas que apresentam demanda de mercado e que estejam inseridos nas áreas ministradas na Instituição nas modalidades presencial e a distância.

X. Oferta de cursos que integrem diferentes áreas de conhecimento, reforçando a interdisciplinaridade;

XI. Oferta de cursos em parceria com instituições e organizações da sociedade local;

XII. Integração dos cursos de pós-graduação às linhas de pesquisa institucionais;

XIII. Desenvolvimento de projetos para pós-graduação a distância e/ou semipresenciais;

XIV. Desenvolvimento de programa de mestrado profissional, buscando a qualidade do ensino, que propicie o reconhecimento pela CAPES;

XV. Potencialização de política de extensão acadêmica e comunitária, ampliando a inserção da instituição na sociedade local;

XVI. Difusão dos conhecimentos resultantes do ensino e da pesquisa;

XVII. Conscientização da comunidade interna e externa dos seus deveres e direitos como cidadãos;

XVIII. Promoção, por meio da extensão de programas de difusão cultural, assistência e consultoria, intervindo diretamente nas comunidades carentes;

XIX. Prestação de serviços de consultoria à comunidade empresarial local;

XX. Prestação de atendimento empresarial à comunidade através dos núcleos de prática profissional;

XXI. Efetuação de levantamentos das necessidades locais e promoção da sua articulação com linhas e grupos de pesquisa e extensão institucionais;

XXII. Promoção e orientação de estágios de cunho social;

XXIII. Estabelecimento de parcerias com organizações, associações e entidades para a realização de projetos sociais e estágios supervisionados;

XXIV. Promoção da integração dos cursos presenciais e à distância;

XXV. Melhoria e ampliação das telecomunicações para atendimento aos cursos EaD;

XXVI. Investimentos nas tecnologias que atendem aos cursos EaD.

1.4 VIGÊNCIA DO PDI

Ano de Início do PDI: 2018

Ano de fim do PDI: 2022

1.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A PROMINAS atuará nas áreas de conhecimento Humano, Exatas, Biológicas, Saúde e Sociais Aplicadas oferecendo cursos de Bacharelado (Licenciatura, Bacharelado e Extensão) e Pós-graduação (Especialização/MBA e Mestrado) nas modalidades presencial e a distância.

A abrangência para atuação da instituição de ensino superior na modalidade presencial será a sede da instituição e da educação a distância, para fim de realização das atividades presenciais obrigatórias, será a sede da instituição acrescida dos endereços dos polos de apoio presencial.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Com o objetivo de definir princípios para orientação das atividades de ensino, pesquisa e extensão a instituição elaborou juntamente com os profissionais que irão trabalhar, um Projeto Pedagógico Institucional - PPI

A concepção do documento ocorreu de modo a permitir contemplar, de modo mais amplo possível, os interesses prioritários de todos os segmentos da Faculdade, bem como suas expectativas de diálogo produtivo e renovador com a sociedade.

A Faculdade está consciente de que seu papel não é apenas receber demandas da sociedade, nem apenas dialogar com ela. Seu papel é propriamente constitutivo e estruturador. Ao produzir, discutir e difundir conhecimento, ela contribui para transformações sociais. Suas orientações institucionais estão associadas às suas expectativas de participação consciente na mudança social, gerando não só emprego, mas mudanças de comportamentos.

Acreditamos que a sociedade Norte Mineira seja cada vez mais capaz de integrar forças dedicadas ao benefício coletivo, afirmando a importância da ética e da capacidade de reflexão sobre problemas sociais. Reforçamos assim através deste documento a compreensão da Faculdade como instituição capaz de cumprir responsabilidades e fomentar transformações.

Manter uma instituição de ensino superior numa região carente de benefícios é ter a certeza de que estaremos contribuindo para a sustentação de prioridades e o enfrentamento de desafios, com senso de empreendimento e

determinação em pensar constantemente sobre nossas próprias ações, avaliando resultados e perspectivas, mudando assim os rumos da história.

Esses valores e a tríplice missão norteiam a construção do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos Cursos que buscam desenvolver no estudante uma educação integral, pela qual, a par do ensino profissionalizante em si, propicie a capacidade para lidar com a complexidade do mundo moderno, dotando-o de meios para exercer sua liberdade de escolha e formando consciências capazes de refletir criticamente sobre os problemas do mundo, legitimando a democracia, respeitando e defendendo a dignidade humana.

2.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

2.1.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

Os cursos observarão os princípios apontados como característicos da nova educação exigida pelas mudanças sociais, econômicas, tecnológicas, políticas e ambientais, que constroem o mundo de hoje. Toma por base o documento da UNESCO, segundo o qual: "*um dos principais papéis reservados à educação consiste, antes de mais nada, em dotar a humanidade da capacidade de dominar o seu próprio desenvolvimento. Ela deve, de fato, fazer com que cada um tome o seu destino nas mãos e contribua para o progresso da sociedade em que vive, baseando o desenvolvimento na participação responsável dos indivíduos e das comunidades*." (Delors, 2001, p.82). Ainda no documento o princípio geral de ação é "*o incitamento à iniciativa, ao trabalho em equipe, às sinergias, mas também ao auto-emprego e ao espírito empreendedor*".(Delors, 2001, p.83).

Nessa dimensão, o ser humano é fim último do desenvolvimento, extrapolando a ideia de que a educação prepara pessoas qualificadas para o mercado de trabalho. Assim, quatro são os pilares do conhecimento que embasam a educação do Século XXI:

Aprender a conhecer – O domínio dos instrumentos do conhecimento estão acima do domínio de informações. Abrange o domínio dos instrumentos, conceitos e referências decorrentes dos avanços da ciência e valoriza tanto a cultura geral, quanto a especialização. É meio, porque leva à compreensão do mundo, visando ao viver com dignidade, à capacitação profissional, à comunicação. Fundamenta-se no prazer de compreender, de conhecer, de descobrir. É o aprender a aprender.

Aprender a fazer – Liga-se, mais especificamente, à formação profissional, à colocação em prática dos conhecimentos adquiridos. A aprendizagem do fazer passou "à exigência de uma competência que se apresenta como uma espécie de coquetel individual, combinando a qualificação em sentido estrito, adquirida

pela formação técnica e profissional, o comportamento social, a aptidão para o trabalho em equipe, a capacidade de iniciativa, o gosto pelo risco" (Delors, 2001, p. 94).

Aprender a conviver – Esta aprendizagem representa, hoje em dia, um dos maiores desafios da educação. É preciso estimular a não-violência, o conhecimento dos outros, de suas culturas, de sua espiritualidade e a consequente superação de preconceitos. Para o exercício da convivência são necessários objetivos comuns, desenvolvidos através de projetos de cooperação e atividades sociais, o que favorece a aprendizagem de estratégias de resolução de conflitos e constitui-se em referência para a vida futura dos alunos.

Aprender a ser – A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, senso estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade. A aprendizagem do ser busca preparar para a formulação de pensamentos autônomos e críticos e para a formulação dos próprios juízos de valor. Aqui, deve-se favorecer o exercício da liberdade de pensamento, do discernimento, da manifestação dos sentimentos, da criatividade, da atuação como agente do próprio destino. "Neste sentido, a educação é, antes de mais nada, uma viagem interior, cujas etapas correspondem às da maturação contínua da personalidade." (Delors, 2001, p. 101)

2.1.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Com a finalidade de definir os princípios pedagógicos voltados para o ensino, a pesquisa, a extensão e as ações comunitárias, foram elaboradas as seguintes diretrizes:

I. Garantir qualidade do ensino compatível e compromissado com as necessidades, os anseios e as expectativas da sociedade;
II. Intensificar política extensionista focada e aplicada na comunidade;
III. Desenvolver programas de pesquisa aplicados à comunidade;
IV. Promover o resgate da cidadania;
V. Incorporar às práticas pedagógicas os avanços tecnológicos;
VI. Obrigatoriedade curricular de conteúdos integradores;
VII. Utilização pelos cursos de metodologias ativas da aprendizagem;
VIII. Oferecer nos currículos atividades ou conteúdos que proporcionem a flexibilização dos mesmos;
IX. Promover oportunidades diferenciadas de integralização curricular com aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho ou outros meios;
X. Proporcionar atividades práticas de estágio como aperfeiçoamento profissional.

2.1.2.1 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O ensino compreendido como o espaço da produção do saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação, para que se possam compreender fenômenos, relações e movimentos de diferentes realidades e transformá-las se necessário.

2.1.2.2 INTERDISCIPLINARIDADE

A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes para a interpretação da realidade, tendo em vista multiplicidade de leituras que permitam a (re)criação do conhecimento.

2.1.2.3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A CIDADANIA

A faculdade têm o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.

2.1.2.4 ESTÍMULO À AUTONOMIA INTELECTUAL

O desenvolvimento de uma postura investigativa, por parte do estudante, é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional.

2.1.2.5 DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do estudante na rede de serviços, desde os primeiros anos dos cursos, devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar nos diferentes contextos de atuação profissional, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

2.1.3 PRINCÍPIOS INTEGRADORES

Um dos princípios pedagógicos da instituição é a adoção de projetos integradores como componentes curriculares desde o início dos cursos.

2.2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

2.2.1.1 FORMAÇÃO DO PERFIL PROFISSIOGRÁFICO

A implementação de práticas acadêmicas que contribuam para o alcance das expectativas quanto ao perfil do acadêmico que pretende formar depende do reconhecimento dos vários aspectos que devem ser trabalhados:

2.2.1.1.1 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO AO DISCENTE

Estabelecer um processo capaz de permitir que o ingresso tenha o seu perfil redefinido e aprimorado é fundamental para o alcance da diretriz. A partir do conhecimento do perfil socioeconômico do ingresso, através de pesquisa institucional é possível estabelecer uma política de nivelamento. As ações devem estar voltadas para a oferta de disciplinas especiais, orientadas para as maiores dificuldades apontadas pelos acadêmicos, e atividades direcionadas a mudanças comportamentais. A primeira relaciona-se ao nivelamento curricular e a segunda às atividades de introdução à formação do cidadão. Ambas serão realizadas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

2.2.1.1.2 PROJETOS EDUCACIONAIS

As propostas didático-pedagógicas devem estar adequadas à realidade e às demandas da comunidade externa e acadêmica, o que define a permanente necessidade de atualização dos projetos educacionais da instituição. Os mesmos devem encontrar-se em consonância com o projeto institucional e com as diretrizes curriculares nacionais, levando em consideração as necessidades apontadas nos resultados das avaliações realizadas interna e externamente.

No desenvolvimento dos projetos pedagógicos, deve ser priorizada a preparação dos egressos para a imediata absorção no mercado de trabalho, sem o prejuízo para a continuidade na formação acadêmica. Um bom projeto acadêmico certamente constitui um passo fundamental para a construção de uma universidade afinada com os anseios da comunidade.

2.2.1.1.3 AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

As diversas modalidades de avaliação, interna e externa, devem fazer parte do cotidiano da instituição, adotando processos permanentes para acompanhamento e aferição dos resultados alcançados, bem como implementação de dispositivos de correção para as deficiências apontadas.

É a forma mais indicada de acompanhamento contínuo das ações acadêmicas e administrativas que configuram o trabalho institucional, verificando se os objetivos estão sendo alcançados e se os critérios estão compatíveis com a missão.

O processo de avaliação deve garantir a verificação do cumprimento das ações e da adequação da estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, tecnológicos aos acadêmicos.

2.2.1.1.4 ESTRUTURA CURRICULAR

É relevante, como ponto de partida, que se implementem ações, tendo em vista uma análise conjunta dos objetivos a serem atingidos em cada disciplina, norteando os conteúdos programáticos a partir desses objetivos.

Do mesmo modo a adoção de currículos com características de flexibilidade e interdisciplinaridade que reflitam as necessidades da comunidade é imperativo para a obtenção do perfil do egresso desejado.

A flexibilidade curricular permite a atualização constante das atividades acadêmicas, refletindo as mudanças que ocorrem cada vez mais rapidamente no cenário nacional e regional, enquanto a interdisciplinaridade rompe com a fragmentação do saber, proporcionando a necessária visão do todo para o bom desempenho profissional.

A Matriz Curricular deve levar em conta as maneiras pelas quais as disciplinas se relacionam e o papel dessas relações para o alcance das características desejadas no perfil do egresso. A importância de uma parte do currículo flexível é poder desenvolver atividades com diversas destinações, bem como implementar estudos centrados em casos reais.

Um currículo caracterizado como intensivo, comprometido com o desempenho qualitativo do acadêmico e do professor, sinalizando a atividade de pesquisa como atitude básica e cotidiana tem a vantagem de formar um profissional dotado de elaboração própria, capaz de enfrentar novos desafios e atualizar-se, porque aprendeu a pesquisar. Problemas sociais, econômicos e culturais que repercutem na prática do cotidiano devem ser considerados na vivência acadêmica e nas relações estabelecidas no processo de ensino-aprendizagem.

Na representação gráfica da estrutura curricular além dos conteúdos, atividades complementares, estágio curricular e trabalho de conclusão de curso, deve constar as optativas e temas transversais.

No rol das optativas e temas transversais, além dos conteúdos específicos de formação, devem constar:

1. Educação Ambiental;
2. Educação e Direitos Humanos;
3. Desenvolvimento Nacional Sustentável;
4. História Africana, Afrobrasileira e Indígena;
5. Educação e Diversidade;
6. Educação e Inclusão.

2.2.1.1.5 APOIO AO DOCENTE

A forma pela qual se dá o processo ensino-aprendizagem não depende somente da natureza da disciplina a ser ministrada, mas também das atividades e da formação do docente. Cabe ao educador o compromisso de acompanhar a evolução das potencialidades do discente, estimulando-o e orientando-o no processo.

Para tanto, cabe à Instituição adotar providências que proporcionem aos docentes condições para o exercício da atividade de educador. Tais condições podem ser efetivadas por meio de programas de recrutamento e seleção adequados às atividades desenvolvidas; efetivação do Plano de Carreira Docente, garantindo-lhe a possibilidade de ascensão profissional e motivação para o próprio aprimoramento, além de capacitação profissional, pela qual o docente participará de programas de atualização didático-pedagógico.

2.2.1.1.6 INFRAESTRUTURA DE APOIO

A fim de dar condições para a implementação de práticas acadêmicas que contribuam para a qualificação do seu egresso e para o benefício social é necessário que se organize:

2.2.1.1.7 INFRAESTRUTURA MATERIAL

Os cursos presenciais e a distância exigem infraestrutura material proporcional ao número de estudantes, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançada.

A infraestrutura material refere-se aos equipamentos:

a) Televisão de 50’;
b) DVD;
c) Máquina Fotográfica;
d) Impressoras;
e) Sistema de Som (caixa, microfone, amplificador e mesa de som);
f) Linhas telefônicas com serviço 0800;
g) Computadores ligados em rede;
h) Equipamentos para produção audiovisual;
i) Equipamentos para produção de videoconferência.

2.2.1.1.8 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

A infraestrutura acadêmica é formada por:

I. Acervo bibliográfico;
II. Videotecas;
III. Hemerotecas;

IV. Infotecas.

2.2.1.1.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA

a) Coordenação Acadêmico-Operacional

São unidades de suporte ao planejamento, produção e gestão dos cursos à distância:

I. Biblioteca;
II. Coordenação de Curso;
III. Coordenação Operacional;
IV. Sala de professores;
V. Sala de tutoria;
VI. Sala de videoconferência;
VII. Secretaria Acadêmica.

A coordenação Acadêmico-Operacional é composta por:

I. Coordenador de Curso;
II. Coordenador do Polo;
III. Coordenador Pedagógico;
IV. Professores Orientadores;
V. Tutores;
VI. Secretário Geral;
VII. Auxiliar de Secretaria;
VIII. Bibliotecário;
IX. Auxiliar de Biblioteca;
X. Coordenador da TI (Tecnologia da Informação);
XI. Auxiliar de TI (Tecnologia da Informação).

b) Polo de Apoio Presencial

O polo de apoio presencial é a unidade operacional para desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados à distância, de suma importância na operacionalização dos cursos.

Nessas unidades serão realizadas atividades presenciais, tais como:

I. Avaliações dos estudantes;

II. Defesas de trabalhos de conclusão de curso;
III. Aulas Laboratoriais (quando for o caso);
IV. Orientações de Estágio Supervisionado;
V. Orientações tutoriais
VI. Vídeoconferências;
VII. Atividades de estudo individual ou em grupo com utilização do laboratório de informática e biblioteca.

Os polos funcionam nos seguintes dias e horários: 2ª a 6ª Feira: de 14 as 22 horas; Sábado: 8 as 12h.

Através dos polos a instituição viabilizará a expansão, interiorização e regionalização da oferta de educação no país. Portanto, estão estruturados de forma a respeitar as particularidades regionais e locais, bem como as particularidades dos cursos e suas áreas de conhecimento, na promoção do desenvolvimento social, econômico e cultural.

Os polos de apoio presencial disponibilizarão a seguinte infraestrutura para assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados aos estudantes, bem como material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório em função da área de conhecimento abrangida pelos cursos, a saber:

a) Biblioteca com acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas dos cursos, ofertados em diferentes mídias. A biblioteca é informatizada, permitindo que sejam realizadas consultas *on line,* solicitação virtual de empréstimos dos livros, entre outras atividades de pesquisa. Possui salas de estudo em grupo e individuais.
b) Laboratório de Informática, com acesso à internet de banda larga, integrado ao AVA, desempenha as seguintes funções:
    a. interação do estudante com outros estudantes, professores, coordenadores e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo;
    b. Locus para a realização de tutorias presenciais; consulta a internet pelos estudantes com acesso livre e realização de trabalhos;
    c. Promoção de inclusão digital.

O Laboratório de Informática possui:

a. Computadores modernos com leitoras de DVD e/ou CD, ligados em rede com acesso à internet banda larga;
b. Ar condicionado que permite a refrigeração dos equipamentos e espaço físico;
c. Lousa branca;

d. Sistema multimidia.

c) Sala para Secretaria Acadêmica

A secretaria concentra toda a logística de administração acadêmica para escrituração, arquivamento e atendimento às demandas dos estudantes e professores inerentes aos registros acadêmicos.

d) Laboratórios de Ensino (quando for o caso)

Diversas áreas do conhecimento científico exigem atividades experimentais, o que demanda práticas laboratoriais como forma de garantir a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Os laboratórios devem estar em consonância com as necessidades apontadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e permanentemente atualizados no que diz respeito a novas tecnologias e equipamentos.

e) Salas para Tutorias e Exames Presenciais

Os polos de apoio à Educação à Distância (EaD) contam com pequenas salas para atendimento de pequenos grupos e salas mais amplas para grandes grupos destinadas as tutoriais e exames presenciais.

f) Condições de Acessibilidade e Equipamentos para PNEs

A PROMINAS considerando a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que trata da "Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos".

Para tanto, disponibiliza:

I. Espaços físicos adaptados para cadeirantes, pessoas cegas, surdas ou de baixa visão;
II. Sala multifuncional;
III. Banheiros adaptados para cadeirantes;
IV. Piso tátil;
V. Mapa tátil;
VI. Bebedouros adaptados;
VII. Rampas de acesso;
VIII. Reserva de vagas no estacionamento;
IX. Mesas adaptadas em salas de aula e laboratórios;

X. Atendimento prioritário;

XI. Equipamentos de informática com programas para cegos e surdos;

XII. Lupas para pessoas com baixa visão.

g) Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e dos Equipamentos

A manutenção e conservação predial é de responsabilidade de:

I. Profissionais da manutenção e conservação das instalações físicas, a saber:
   - Engenheiros contratados para os casos de reforma e construção;
   - Arquitetos contratados para os casos de reforma e contrução;
   - Pedreiros contratados como prestadores de serviços;
   - Auxiliares de pedreiros contratados como prestadores de serviços;
   - Eletricistas contratados como prestadores de serviço;
   - Bombeiros contratados como prestadores de serviço.

II. Profissionais da limpeza e serviços gerais, que engloba profissionais, como:
   - Faxineiros que desenvolvem serviços gerais, integrantes do quadro da instituição;
   - Jardineiro que trabalha na manutenção e conservação dos jardins, praças e bosques;
   - Copeiro responsável pela limpeza e conservação dos equipamentos da cozinha;
   - Auxiliar de serviços gerais responsável por pequenos reparos.

III. Profissionais encarregados da manutenção e conservação de equipamentos, como:
   - Coordenador de Tecnologia e Informação (TI) encarregado da manutenção preventiva em geral;
   - Auxiliares de Tecnologia e Informação (TI) encarregados da manutenção dos equipamentos de informática, catracas e audiovisual;
   - Técnicos dos laboratórios encarregados da manutenção dos equipamentos dos laboratórios de ensino, quando assim for possível;
   - Técnicos especializados de laboratórios, contratados como prestadores de serviços que os auxiliares não dão conta de resolver;
   - Profissionais terceirizados responsáveis pela manutenção de ar condicionado, catracas, sistema telefônico, internet e outros equipamentos utilizados acesso aos serviços acadêmicos.

A manutenção e conservação das instalaçoes físicas e dos equipamentos se desenvolvem com a seguinte periodicidade:

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICA E DOS EQUIPAMENTOS							
DISCRIMINAÇÃO	**SERVIÇOS**	**Mês 1**	**Mês 2**	**Mês 3**	**Mês 4**	**Mês 5**	**Mês 6**

INSTALAÇÕES FÍSICAS	Limpeza Geral	X	X	X	X	X	X
	Pequenos Reparos Elétricos	X	X	X	X	X	X
	Pequenos Reparos Hidráulicos	X	X	X	X	X	X
	Manutenção e conservação de jardins, praça de alimentação e pomar	X	X	X	X	X	X
	Manutenção Elétrica	X					
	Manutenção Hidráulica	X					
	Pintura	X					
	Construção e Reformas	X					
EQUIPAMENTOS	Manutenção de sistema telefônico, internet e outros.	X	X	X	X	X	X
	Manutenção dos Computadores do Parque Tecnológico da Instituição	X	X	X	X	X	X
	Manutenção ou troca de ar condicionado	X		X		X	
	Manutenção de Catracas	X		X		X	
	Manutenção de Equipamentos Audiovisuais	X		X		X	
	Troca de Equipamentos	X					
	Atualização dos Programas dos Laboratórios de Informática	X					
	Atualização dos Programas do Laboratório	X					

	Multifuncional						

h) Biblioteca

A biblioteca, espaço disseminador de informações tem sua atualização e adequação de forma permanente, sendo fundamental a promoção da avaliação continuada da bibliografia básica de todos os cursos. A tecnologia de informação para acesso a redes é condição necessária para a qualidade do ensino desejada.

i) Formação do Egresso

O mercado de trabalho exige profissionais atentos à realidade, capazes de identificar os problemas relevantes à sua volta, de avaliar diferentes posições quanto a esses problemas.

Cabe à Instituição de Ensino preparar o seu acadêmico internamente, através da ampliação do número de atividades práticas e da intensificação dos estágios curriculares, visando aproximar os formandos das condições reais de trabalho. Cabe, também, a tarefa de redefinir as linhas programáticas dos currículos, bem como reexaminar os objetivos de cada curso e o perfil profissiográfico que se pretende atingir.

Cabe, ainda, estabelecer um programa de integração dos professores e dos acadêmicos com a realidade da profissão e as necessidades do mercado, bem como os avanços tecnológicos e científicos as tendências futuras para as áreas.

j) Parcerias Acadêmicas com as Empresas

A Instituição de Ensino cumpre parte de seu papel social, atuando no desenvolvimento local e regional, ao ampliar sua articulação com o sistema produtivo, integrando os seus acadêmicos e atuando para o estreitamento da relação acadêmico - mercado.

k) Formação Continuada

Para a qualificação constante dos egressos, é necessário o desenvolvimento de programas de extensão e pós-graduação. Para além dos limites dos cursos regulares, a Instituição deve cumprir seu papel de oferecer oportunidades novas permanente, valorizando a perspectiva da formação continuada.

l) Intensificar Política Extensionista focada e aplicada na comunidade

Uma instituição de ensino universitário deve estar comprometida com a qualidade da formação intelectual e técnica de seus acadêmicos e também com o cumprimento de seu papel social na busca de conhecer e propor soluções para os problemas locais e regionais. A inserção social da instituição deve se dar mediante uma

articulação, cada vez mais estreita, com o contexto local. Por sua vez, as ações propostas para o enfrentamento de problemas devem estar articuladas com a missão institucional.

O fortalecimento das atividades extensionistas traz inúmeros benefícios. Internamente, os docentes envolvidos nos programas de extensão ganham experiência, adquirindo assim condições muito melhores para trabalhar com os acadêmicos. Os discentes beneficiam-se porque se enriquecem no processo ensino-aprendizagem e também porque, ao participarem das atividades extensionista, adquirem maiores condições de questionar os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

A pesquisa também é beneficiada por meio da extensão, através da possibilidade de identificação de novos e emergentes temas. A extensão, portanto, permite a sequência ao processo interminável de construção e reconstrução do conhecimento, além da troca de experiências com a comunidade. Dessa forma, fica visível a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, permitindo a formação contextualizada do cidadão.

A faculdade ao incentivar a inserção dos acadêmicos em projetos de extensão, volta-se ao atendimento das necessidades sociais emergentes relacionadas à educação, à saúde e à qualidade de vida, ao atendimento jurídico e ao apoio às empresas, ao desenvolvimento da cultura e à capacitação de recursos humanos.

m) Desenvolver programas de pesquisa aplicados à comunidade

A política institucional de pesquisa tem duas finalidades básicas:

1ª) Desenvolvimento de programas de pesquisa, por meio da intensificação da Iniciação Científica, tendo em vista o aprimoramento científico do discente, contribuindo também para a consolidação do processo de aprender a aprender. A formação do acadêmico fica fortalecida, pois ficará estimulado a ter uma atitude questionadora e interrogativa, com a compreensão da realidade em que está inserido;

2ª) Ir ao encontro do papel social da Instituição.

São muitos os benefícios que os programas de pesquisa podem trazer para a comunidade, tendo em vista a realização do levantamento das necessidades regionais e locais e da aplicação dos resultados. As linhas de pesquisa estabelecidas pela instituição foram pensadas para estimular a interdisciplinaridade, aproximando as áreas de conhecimento através de eixos temáticos, refletindo a vocação institucional**.** Por isso mesmo, as atividades de pesquisa estarão, na maioria das vezes, articuladas com a extensão. Da mesma forma os trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação deverão articular-se às linhas de pesquisa estabelecidas.

n) Promover o resgate da cidadania

A implementação de práticas que contribuam para o benefício social exige um trabalho interno, envolvendo docentes, discentes e corpo administrativo. Para tornar a faculdade mais participativa junto à comunidade será necessário, em primeiro lugar, conscientizar a comunidade interna para melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão.

Aos docentes cabe a reflexão de qual é o seu papel e em que medida as suas ações podem implicar melhorias na condição de vida da parcela da população com a qual trabalham. Como atuar, qual conteúdo utilizar na formação dos novos cidadãos? Para a análise dessas questões, será desenvolvido um Programa de Treinamento e Capacitação Docente.

Uma IES não é formada apenas por docentes e discentes. Há um corpo administrativo que faz parte dessa comunidade. O aprimoramento qualitativo do corpo técnico-administrativo, através de um programa de treinamento envolvendo as temáticas ética profissional e cidadania, contribuirá para a melhoria das relações pessoais na Instituição.

Também não se deve ignorar a necessidade de se disponibilizar um ambiente físico propício ao processo de ensino-aprendizagem, tais como salas de aula, salas especiais, auditórios e recursos audiovisuais, bem como os polos de apoio ao ensino.

2.2.1.2 CRITÉRIOS GERAIS

2.2.1.2.1 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS

Flexibilidade dos Componentes Curriculares

O currículo que norteia a elaboração da estrutura curricular dos cursos deve conter uma proposta de carga horária mínima em horas que permita a flexibilização do tempo de duração do curso de acordo com a disponibilidade e esforço do acadêmico.

Deve, também, permitir que o acadêmico aprofunde seus conhecimentos em áreas de sua preferência, através de optativas.

2.2.1.2.2 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

São oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos:

a) PROJETOS INTEGRADORES, momento de discussão e debate sobre a utilização dos conteúdos estudados durante o semestre no exercício profissional, através de demonstração práticas e investigação científica;

b) APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, realizados com êxito em outras instituições, devidamente credenciadas por órgãos governamentais, que auxiliem na formação do perfil profissional desejado;

c) EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO - Os acadêmicos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por Banca Examinadora Especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos da legislação vigente.

c) ATIVIDADES COMPLEMENTARES, com distribuição de atividades diferenciadas e carga horária máxima para cada uma, como forma de garantir a diversidade na formação do perfil profissional;

d) AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – A.V.A por meio do Núcleo de Educação Aberta e a Distância – NEAD, como forma de aproveitamento dos 20% da carga horária permitida por lei para os cursos presenciais, após o reconhecimento do curso, possibilitando ao acadêmico outra forma de aquisição do conhecimento e ainda, para operacionalização dos cursos a distância.

2.2.1.2.3 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

O estágio curricular obrigatório dos cursos de graduação é realizado sob diferentes formas e em variados campos e cenários, respeitando-se as especificidades de cada curso, e as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais.

A estrutura de estágio dos diferentes cursos está detalhada nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O estudante realiza a prática de estágio em instituições e em serviços públicos e privados de diferentes níveis de complexidade, com a participação efetiva de profissionais docentes, orientando-o no processo ensino-aprendizagem. A Coordenação do Estágio é de responsabilidade de um docente, designado pelo coordenador de curso, cujas atividades são articuladas com os campos de estágio específico para cada curso.

A PROMINAS se compromete a ampliar os convênios já firmados com as instituições públicas e privadas tanto no município quanto em Prefeituras de municípios vizinhos, para atender às necessidades de estágio dos acadêmicos dos cursos de graduação, em momentos previstos na matriz curricular dos cursos, com o objetivo de promover o envolvimento de estudantes em situações de prática profissional, e de ampliar seu contato com o campo de estudo escolhido.

O estágio curricular supervisionado caracteriza-se por um conjunto de atividades de aprendizagem profissional, que proporciona a integração entre teoria e prática, e assegura a prática de intervenções, mediante a participação em situações reais de trabalho. Visa, também, propiciar ao estudante o desenvolvimento de

competências, habilidades, atitudes e valores inerentes ao seu curso e a sua inserção profissional na comunidade, enquanto cidadão.

No Estágio Curricular Supervisionado, a supervisão é direta e de responsabilidade de um profissional de nível superior indicado pela empresa onde o estágio está sendo realizado. Embora sendo parte obrigatória dos currículos plenos dos cursos de graduação, a PROMINAS para assegurar a eficácia do estágio, faz um acompanhamento de forma sistemática, em todos os níveis, assegurando-lhe sua função pedagógica, sem considerá-lo apenas como uma exigência legal para formação dentro de certas áreas.

2.2.1.2.4 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Na Educação a Distância (EaD) o material didático será concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor.

Os professores serão responsáveis pela elaboração do material didático (recurso utilizado no desenvolvimento de habilidades e competências específicas), quando assim a instituição definir, bem como pela pré-testagem (momento de ajustes, se necessário) visando o seu aperfeiçoamento.

Compõem a lista de materiais didáticos:

I. Material Impresso;
II. Páginas Web;
III. Vídeos;
IV. Programas Televisivos;
V. Programas Radiofônicos;
VI. Objetos de Aprendizagem.

Na elaboração do material didático serão considerados:

I. Concepção;
II. Produção;
III. Linguagem;
IV. Estudo;
V. Controle de tempo.

Para tanto, os professores, responsáveis pela produção dos conteúdos, trabalharão integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo:

I. Diagramadores;

II. Ilustradores;
III. Webdesigners.
IV. Desenhistas gráficos;
V. Equipe de revisores;
VI. Equipe de vídeo.

Os materiais serão elaborados buscando integrar as diferentes mídias, explorando a convergência e integração entre materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de videoconferências e teleconferências na perspectiva da construção do conhecimento e favarecendo a interação entre os múltiplos atores do processo.

O material propiciará interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo, buscando:

I. Garantir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares nacionais, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
II. Estruturar uma linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio conhecimento;
III. Introduzir um módulo introdutório obrigatório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicas, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
IV. Detalhar as competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto-avaliação;
V. Oferecer esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;
VI. oferecer bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

2.2.1.2.5 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

As exigências do mundo atual criaram um novo paradigma, com a eficiência e produtividade sendo o centro das atenções. O moderno paradigma tecnológico associado à evolução do mundo digital, clama cada vez mais por profissionais especializados na nova área de conhecimento. Assim, a PROMINAS percebendo o cenário atual das organizações e as exigências de formação necessárias para um ingresso num mercado tão competitivo, incorpora no seu currículo alguns avanços tecnológicos:

I. Ambiente Virtual de Aprendizagem – A.V.A para oportunizar a oferta de estudos à distância, desenvolvimento de chats e promoção dos mecanismos de nivelamento;
II. Sistema de Controle Acadêmico PINCEL ATÔMICO para registro e controle das atividades acadêmicas o qual permite o acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes, além de auxiliar

os docentes nos registros acadêmicos e mais ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats;

III. Laboratório Educacional de Informática - tecnologicamente adequado com móveis e equipamentos que atendam às demandas dos cursos;
IV. Salas de aula com kit multimídia – permite ao professor desenvolver aulas mais criativas, atrativas e prazerosas;
V. Infraestrutura com recursos tecnológicos, como: Datashow, computadores, TVs, microfones, sistema de som, dentre outros para dinamização das atividades acadêmicas;
VI. Internet e mídias sociais;
VII. Wi fi em todo o campus a serviço da pesquisa e atualização de informações;
VIII. Painéis eletrônicos com informações em tempo real.

Os cursos têm, ainda, os seguintes recursos à disposição:

I. Recursos didáticos que estão alocados em sala de audiovisual, podendo ser utilizados através de sistema de agendamento;
II. Tecnologias de telefonia;
III. TV convencional e TV digital e interativa;
IV. Programas específicos de computadores (softwares).

Para tanto, disponibiliza:

I. Infraestrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso;
II. Infraestrutura material dos polos de apoio presencial;
III. Existência de biblioteca nos polos, com um acervo mínimo para possibilitar acesso aos estudantes a bibliografia, além do material didático utilizado no curso;
IV. Sistema de empréstimo de livros e periódicos ligado à sede da IES para possibilitar à bibliografia mais completa, além do disponibilizado no pólo.

2.3.2 POLÍTICAS DE ENSINO

A filosofia educacional que permeia uma Instituição de ensino e a distingue das demais revela-se por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional e de seu Projeto Pedagógico Institucional. O ponto de partida de qualquer planejamento inicia-se com o delineamento da missão institucional. A partir daí, as diretrizes pedagógicas são definidas, mapeando o comportamento institucional quanto ao perfil do egresso, às competências a serem desenvolvidas por seus discentes, assim como à seleção de conteúdos programáticos, aos princípios metodológicos que a norteiam, os processos de avaliação e as políticas de estágio, pesquisa e extensão.

As diretrizes pedagógicas institucionais, já apresentadas em linhas gerais na primeira parte do trabalho que está sendo desenvolvido, definem como a Instituição irá se comportar em termos de organização didático-pedagógica, especialmente como os Projetos Pedagógicos dos cursos deverão se estruturar. O Projeto Pedagógico Institucional define, portanto, as diretrizes que nortearão os rumos da instituição, no ensino.

2.3.2.1 GRADUAÇÃO PRESENCIAL

O contexto atual, marcado por um grande acúmulo de informação, caracterizado pelas novas mudanças conjunturais, e por um conhecimento tecnocientífico que se reproduz com dinâmica acelerada e complexidade crescente, vem desempenhando um papel determinante no processo de redefinição do Ensino Superior no Brasil.

2.3.2.1.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para a implementação das políticas de ensino na graduação são propostos os seguintes objetivos estratégicos, estratégias e ações:

1. Promover a implantação e acompanhamento avaliativo do Projeto Pedagógico dos Cursos, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo discente.

Estratégias:

I. Apoio aos docentes em exercício;

II. Apoio aos discentes regularmente matriculados.

Ações:

I. Assistência pela Coordenação Pedagógica no que diz respeito ao desempenho profissional;

II. Orientação pela Coordenação Pedagógica e professores no que diz respeito ao projeto pedagógico;

III. Assistência psicopedagógica pelo NAPP – Núcleo de Assistência Psicopedagógica;

IV. Assessoramento pela diretoria de ensino acadêmico no que diz respeito ao processo de informação e administração.

2. Criar alternativas para aumento do número de vagas nos cursos de graduação existentes ou para a criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico científico da região.

Estratégias:

I. Estabelecer uma política institucional para Educação à Distância;

II. Realizar estudos para identificação de criação de cursos Sequenciais, Programas Especiais de Formação de Tecnológicos e outros.

Ações:

I. Criar cursos à distância;

II. Criar e implantar cursos sequenciais e Programas Especiais de Formação de Tecnólogos;

III. Ampliar as vagas dos cursos em funcionamento de acordo com estudos realizados;

IV. Implementar programa de ensino à distância em suas várias modalidades, com vistas a ampliação de seu universo de atendimento.

3. Consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação, de modo a prepará-los para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.

Estratégias:

I. Tornar a avaliação institucional um processo sistemático e permanente.

Ações:

II. Promover a avaliação institucional de todos os cursos de graduação;

III. Publicar o relatório dos resultados da avaliação institucional interna dos cursos de graduação.

4. Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes no Plano Político Pedagógico no curso.

Estratégias:

I. Dar prosseguimento e aprimorar a formação docente, dando especial atenção para aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, necessárias como processo continuado e permanente.

II. Propiciar aos docentes novas tecnologias e metodologias de ensino;

III. Avaliar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão.

Ações:

I. Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação;

II. Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;

III. Melhorar os sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico.

Nesse sentido, a PROMINAS estabelece o compromisso de consolidar a sua Missão, orientando a política para o ensino superior da Instituição e colocando a ação pedagógica como a grande norteadora das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

2.3.2.1.2 EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR

A expansão do ensino superior de qualidade se dará através de um crescente oferta de novos cursos e aumento de vagas pelas diferentes formas de ingresso, ampliação da oferta de cursos noturnos e redimensionamento do fluxo de conclusão dos cursos. Também serão desenvolvidas ações direcionadas a novas formas alternativas de ensino, presenciais, semi-presenciais e à distância, tendo como objetivo atender, especialmente, à clientela que tem dificuldade de acesso e permanência ao ensino superior regular.

2.3.2.1.3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Serão ofertados os seguintes Cursos de Graduação Presencial:

Ano	Cursos	CH Mínima	Nº de Vagas Anuais	Dimensões das Turmas	Turno de Funcionamento	Regime De Matrícula	Situação
2018	Bacharelado em Administração	3.000	100	50 Alunos	Noturno	Semestral	Reconhecido
	Biblioteconomia	2.700	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Autorizado
	Engenharia de Produção	3.600	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Autorizado
	Ciências Contábeis	3.200	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Autorizado
2020	Engenharia da Computação	3.600	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação
	Engenharia de Telecomunicações	3.600	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação
	Direito		80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação
2021	Geologia	3.600	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação
	Engenharia De Controle E Automação	3.600	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação
2022	Engenharia Química	3.600	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação
	Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	2.400	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação
	Tecnologia em Gestão Hospitalar	2.400	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação
	Tecnologia em Segurança do Trabalho	2.400	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação
	Medicina	7.200	80	40 Alunos	Noturno	Semestral	Futura Solicitação

2.3.2.1.4 IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

A política de implementação de ações afirmativas proporcionará discussões mais aprofundadas sobre as condições de igualdade, acesso e permanência, tomando por base os méritos, capacidade e esforços, sem permitir discriminação, favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente.

Entre as ações afirmativas propostas, destaca-se:

I. Ações de assistência estudantil voltadas para estudantes de baixa renda, contemplados pela oferta de bolsas de estudo através de projeto sociais, etc.
II. Ampliação de cursos de graduação noturnos nas diversas áreas do conhecimento para atender às demandas das classes trabalhadoras formada na maioria por jovens.
III. Atendimento a estudantes especiais;
IV. Programas direcionados a inclusão social, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, direitos humanos, consciência negra, relações étnico-raciais, dentre outros.

2.3.2.1.5 CONSTRUÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS ADEQUANDO-OS ÀS NECESSIDADES DO PAÍS/REGIÃO

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos ressaltam o compromisso de articular o ensino, a pesquisa e a extensão, a partir de uma concepção de formação profissional que busca a sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a unidade entre teoria prática, o compromisso social e ético do profissional, na superação das injustiças sociais, da exclusão e da descriminação social, na busca de uma sociedade mais humana e solidária, pautando-se para tanto em um processo permanente de avaliação institucional, intrinsecamente conjugada com os interesses postos pela sociedade, além da revisão anual como forma de adequá-los à dinâmica de mercado.

2.3.2.1.6 AVALIAÇÃO DO ENSINO DA GRADUAÇÃO

A política de avaliação da graduação contribui para melhorar a qualidade da formação dos estudantes e para subsidiar as políticas e o planejamento nesse nível de ensino.

Neste sentido, se faz necessário aprimorar e diversificar as modalidades e os instrumentos de avaliação da graduação articulando-os com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. (ver projeto)

2.3.2.1.7 FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS

No sentido de desenvolver atividades de apoio ao ensino, de maneira integrada à pesquisa e à extensão, propõe a expansão e incentivo aos programas de Monitoria, Programa Especial de Treinamento (PET), Programa de Mobilidade Acadêmica e Programa de Intercâmbio Nacional e Internacional (PIANI) para discentes da Instituição.

2.3.2.2 GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

O ensino a distância é uma forma de ampliar o acesso à educação superior, criando alternativas para milhares de jovens que terminam o ensino médio e para aqueles que reconhecem a formação educacional como um

processo a ser desenvolvido por toda vida. A PROMINAS quer garantir esse ingresso e essa continuidade por meio da oferta da educação a distância.

Educação a distância pressupõe a combinação de tecnologias convencionais e modernas que possibilitem o estudo individual ou em grupo, nos locais de trabalho ou fora, através de métodos de orientação e tutoria à distância contando com atividades presenciais específicas, como reuniões do grupo para estudo e avaliação.

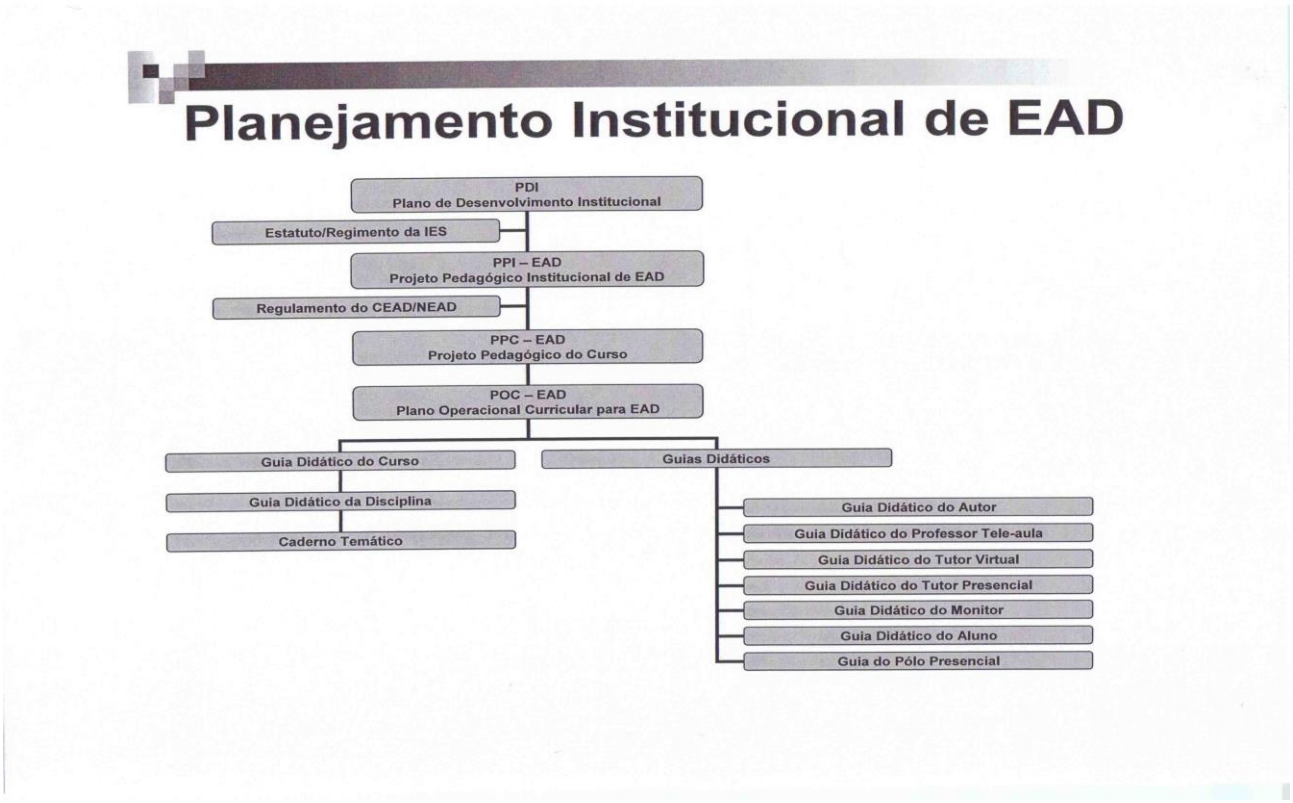
É uma estratégia educativa baseada na aplicação da tecnologia à aprendizagem, sem limitação do lugar, tempo, ocupação ou idade dos alunos. Implica novos papéis para os alunos e para os professores, novas atitudes e novos enfoques metodológicos, ou seja, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

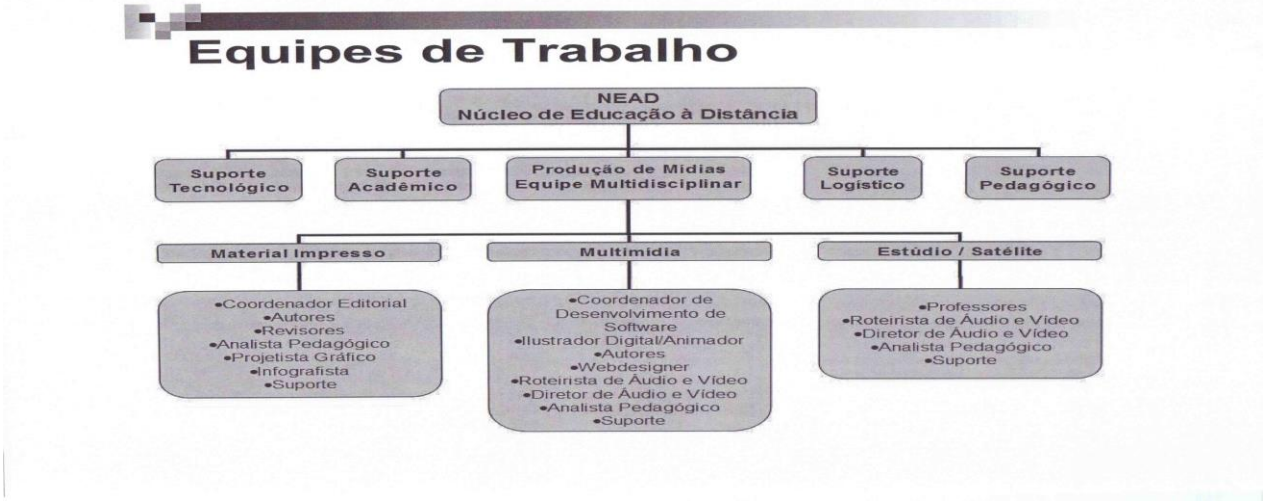
A educação proposta pela PROMINAS para Educação a Distância (EaD) está apoiada em uma filosofia de aprendizagem que proporciona aos estudantes oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento, conforme preconizam os referenciais de qualidade, embasada em tecnologias que vencem barreiras temporais, geográficas, físicas e atitudinais, respeitando a individualidade de cada um, numa construção coletiva para uma sociedade mais justa e igualitária.

A PROMINAS respeitando a legislação vigente propõe a implantação de cursos de graduação Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogos à distância utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) PINCEL ATÔMICO através do Núcleo de Educação à Distância – NEAD que funciona via Internet.
Pelo AVA (NEAD) o acadêmico terá assistência docente e tutorial, responsáveis pelo esclarecimento de dúvidas e correção de trabalhos. O acadêmico receberá manuais de orientação didática, que servirão de apoio ao aprendizado da cada unidade do conteúdo programático.
As matrizes curriculares dos cursos de graduação a distância buscarão valorizar:

I. o conhecimento prévio dos(as) acadêmicos(as);
II. o desenvolvimento de atividades, presenciais no polo e a distância, que estimulem a expressão dos acadêmicos e o diálogo com os demais atores envolvidos no processo educativo;
III. a formação integral que garanta as condições necessárias para o exercício da profissão escolhida de forma competente, ética e responsável socialmente;
IV. processo de avaliação continuada a distância e presencialmente nos pólos;
V. a estruturação do currículo de forma articulada, buscando-se fazer uso de temas transversais, distribuídos de forma modular;

VI. o desenvolvimento de pesquisa que busquem soluções para questões de interesse dos pólos de apoio presencial.





2.3.2.2.1 OBJETIVOS

I. Implantação de curso de Graduação e Pós-graduação em EAD;

II. Fortalecimento das atuais atividades de Ensino à Distância (EAD) e Atividades Semi-presenciais;

III. Ampliação dos projetos colaborativos entre Coordenação de Graduação e os setores de Informática, visando o Ensino à Distância;

IV. Ampliação de um ambiente de aprendizado à distância para fornecer conhecimento nas áreas exatas, saúde, humanas e gerenciais através do uso de tecnologias de computação e telecomunicação;

V. Desenvolvimento e implantação de tecnologias baseadas em Internet;

VI. Pesquisa sobre o uso de tecnologias baseadas em Internet na elaboração, administração e distribuição de conteúdo didático;

VII. Investigação de novos modelos pedagógicos;

VIII. Pesquisa e desenvolvimento para geração de novos cursos apoiados por sistemas de informação e gerenciamento.

2.3.2.2.2 METAS

I. Democratizar o acesso à educação através de: oferta da educação para todos; igualdade de oportunidades educativas, de modo especial para as pessoas que não puderam iniciar ou concluir seus estudos; permanência dos alunos no seu meio cultural e natural, evitando êxodos que incidem negativamente no desenvolvimento regional.

II. Propiciar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência por meio da: formação fora do contexto da sala de aula; aquisição pelos alunos de atitudes, interesses e valores que lhes propiciem mecanismos indispensáveis para se auto determinarem, levando-os à conscientização da importância da aprendizagem permanente; atuação dos alunos como sujeitos ativos de sua formação e o professor, seu orientador e facilitador; aprendizagem relacionada às experiências dos alunos, às suas vidas profissionais e sociais, sem afastamento de seus locais de trabalho; proposta de independência de critério, capacidade para pensar, trabalhar e decidir por si mesmo, com satisfação pelo esforço pessoal.

III. Promover um ensino inovador e de qualidade através de: diversificação e ampliação das ofertas de estudos e cursos regulares ou não; sistema educativo inovador, por sua sistemática e recursos didáticos instrucionais e de multimídia e papéis previstos para alunos e professores, desenvolvido em casa, no trabalho ou em centros locais adequados; comunicação bidirecional frequente como garantia para uma aprendizagem dinâmica e inovadora; combinação adequada da centralização da produção e da direção do ensino com a descentralização, quando necessário, por intermédio de centros de apoio, associados ou regionais; garantia da qualidade do ensino, pelo planejamento acurado da instrução e pela elaboração de recursos didáticos por especialistas de comprovada competência em cada assunto.

IV. Incentivar a educação permanente.

V. Reduzir os custos: custos iniciais altos com a produção de materiais instrucionais e de apoio e toda a sistemática operacional, compensados com a economia em escala.

VI. Atender, em geral, a uma população estudantil dispersa geograficamente e, em particular, àquela que se encontra em zonas periféricas, que não dispõem das redes das instituições convencionais;

VII. Administrar mecanismos de comunicação múltipla, que permitem enriquecer os recursos de aprendizagem e eliminar a dependência do ensino face a face;

VIII. Estabelecer a possibilidade de personalizar o processo de aprendizagem, para garantir uma sequência acadêmica que responda ao ritmo do rendimento do aluno;

IX. Promover a formação de habilidades para o trabalho independente e para um esforço auto-responsável;

X. Formalizar vias de comunicação bidirecionais e frequentes relações de mediação dinâmica e inovadora;

XI. Garantir a permanência do aluno em seu meio cultural e natural com o que se evitam os êxodos que incidem no desenvolvimento regional;

XII. Alcançar níveis de custos decrescentes, já que, depois de um forte peso financeiro inicial, se produz coberturas de ampla margem de expansão;

XIII. Realizar esforços que permitem combinar a centralização da produção com a descentralização do processo de aprendizagem;

XIV. Precisar de uma modalidade para atuar com eficácia e eficiência na atenção de necessidades conjunturais da sociedade, sem os desajustes gerados pela separação dos usuários de seus campos de atuação.

XV. Implantação de Programa de Extensão de Educação Continuada e à Distância

2.3.2.2.3 DISPOSIÇÃO INSTITUCIONAL

Regulamentação da oferta, do desenvolvimento e da veiculação de cursos e programas de educação à distância.

2.3.2.2.4 AÇÕES INTEGRADAS

I. Consolidação do plano de EAD, visando a manutenção da excelência acadêmica nos diversos pontos remotos.

II. Qualificação técnico-pedagógica de recursos humanos para EAD.

III. Consolidação do plano operacional do EAD da PROMINAS, considerando-se as demandas por infraestrutura.

IV. Consolidação dos projetos pedagógicos, cursos e programas, currículos, planejamento de oferta e sistema de avaliação.

V. Detalhamento dos serviços de suporte e atendimento remoto aos acadêmicos.

2.3.2.2.5 ESTRATÉGIAS

I. Continuidade das ações da PROMINAS VIRTUAL.

II. Ampliação da rede de informação e atualização de profissionais da educação.

III. Desenvolvimento de novas tecnologias de ensino para a capacitação de profissionais da educação.

IV. Estabelecimento de um novo paradigma na educação a nível de EAD.

V. Fortalecimento dos cursos, seminários, guias de auto-estudo e simulados on-line.

VI. Manutenção e melhoria dos formatos de aplicação dos programas da PROMINAS VIRTUAL: mediado por tutor (MT), grupo de estudo (GE) e auto-aprendizado (AA).

VII. Expansão de cursos e fortalecimento das experiências de pesquisa e extensão.

Com relação à área acadêmica da graduação, da PROMINAS VIRTUAL tem se aproximado dos Setores e disciplinas oferecendo recursos para o desenvolvimento de material de ensino, formação contínua de professores e armazenamento de conteúdo, uso de ferramentas facilitadoras, sistema de gerenciamento de material on-line e acompanhamento de alunos e repositórios de materiais educacionais.

2.3.2.2.6 AMPLIAÇÃO DOS NEXOS COM A SOCIEDADE

O EAD é uma forma de educação cujo motor central é justamente a ampliação dos nexos da IES com a sociedade, posto que permite ampliar o escopo geográfico das ações desta instituição.

2.3.2.2.7 INSTRUMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO

I. Credenciamento institucional no Ministério da Educação para o EAD;

II. Integração do EAD ao sistema de avaliação institucional;

III. Consolidação do plano de expansão e das atividades coordenadas do EAD.

2.3.2.2.8 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

São cursos a serem solicitadas as autorizações para funcionamento de cursos de graduação a distância:

Ano	Cursos	Grau	CH Mínima	Nº De Vagas Anuais	Integralização	Regime de Matrícula	Situação
2018	Pedagogia	Licenciatura	3200	400	4 Anos	Semestral	Portaria nº 870 de 11 de Dezembro de 2018 publicada no D.O U 12/12/2018
2019	Administração	Bacharelado	3000	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Letras-Libras	Bacharelado	3200	1000	4 anos	Semestral	Futura Solicitação
	Biblioteconomia	Bacharelado	2400	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Ciências Contábeis	Bacharelado	3.000	400	4 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Educação Física	Bacharelado	3200	1000	4 anos	Semestral	Futura Solicitação

	Serviço Social	Bacharelado	3200	400	4 Anos	Semestral	Fase de Autorização
	Letras-Libras	Licenciatura	3200	1000	4 anos	Semestral	Futura Solicitação
	Letras-Português	Licenciatura	3200	1000	4 anos	Semestral	Futura Solicitação
	História	Licenciatura	3200	1000	4 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Matemática	Licenciatura	3200	400	4 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Educação Especial	Licenciatura	3200	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
2020	Geografia	Licenciatura	3200	400	4 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Educação Física	Licenciatura	3200	400	4 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Gestão Financeira	Tecnologia	1600	400	2 Anos	Semestral	Futura Solicitação
2021	Química	Licenciatura	3200	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Ciências Biológicas	Licenciatura	3200	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Marketing	Tecnologia	1600	400	2 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Logística	Tecnologia	1600	400	2 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Gestão Hospitalar	Tecnologia	2400	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Sociologia	Licenciatura	3200	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
2022	Ensino Religioso	Licenciatura	3200	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Gestão em Segurança no Trabalho	Tecnologia	2400	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnologia	2400	400	3 Anos	Semestral	Futura Solicitação
	Gestão Ambiental	Tecnologia	1600	400	2 Anos	Semestral	Futura Solicitação

2.3.2.3 PÓLOS DE EAD

O polo de apoio presencial é a unidade operacional para desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados à distância, de suma importância na operacionalização dos cursos.

Nessas unidades serão realizadas atividades presenciais, tais como:

I. Avaliações dos estudantes;

II. Defesas de trabalhos de conclusão de curso;
III. Aulas Laboratoriais (quando for o caso);
IV. Orientações de Estágio Supervisionado;
V. Orientações tutoriais
VI. Vídeoconferências;
VII. Atividades de estudo individual ou em grupo com utilização do laboratório de informática e biblioteca.

Os polos funcionarão nos seguintes dias e horários: 2ª a 6ª Feira: de 14 as 22 horas; Sábado: 8 as 12h.

Através dos polos a instituição viabilizará a expansão, interiorização e regionalização da oferta de educação no país. Portanto, estão estruturados de forma a respeitar as particularidades regionais e locais, bem como as particularidades dos cursos e suas áreas de conhecimento, na promoção do desenvolvimento social, econômico e cultural.

2.3.3 POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.3.3.1 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* PRESENCIAL

A PROMINAS, como importante polo de geração de conhecimento da região Norte Mineira, Vale do Mucuri, Jequitinhonha e Sul da Bahia irá atender às demandas da sociedade no tocante ao ensino de pós-graduação em todos os níveis.

Serão oferecidos cursos de pós-graduação *lato sensu* (nos quais se incluem os cursos designados como MBA - Master Business Administration), respeitando as determinações legais quanto à vinculação com cursos de graduação.

Os cursos de pós-graduação serão desenvolvidos segundo a legislação vigente, com normas para seu funcionamento em nível de especialização, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores e que atendam as exigências das instituições de ensino, com duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso.

2.3.3.1.1 OBJETIVOS

São objetivos da Pós-Graduação:

I. Preparar profissionais para o prosseguimento das atividades acadêmicas por meio de cursos de especialização, mestrado e doutorado;

II. Propiciar a qualificação profissional, para uma melhor inserção e atuação no mercado de trabalho, através de uma constante atualização e aprofundamento de conhecimentos em determinada ocupação ou especialidade profissional;

III. Propiciar a obtenção de certificado com reconhecimento profissional através da qualificação técnica de profissional que exerce atividade especializada dentro de sua profissão;

IV. Possibilitar a capacitação técnica, científica ou cultural em novas áreas do conhecimento, especialmente naquelas interdisciplinares.

Diante da diversidade de objetivos e da natureza transitória dos cursos de pós-*graduação lato sensu*, urge a implantação de uma política institucional que contemple uma avaliação acadêmica sistemática que assegure a qualidade da formação oferecida nesse nível de ensino, bem como o atendimento à demanda social por um ensino de qualidade comprometido com a formação continuada de profissionais e acadêmicos das mais diversas áreas.

2.3.3.1.*2 AVALIAÇÃO*

Dentro da política de avaliação, a Coordenação de Pós-Graduação criará uma Comissão de Avaliação, com composição a ser definida, que ficará responsável pela elaboração do projeto institucional voltado para a avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, a ser implementada.

A interação da PROMINAS com a sociedade, através da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, deve se constituir em um mecanismo importante de identificação de temas de relevância acadêmica com vistas à implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A PROMINAS com irá promover estudos para criar mecanismos que incentivem a oferta desses cursos visando detectar as áreas de carência de pós-graduação, assumindo, assim seu papel de agente formador de recursos humanos.

2.3.3.1.3 ESTRATÉGIAS

São estratégias do programa de pós-graduação *lato sensu*:

I. Promoção da inter e da transdisciplinaridade entre programas de ensino.

II. Criação, juntamente com a Gerência Acadêmica e com a Coordenação de Pós-Graduação, a Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão , e de um programa semelhante para as novas áreas de atuação da instituição, que vinculem demandas sociais com a agenda de ensino e pesquisa.

III. Criação de uma plataforma de estratégicas especialmente formuladas para que a aprendizagem se dê a partir da integração de perspectivas do ensino, da pesquisa e da extensão, considerando tal disposição como central no processo formativo, e na garantia da autonomia intelectual e envolvimento do discente com a melhoria das condições sociais.

IV. Orientação das atividades de extensão e oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* segundo as bases dispostas pelo Plano Nacional de Extensão, colaborando com o fortalecimento de um sistema nacional de educação.

2.3.3.1.4 INSTRUMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO

São instrumentos a serem desenvolvidos para implementação de cursos de pós-graduação:

I. Re-organização permanente dos currículos e dos nexos internos entre cursos que compõem o portfólio de oferta da Instituição.

II. Avaliação interna dos cursos de pós-graduação *lato sensu.*

III. Inclusão dos cursos de pós-graduação no sistema de avaliação institucional.

2.3.3.1.5 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO PRESENCIAL

ANO	CURSOS	CH MÍNIMA	DIMENSÕES DAS TURMAS	TURNO DE FUNCIONAMENTO	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO
2018	MBA em Gestão de Pessoas	400	40	Integral	Anual	Em Funcionamento
	MBA em Finanças, Controladoria e Auditoria	400	40	Integral	Anual	Em Funcionamento
	MBA em Gestão de Projetos	400	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	MBA em Gestão Pública	400	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	MBA em Logística	400	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	MBAS em Administração em Recursos Humanos	400	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	MBA em Administração Financeira	400	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	Educação à Distância - EaD	360	40	Integral	Anual	Futura Solicitação

2019	MBA em Administração de Pequenas e Médias Empresas	480	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	Marketing Estratégico	480	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	Direitos Humanos	480	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
2020	Gestão Educacional	480	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	Gestão Empresarial	480	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	Administração dos Serviços de Saúde	480	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
2021	Direito Administrativo e Gestão Pública	480	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
	Educação Especial	480	40	Integral	Anual	Futura Solicitação
2022	Gestão de Qualidade e Produtividade	480	40	Integral	Anual	Futura Solicitação

2.3.3.2 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA

A oferta de cursos de especialização a distância, será ofertado após credenciamento da instituição e cumprirá os dispositivos da legislação e normatização pertinentes à educação, em geral, quanto:

I - à titulação do corpo docente;

II - aos exames presenciais; e

III - à apresentação presencial de trabalho de conclusão de curso ou de monografia.

A PROMINAS informará ao Ministério da Educação os dados referentes aos seus cursos, quando de sua criação.

2.3.3.3 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

No que concerne ao ensino nos níveis de mestrado e doutorado será proposto a criação de cursos profissional e acadêmico próprio ou em parceria, convênios com outras instituições, para atender a grande demanda da região que atualmente se consolida como polo universitário, observando os indicadores de qualidade e produtividade estabelecidos pela CAPES e a dimensão e o perfil do corpo docente disponível.

2.3.3.4 CURSOS DE EXTENSÃO

A PROMINAS irá ofertar cursos de extensão de acordo com o seu planejamento e dos cursos que interessarem na oferta dos mesmos com certificação.

2.3.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A extensão na PROMINAS pautará pelas reflexões e orientações emanadas pelos Colegiados, Diretorias e Gerências Acadêmicas que definem como diretrizes:

2.3.4.1 INTERDISCIPLINARIDADE

A **interdisciplinaridade** como meio de interação entre as áreas do conhecimento, necessária tanto na reflexão como na ação extensionista, pelo seu envolvimento com a complexidade da realidade.

2.3.4.2 INDISSOCIABILIDADE

A **indissociabilidade** entre ensino, pesquisa e extensão, que ao efetivar um fazer acadêmico articulado propicia mudanças no processo pedagógico, na produção e democratização do conhecimento.

2.3.4.3 RELAÇÃO DIALÓGICA

A **relação dialógica** entre a faculdade e a sociedade, na medida em que ocorre a troca entre os saberes acadêmico e popular, com respeito e sem autoritarismo.

2.3.4.4 TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

A **transformação da sociedade**, no sentido que a ação extensionista promova impactos sociais com a melhoria da qualidade de vida da população, de forma sustentável e sem dependência.

A partir dessas referências e da compreensão de que a extensão deve se constituir em um trabalho social útil, a PROMINAS apresenta como eixos da sua política de extensão:

I. Valorização acadêmica da extensão, com a busca de mecanismos para o reconhecimento da extensão como componente curricular essencial na formação do futuro profissional cidadão;

II. Institucionalização da extensão, como processo contínuo de afirmação, como vetor nas matrizes gerenciais da Faculdade e reconhecida nos processos de registro e avaliação acadêmico-administrativos;

III. Cidadania e Direitos Humanos, que irá se constituir em um marco no caminhar da extensão, como orientação para ação junto aos segmentos explorados e oprimidos, desrespeitados em seus direitos;

IV. Produção e difusão cultural, pela importância como elemento fundamental na união e fortalecimento da identidade local e de grupos sociais, no seu sentido antropológico e contemplando as mais diversas formas de manifestações e linguagens;

V. Políticas Públicas e Ação comunitária, como orientação para o acompanhamento e contribuição na implementação de políticas públicas de interesse social, nas mais diversas áreas (comunicação, gestão, cultura, direito e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, trabalho, etc) e apoio aos processos organizativos e comunitários.

POLÍTICAS DE EXTENSÃO	**ETAPAS (período da implantação)**				
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Valorização acadêmica da extensão					
Busca de mecanismos para o reconhecimento da extensão como componente curricular essencial na formação do futuro profissional cidadão	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Políticas públicas e ações comunitárias					
Participar anualmente do Dia Nacional da Responsabilidade Social em parceria com a ABMES	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Consolidar parceria com instituições para desenvolvimento de projetos, programas e serviços para a população.	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
implementação de políticas públicas de interesse social, nas mais diversas áreas (comunicação, gestão, cultura, direito e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, trabalho, etc) e apoio aos processos organizativos e comunitários.	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Implementação de ações para captação de recursos em fontes de fomento para projetos sociais	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Institucionalização da extensão					
Processo contínuo de afirmação, como vetor nas matrizes gerenciais da Faculdade e reconhecida nos processos de registro e avaliação acadêmico-administrativos	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Criar sistema de controle e acompanhamento de convênios e projetos	**x**				
Oferta de Cursos de Extensão	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Promoção de Semanas Acadêmicas por cursos e ou áreas de conhecimento	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Cidadania e direitos humanos					
Orientação para ação junto aos segmentos explorados e oprimidos, desrespeitados em seus direitos	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Produção e difusão cultural					
Credenciamento da faculdade como empreendedora cultural para beneficiar-se das Leis de Incentivo à Cultura.	**x**				
Divulgação interna do uso e benefícios das leis de incentivo cultural	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**

União e fortalecimento da identidade local e de grupos sociais, no seu sentido antropológico e contemplando as mais diversas formas de manifestações e linguagens	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Capacitar a Coordenação de ensino, pesquisa e extensão para assessoria na elaboração, encaminhamento e na captação de recursos das leis de incentivo à cultura.		**x**		**x**	
Realização de exposições e eventos culturais	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Realização de atividades culturais periodicamente e de forma diversificada	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**

2.3.5 POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA AO ACADÊMICO

POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA AO ACADÊMICO	**ETAPAS (período da implantação)**				
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Programas de Assistência Financeira Estudantil – PAFE					
Adesão ao Programa do **PROUNI** de acordo com a legislação do Ministério da Educação.	**x**				
Adesão ao **FIES** de acordo com a legislação do Ministério da Educação.	**x**				
Distribuição de bolsas de estudos institucionais.	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Convênio com o Programa EDUCA + BRASIL para oferta de bolsas de estudos.	**x**				
Institucionalização do CONVÊNIO EMPRESA.	**x**				
Implantação do Programa de Monitoria	**x**				
Programas de Assistência Pedagógica Estudantil – PAPE					
Implantação de mecanismos de nivelamento através do AVA	**x**				
Criação do Núcleo Pedagógico com concentração dos serviços de coordenação pedagógica, coordenações de cursos, Sala de NDE, Núcleo de Prática e Estágio, Sala de Professores e Reuniões e a Copiadora como anexo.	**x**				
Fortalecimento do Núcleo de Assistência Psicopedagógica – NAPP					
Reestruturação do Núcleo de Assistência Psicopedagógica	**x**				
Fortalecimento do Núcleo de Estágio e Empregabilidade – NESE					
Reestruturação do Núcleo de Estágio e Empregabilidade - NESE	**x**				
Implantação do Programa de Acompanhamento do Egresso					
Implantação de programa de acompanhamento de egressos	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Reestruturação do sistema de comunicação e relações públicas					
Ampliação do CAA – Centro de Atendimento ao Acadêmico	**x**				
Colocação de painéis eletrônicos na entrada e pátio interno da faculdade	**x**				
Ampliação do número de quadros de avisos	**x**				
Institucionalização do Jornal informativo	**x**				
Criação de comunicações através das redes sociais	**x**				
Reestruturação do site institucional	**x**				

Implantação do sistema de ouvidoria pelo fale conosco, email institucional, sistema acadêmico, 0800, urnas de sugestões e reclamações, etc	**x**				

2.3.6 POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	**ETAPAS (período da implantação)**				
	2018	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**
Aperfeiçoamento dos processos e métodos de gestão administrativa					
Promoção da melhoria da qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da Instituição por meio da análise dos fluxos administrativos, da melhoria do Sistema de Informação, da qualificação do Sistema de Gestão Documental, da Capacitação Profissional e da Modernização da Estrutura Organizacional	**x**				
Implementação do Programa de Qualidade e Avaliação Institucional	**x**				
Promoção da capacitação do pessoal do nível gerencial na área da qualidade e produtividade.	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Elaboração do planejamento estratégico para mapeamento e melhoria de processos das atividades meio e fim.	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Promover a gestão através de tecnologias avançadas.	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Garantir a segurança e a preservação do patrimônio documental através de sistema de controle acadêmico e patrimonial.	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Desenvolvimento e implantação de sistemática de recrutamento e seleção de docentes.	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Implantação do Plano de Carreira.	**x**				
Recuperação e modernização das instalações e infraestrutura da Instituição					
Estabelecimento de diagnóstico e avaliação da situação atual, para a consolidação do Plano Plurianual de Investimento.	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Elaboração e implementação do projeto de manutenção preventiva	**x**				
Consolidação dos planos de ação com vistas a atualização do laboratório de informática e de melhoria do sistema de interligação lógica.	**x**		**x**		**x**
Modernização da infraestrutura dos laboratórios e das salas de aula	**x**		**x**		**x**
Ampliação do Núcleo Pedagógico (coordenações de curso, copiadora, núcleo de prática e estágio, sala de reuniões, sala de professores e sala de NDE)	**x**		**x**		**x**
Reestruturação do espaço destinado à biblioteca, adequando-o à permanente ampliação do acervo bibliográfico e do número de usuários	**x**			**x**	
Modernização e ampliação dos recursos da informática das Coordenações, setores administrativos e laboratórios		**x**		**x**	
Implantação, modernização do sistema de vigilância no Campus	**x**		**x**		**x**
Reestruturação e Ampliação do Núcleo de Educação à Distância - NEAD			**x**		
Melhoria da comunicação interna e externa, visando maior agilidade e aumento da qualidade das ações da Faculdade					
Ampliação do CAA – Centro de Atendimento ao Acadêmico			**x**		

Colocação de painéis eletrônicos na entrada e pátio interno da faculdade	**x**		**x**		**x**
Ampliação do número de quadros de avisos	**x**		**x**		**x**
Implantação do 0800	**x**				
Institucionalização do sistema de comunicação através de chats e fóruns de discussão	**x**				
Contratação de intérprete de LIBRAS	**x**				
Criação de comunicações através das redes sociais	**x**				
Reestruturação do site institucional	**x**				
Realização de encontros de colegiados de cursos, objetivando a atualização pedagógica					
Reuniões colegiadas de gestão administrativa	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Implementar um Plano Permanente de Capacitação de Recursos Humanos para a Instituição					
Promoção de parcerias/ convênios com os diversos setores da comunidade	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Aumento da dotação orçamentária para capacitação		**x**		**x**	
Criação de condições de capacitação para coordenadores de curso por meio de programas de aperfeiçoamento e atualização		**x**		**x**	
Contratação de profissionais qualificados nas especialidades exigidas e /ou convênios, parcerias, através de processo seletivo	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Melhorar as condições de Segurança do Trabalho e Saúde					
Implantação de uma política de segurança no trabalho	**x**				
Colocação de fitas antiderrapantes	**x**				
Disponibilização de Plano de Saúde para os servidores	**x**				
Incentivo aos funcionários para uso dos meios de proteção	**x**				
Incentivar os programas de avaliação					
Promoção de avaliação docente e desenvolvimento de seminários de divulgação, debate e reflexão do diagnóstico apresentado pela CPA	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Implantação do Programa de Avaliação do Desenvolvimento dos Funcionários	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Implantação da CPA com melhores condições de trabalho	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**

2.3.7 POLÍTICAS DE INCENTIVO A PESQUISA

O estágio atual de desenvolvimento da humanidade estabelece como elemento essencial à geração de riqueza, o emprego intenso, e a cada dia crescente, da Ciência, Tecnologia e Inovação. A apropriação do conhecimento científico tecnológico é um elemento indispensável no mundo de hoje, e o fato de se apropriar ou não desse conhecimento, estabelece uma diferenciação bastante clara entre as nações. As detentoras do conhecimento são as nações ricas, e as outras são as pobres.

A presença da Ciência, Tecnologia e Inovação nesta Instituição, deverá ser permanentemente fortalecida, com o objetivo de promover um desenvolvimento local sustentável, com agregação de valor aos produtos,

processos e serviços aqui produzidos e, assim, promover o desenvolvimento, sem perder de vista a inclusão social.

Nesse cenário, a instituição terá um importante papel a cumprir, tendo em vista a sua capacidade para produção de conhecimento científico tecnológico, através de grupos de pesquisa que possuirá, e cujo trabalho poderá vir a promover a prosperidade e criação de condições para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, através da pesquisa em gestão, saúde, educação, habitação, meio ambiente, alimentos, água, energia e muitos outros aspectos relacionados ao bem estar humano.

Assim, para atingir esses objetivos, se propõem as seguintes linhas de ação:

I. Difundir junto à comunidade acadêmica a importância da ciência, da tecnologia e da inovação produzidas pela instituição, como pilares da promoção do desenvolvimento econômico e social da Região, de Minas Gerais e do Brasil.
II. Estabelecer uma política científico-tecnológica que reduza a geração de riqueza, e que seja distribuída de modo a promover a inclusão social.
III. Dispor de um conjunto de instrumentos que estimule a utilização do conhecimento gerado pela pesquisa aqui desenvolvida, de modo a produzir um crescimento econômico-sustentável.
IV. Estimular a pesquisa científico-tecnológica e, a partir do conhecimento gerado, agregar valor a produtos, processos e serviços.
V. Divulgar as pesquisas tecnológicas junto ao setor empresarial, que possam ser utilizadas como ferramentas do desenvolvimento, melhorando a inserção das pequenas empresas de base tecnológica do parque industrial da região.
VI. Apoiar os projetos de inovação tecnológica como elementos importantes para promoção do desenvolvimento da região e a diminuição da desigualdade entre as regiões do País.
VII. Estimular a inovação tecnológica entre os pesquisadores, e despertar a consciência com relação ao importante papel da inovação para o aumento da competitividade da nossa economia.
VIII. Estabelecer uma diretriz para a pesquisa científico-tecnológica voltada para o desenvolvimento regional.
IX. Estimular o acesso a recursos oriundos dos Fundos Setoriais, de modo que os pesquisadores disponham de recursos para o desenvolvimento de seus projetos.
X. Apoiar os grupos de pesquisa, através da concessão dos recursos necessários, na medida da disponibilidade de recursos por parte da instituição, para o pleno e bom desenvolvimento de seu trabalho.
XI. Mapear toda a potencialidade de desenvolvimento científico e tecnológico, e estimular a pesquisa em áreas estratégicas de demanda na região.

XII. Estimular as pesquisas voltadas ao desenvolvimento local sustentável e aplicável às pequenas e micro empresas de base tecnológicas.

XIII. Considerar a inclusão social como elemento essencial da política Institucional para a pesquisa científico-tecnológica e a inovação, capacitando a comunidade Norte Mineira que produz riqueza, renda e emprego, a agregar valor aos seus produtos.

2.3.7.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES

a) Aumentar a produção científica

Estratégias:

I. Divulgação da produção científica em revistas indexadas nacionais e internacionais;

II. Promoção de intercâmbios científicos;

III. Ampliação do número de projetos em redes de pesquisa institucionais e interinstitucionais;

IV. Apoio à formação e consolidação dos grupos de pesquisa;

V. Sistematização do controle institucional da produção científica.

Ações:

I. Apoiar a editoração da produção científica na Revista Educare;

II. Fomentar o intercâmbio nacional e internacional;

III. Estimular o cadastro da produção científica em rede;

IV. Participar em feiras com a produção científica e editorial dos seus quadros;

V. Estimular a participação de pesquisadores em editais de fontes financiadoras;

VI. Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica.

b) Identificar áreas preferenciais para implantar cursos/programas de Pós-Graduação.

Estratégias:

I. Estabelecimento de programas de expansão da Pós-Graduação, com criação de cursos de especialização, Mestrado e Doutorado;

II. abertura de espaço, nos níveis estruturais e programáticos, para o desenvolvimento da Educação à Distância com qualidade.

Ações:

I. Promover seminários e realização de estudos com vistas a expansão dos Programas de Pós-Graduação;

II. Implantar cursos de educação à distância;

III. Incrementar a qualificação docente;

IV. Fazer convênios com outras instituições para programas de Mestrado e Doutorado.

c**) Implantar Jornada Acadêmica Integrada visando a melhoria do ensino de Graduação, Pesquisa e da Extensão na Faculdade**.

Estratégia:

I. Integração da Jornada Acadêmica Integrada e as Semanas Acadêmicas prevista no calendário escolar.

Ações:

II. Apoiar a realização de eventos, com ações simultâneas de Pesquisa, Extensão e Ensino, na mesma data, para divulgação dos projetos.

2.3.7.2 PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA

Com a finalidade de fomentar a produção científica discente, serão incentivadas as seguintes ações:

1 – Implantar os programas de iniciação científica de modo a absorver um maior número de acadêmicos, e aumentar o reconhecimento interno e externo aos trabalhos realizados.

I. Instituir o estágio não remunerado de pesquisa, com direito a certificado, a que poderá ser atribuída uma carga horária (ou créditos) no histórico escolar para as Atividades Complementares, em quaisquer níveis de formação, quando reconhecidos pelos Colegiados de Curso.

2 - Contribuir para eliminar o senso comum de que só se faz pesquisa com bolsas, valorizando os esforços de quem participa espontaneamente:

I. Estimular a formação sistemática de pesquisadores bolsistas e voluntários, com vistas à qualificação profissional e à preparação para pós-graduação.

II. Inserir acadêmicos de graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

III. Aproximar acadêmicos de graduação e pós-graduação em grupos de pesquisa.

IV. Aproximar acadêmicos pesquisadores de áreas de formação diferentes em reuniões temáticas de interesse comum.

3 – Vincular preferencialmente projetos de pesquisa e extensão a disciplinas. Quando o registro de um projeto é feito em um Gabinete de Projetos, abrir um campo de formulário para indicar as disciplinas que têm relação direta ou indireta com os objetivos do projeto. Seria conveniente que fosse indicado de maneira clara o benefício trazido pelas ações para a qualidade de ensino, bem como motivada a participação de alunos da disciplina em suas atividades.

4 – Com parcerias entre graduação e pós-graduação, incentivar projetos de aperfeiçoamento do ensino, propondo experiências metodológicas e bibliográficas renovadas. Aperfeiçoar a divulgação dos mecanismos de fomento, para aumentar o nível de participação.

5 – Incentivar, nas diferentes áreas, em articulação com as linhas de pesquisa da instituição, atividades sistemáticas de extensão atentas a demandas da comunidade, dedicadas ao benefício coletivo, capazes de "*dar prioridade às práticas voltadas ao atendimento a necessidades sociais emergentes como as relacionadas à área de Educação, Saúde, Habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda*".

6- Considerar, em sua elaboração, a compreensão de necessidades locais, regionais e nacionais. Contemplar, na política institucional de extensão, e em suas articulações com ensino e pesquisa, eixos temáticos que se refiram a problemas sociais, econômicos e culturais, incluindo:

I. preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
II. promoção à saúde e à qualidade de vida;
III. educação básica;
IV. desenvolvimento da cultura;
V. transferência de tecnologias apropriadas;
VI. atenção integral a criança, adolescente e idoso;
VII. promoção da saúde e do SUS;
VIII. capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas;

IX. desenvolvimento nacional sustentável;

X. direitos humanos e cidadania.

2.3.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

O conjunto de mudanças ocorridas nas sociedades ocidentais capitalistas, nas últimas décadas configura uma nova condição histórica a essa sociedade, que passam a ser identificadas como sociedades pós-industriais ou pós-modernas. Essa nova condição histórica assinala uma nova relação com o conhecimento, sobretudo pelos avanços no campo das tecnologias da informação e da comunicação.

As mudanças em curso envolvem a compreensão das agências de formação, da extrema provisoriedade dos conhecimentos em nosso tempo, da ruptura de barreiras entre as diferentes áreas do conhecimento, de novas formas de sua utilização, da valorização da diferença, das múltiplas formas de sentir e aperceber-se da realidade e, sobretudo, da necessidade de um maior estreitamento do vínculo entre pesquisa-ensino-extensão que dá sentido a educação superior.

Os impactos dessa transformação põem em xeque a formação profissional, aumentando consideravelmente o nível de exigência para o mercado de trabalho altamente flexibilizado e excludente. Evidencia-se o crescimento das desigualdades, uma maior concentração da riqueza e a manutenção de uma estabilidade econômica às custas do aumento do desemprego, redução de postos de trabalho e no nível de remuneração e dos direitos sociais.

O momento contraditório de intensificação da exclusão que atinge amplamente a vida social é também propício ao surgimento de oportunidades para a adoção de políticas, que tenham por efeito a inclusão social de setores mais amplos da sociedade. Nesse sentido, é importante considerar a perspectiva de ampliação dos espaços institucionais, e de investimentos e fortalecimento de projetos que impliquem na produção e distribuição, o mais amplamente possível, dos conhecimentos socialmente relevantes, numa perspectiva de universalização da educação de qualidade para todos.

A Faculdade não pode se furtar ao desafio proposto reafirmando sua responsabilidade social enquanto instituição privada. Ações concretas que reafirmam o compromisso social da instituição, a exemplo do significativo número de cursos de graduação noturnos propostos, de ampliação das formas de acesso para segmentos específicos da sociedade (professores da rede pública, jovens, pequenos empresários, autônomos, trabalhadores rurais), dos projetos de pesquisa voltados para buscar soluções para os problemas e entraves ao desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida da população; dos projetos de extensão voltados para

segmentos sociais historicamente relegados, como idosos, crianças e adolescentes em risco, portadores de necessidades especiais, remanescentes indígenas, presidiários, assentados, entre outros.

Serão desenvolvidas ações educativas e preventivas, de organização social e difusão de direitos, para grupos de baixa renda, contribuindo para melhoramentos nos sistemas habitacionais, na preservação do meio ambiente, nas técnicas de produção e circulação, desenvolvimento de profissional, na geração de renda; com inovação de processos e técnicas, para ampliação da produtividade nas diversas áreas do trabalho, propiciando em última instância a melhoria da qualidade de vida da população.

A responsabilidade social também terá se concretizado por meio da participação de docentes e técnicos da Instituição em capacitações, seminários, fóruns, conselhos e comissões que definem e buscam o controle social das políticas públicas. Embora se tenha a convicção de que a instituição não pode substituir o Estado, sem dúvida, a sua contribuição pode ser fundamental para o salto de qualidade necessário, passando-se das políticas fragmentadas e passageiras para políticas de Estado, com fins emancipatórios.

Para exemplificar as ações de responsabilidade da instituição, podemos citar:

2.3.8.1 INCLUSÃO SOCIAL

É ofertado programas de inclusão social, como:

I. Implantação de curso de graduação em Educação Especial e de Extensão em Educação Inclusiva;
II. Institucionalização do PROGRAMA DE INCLUSÃO EDUCACIONAL EDUCA + BRASIL;
III. Institucionalização do PROGRAMA DE AUXILIO FINANCEIRO CONVÊNIO-EMPRESA;
IV. Adesão ao PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS – PROUNI;
V. Adesão ao PROGRAMA DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL – FIES;
VI. Ampliação das condições de acesso ao ensino superior, oferecendo cursos nas diversas áreas do conhecimento;
VII. Currículo dos cursos englobando temas transversais, optativas e programas de extensão e pesquisa envolvendo conhecimentos, como: Desenvolvimento Nacional Sustentável, Educação Ambiental, Direitos Humanos e Cidadania, História Africana e Afrobrasileira, dentre outros.
VIII. Adesão ao PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE ABMES conquistando o selo de INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL há mais de 4 anos devido as ações desenvolvidas anualmente na cidade de Montes Claros.

2.3.8.2 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A instituição pretende oferecer a comunidade local e regional condições de permanência e de contribuição para o desenvolvimento regional, através da oferta de ensino superior qualificado.

Montes Claros situa-se próximo as demais cidades Norte-Mineiras, atendendo um grande número de jovens e professores leigos que buscam sua qualificação profissional. Desta forma, deve-se ver a região, por essa já existente integração, como uma espécie de beneficiário único, pois não há nenhuma dificuldade na utilização dos recursos postos à disposição, em cada município, e abertamente, à utilização comum, uma vez que em todos os municípios existe um grande número de escola públicas e particulares que estarão sendo também beneficiadas por esta parceria.

O empreendimento está sendo proposto não para servir somente a Montes Claros, mas para atender a uma necessidade regional e para atender diretamente e com grande facilidade a toda a região, pois sabemos da grande demanda regional.

Inicialmente para atender o objetivo aqui proposto, os cursos estarão conveniados com as seguintes instituições Públicas e Privadas, dentre as quais apontamos: Associação de Industria e Comércio; SEBRAE; Instituição Bancária; Conselho Regional de Administração; Associação dos Municípios do Norte de Minas (AMAMS); Hospitais; Secretarias Municipais de Saúde; Secretaria Municipal de Educação da Região; Conselho Municipal de Saúde; Conselho Municipal de Educação; Centro Regional de Saúde; Pastoral da criança; Pastoral da Família; APAE e outros.

De um modo geral, para que a instituição de fato desempenhe sua função social de maneira abrangente e sistemática, consciente de seu papel e empenhado no desenvolvimento econômico e social ele promove:

I. Oferta de cursos de graduação e pós-graduação à população local e regional;
II. Acesso ao ensino superior via PROUNI, FIES e bolsas de estudos;
III. Acesso ao ensino superior via EDUCA + BRASIL.

Além dos programas a instituição proporciona, via cursos que oferece:

I. Incentivo à competitividade mercadológica e consequentemente à melhoria dos cursos de ensino superior ofertados na cidade e região;
II. Inserção de novos profissionais no mercado de trabalho e consequentemente melhoria da qualidade de vida dos mesmos;
III. Ascensão na carreira profissional via curso superior;
IV. Aquecimento da economia local com vinda de estudantes de outras localidades para morar na cidade;

V. Melhoria dos serviços oferecidos através de mão-de-obra qualificada.

2.3.8.3 DEFESA DO MEIO AMBIENTE

A faculdade desenvolve as seguintes ações em defesa do meio ambiente:

I. Implantação de política de articulação com organizações não-governamentais (ONGs), com a finalidade de garantir a execução integrada da Política Nacional de responsabilidade social com desenvolvimento de ações de Defesa, Proteção e Preservação do Meio Ambiente;
II. Participação, no que couber e quando solicitado, do planejamento de políticas ambientais públicas do Município;
III. Implantação de política de ensino com exigência curricular da inserção de programas, projetos e atividades de preservação, proteção, conservação, controle e uso de recursos ambientais em forma de conteúdo curricular, tema transversal ou optativa, bem como atividades de extensão e pesquisa;
IV. Incentivar a preservação dos ambientes verdes da faculdade (praças, plantas frutíferas e ambientes de convivência estudantil);
V. Promover visitas técnicas a ambientes preservados e/ou degradação com estudo da sua importância para a população;
VI. Determinar a realização de estudos ambientais;
VII. Manifestar-se, mediante estudos e pareceres técnicos, sobre questões de interesse ambiental do Município;
VIII. Zelar pela observância da legislação e das normas ambientais;
IX. Promover as medidas administrativas e requerer as medidas cabíveis para coibir, punir e responsabilizar os agentes poluidores e degradadores do meio ambiente;
X. Apoiar as ações das organizações da sociedade civil que tenham a defesa, proteção e preservação ambiental entre seus objetivos;
XI. Promover a educação ambiental através dos cursos que oferta;
XII. Promover eventos que envolvem o tema.

2.3.8.4 MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

São atividades desenvolvidas em prol da memória e patrimônio cultural:

I. Show de talentos como incentivo à arte e a cultura musical;
II. Visitas técnicas à Diamantina para resgaste da história e estudo do patrimônio nacional;
III. Movimento em prol da preservação do centro histórico de Montes Claros;

IV. Resgate da História Africana e Afrobrasileira através do Dia da Consciência Negra, realizado em novembro, com exposições, circuito de cinema, palestras e apresentações de danças;

V. Festa Junina com resgate da cultura montesclarense com comidas típicas da região, danças locais, shows musicais.

2.3.8.5 PRODUÇÃO ARTÍSTICA

A instituição, através dos seus cursos, vem buscando incentivar produções artísticas como:

I. Shows musicais;

II. Elaboração e exposições de livros produzidos pela comunidade acadêmica;

III. Incentivo à leitura com palestras realizadas por autores de livros adotados pelos cursos;

IV. Homenagem aos ilustres integrantes da Academia Montesclarense de Letras;

V. Incentivo ao teatro com montagens de peças ou patrocínio das mesmas;

VI. Patrocínio de cantores da terra.

2.3.9 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A instituição define a política para a educação inclusiva, promovendo ampliação, acesso e permanência de parcelas excluídas da sociedade. Nessa perspectiva propõe a ampliação de cursos de graduação noturnos nas diversas áreas do conhecimento para atender as demandas das classes trabalhadoras.

Entre as ações afirmativas previstas, situam-se os projetos sociais voltadas ao atendimento de estudantes de baixa renda, através da oferta de bolsas de estudo conciliando qualificação e esporte, que tem por objetivos:

a) Ampliação, de forma planejada e sustentável, do suporte adequado ao estudante com necessidades especiais nas questões de acessibilidade pedagógica;
b) Priorização, na ampliação e/ou reforma do espaço físico da instituição, da construção de rampas e passarelas para o acesso da pessoa com mobilidade reduzida, e da instalação de bebedouros e acessíveis ao usuário de cadeira de rodas;
c) Promoção de cursos de Braille e de Língua de Sinais (LIBRAS) para estudantes, professores e funcionários;
d) Promoção de cursos de formação para intérprete de Língua de Sinais;
e) Contratação de intérprete de LIBRAS;
f) Instalação de programas para surdos-mudos nos laboratórios de informática;
g) Instalação de mapas táteis para cegos ou pessoas com baixa visão.

É política institucional e exigência legal a oferta da disciplina de LIBRAS como optativa, para os cursos de bacharelado, e obrigatória para as licenciaturas.

2.4 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL

As diretrizes pedagógicas estão definidas, mapeando o comportamento institucional quanto ao perfil do egresso, as competências a serem desenvolvidas por seus discentes, assim como à seleção de conteúdos programáticos, aos princípios metodológicos que a norteiam, os processos de avaliação e as políticas de estágio, pesquisa e extensão.

As Políticas de Graduação e Pós-Graduação englobam:

a. Os métodos e as técnicas didático-pedagógicas;
b. Metodologias que favorecem:
    i. Atendimento educacional especializado;
    ii. Incentivo a interdisciplinaridade;
    iii. Promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.
c. Atividades de avaliação que priorizam a autonomia do acadêmico e seu desenvolvimento cultural.
d. Incorporação de avanços tecnológicos

2.4.1 MÉTODOS E TÉCNICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

2.4.1.1 GARANTIA DA QUALIDADE DO ENSINO

A formação do profissional frente às exigências da sociedade demanda uma série de ações que devem ser iniciadas a partir do ingresso do aluno na instituição. As competências relacionadas à formação do perfil do egresso devem ser compreendidas a partir de duas dimensões, a formal e a social.

A DIMENSÃO FORMAL diz respeito às atividades acadêmicas formais que garantirão a formação do profissional.

A DIMENSÃO SOCIAL corresponde à formação do cidadão ético, com espírito crítico, reflexivo, em consonância com a realidade e ciente do seu papel na sociedade.

A qualidade das atividades de extensão, vem de encontro à sua própria diretriz que exige o delineamento de uma série de objetivos, estratégias, ações e metas, para que seja cumprida. O processo é iniciado com o acesso do ingresso à instituição, passando pelo acompanhamento de sua vida discente, até alcançar a posição de

egresso. Envolve diferentes sujeitos institucionais e demanda uma estrutura organizacional e uma infraestrutura capazes de viabilizar a concretização da mesma.

2.4.1.2 METODOLOGIA

As estratégias pedagógicas desenvolvidas devem contemplar a priorização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com:

I. estímulo à interação social e à comunicação, promovendo atividades de grupo, que envolvam cooperação e troca de ideias;
II. a interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global, a proposição de situações-problema, que estimulem a reflexão e levem os estudantes a analisar, criticar, sintetizar, julgar;
III. o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, que engloba o aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer;
IV. o procedimento de autoavaliação com os estudantes de avaliação constante do processo ensino-aprendizagem;
V. o desenvolvimento de mecanismos de articulação e de integração entre os diferentes cursos e dos cursos com as redes estabelecidas nas políticas públicas e privadas, a atualização do processo de avaliação interna e externa como processo mediador de transformações que visem à melhoria da qualidade.

A Instituição busca formas de assegurar um ensino que conjugue a diversidade do conhecimento, levando em conta a individualidade e subjetividade do acadêmico, com a incorporação de valores para o pleno exercício da cidadania. Tendo em vista os princípios da Instituição, missão e as políticas dos cursos, pretende-se criar um programa permanente de melhorias, contando com a participação da comunidade acadêmica.

Algumas diretrizes básicas já estão traçadas:

I. Priorização das atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão;
II. Incentivo à pesquisa e à produção científica;
III. Ampliação das atividades de extensão comunitária;
IV. Maior articulação com as empresas da região;
V. Implantação de um programa de capacitação permanente de professores;
VI. Interação com outros cursos;
VII. Informatização de disciplinas e atividades acadêmicas;
VIII. Melhoria dos recursos audiovisuais;
IX. Formação de grupos permanentes de diálogo entre os professores.

2.4.1.3 FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

O currículo que norteia a elaboração da estrutura curricular dos cursos deve conter uma proposta de carga horária mínima em horas que permita a flexibilização do tempo de duração do curso de acordo com a disponibilidade e esforço do acadêmico. Deve, também, permitir que o acadêmico aprofunde seus conhecimentos em áreas de sua preferência, através de optativas.

2.4.1.4 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NO TRABALHO E OUTROS MEIOS

O estudo de equivalência de estudos, para efeito de aproveitamento, faz-se, em termos de qualidade e densidade, tomando-se o programa da disciplina para o exame da densidade. Nos casos em que se verifique a necessidade de adaptação de estudos para efeito de equivalência, realiza-se a mesma sob direta supervisão e orientação do professor da disciplina correspondente.

Dependendo das competências desenvolvidas no trabalho, as mesmas poderão ser aproveitadas para redução do tempo de integralização conforme preconiza a lei, e normatizadas pelo Conselho Superior.

2.4.1.5 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Os conteúdos, oferecidos pelos cursos, sejam de graduação ou de pós-graduação, são selecionados a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais, especialmente, em relação os objetivos a serem alcançados para formação do perfil do egresso quando da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, respeitando as características de cada curso e tomando como base as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidos.

Fica a cargo de cada coordenador de curso proporcionar as condições ideais para implementação dos conteúdos, observando a interdisciplinaridade a partir do desenvolvimento dos programas das disciplinas pelos professores.

Na seleção de conteúdos, outro aspecto a ser observado é a dinâmica do mercado de trabalho e para tanto os cursos devem oferecer as disciplinas optativas como componente de flexibilização curricular.

Também, a PROMINAS, oferece nos seus currículos conteúdos de integração curricular, os estágios curriculares supervisionados para os cursos como fixação prática dos conteúdos apreendidos, trabalho de conclusão de curso como iniciação científica e atividades complementares para enriquecedor curricular.

2.4.1.6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

O rendimento acadêmico é verificado por disciplina, em função de assiduidade e de eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas.

Entende-se por EFICIÊNCIA o grau de aplicação do acadêmico aos estudos. Sua verificação se faz por provas, testes, pesquisas, atividades práticas, trabalhos individuais e/ou em grupo. Para a avaliação da eficiência nos estudos, são distribuídos pontos cumulativos, numa escala de zero (0) a cem (100).

O número de trabalhos acadêmicos a serem realizados em cada disciplina e seus respectivos valores ficam a critério do professor, devendo ser estabelecidos no plano de ensino, aprovado pelo Colegiado de Curso.

São asseguradas ao professor, na verificação do rendimento acadêmico, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Colegiado de Curso respectivo. Os professores dispõem de prazo de oito (8) dias para fazer o encaminhamento à Secretaria da Faculdade os resultados de provas, trabalhos e exames após a aplicação dos mesmos. No prazo de cinco (5) dias, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados.

A avaliação da aprendizagem prioriza a dimensão formativa, considerando também a avaliação somativa. Nesta perspectiva, permite o diagnóstico e acompanhamento da aquisição das habilidades e competências dos estudantes nos diferentes momentos do processo de formação. Possibilita ao estudante refazer trajetos e recuperar conteúdos não dominados no percurso.

A avaliação da aprendizagem deve ser associada a vários procedimentos como: observações, seminários, painéis, trabalhos individuais e em grupo, conforme as normas de avaliação estabelecidas pela instituição, considerando-se as metas constantes dos programas de disciplina, explicitadas nos respectivos planos de ensino.

Nas disciplinas que envolvam laboratórios, a avaliação da aprendizagem é realizada através de avaliações práticas, de elaboração de relatórios e de utilização de *portfólios* individuais relacionados às experiências/ações desenvolvidas pelos estudantes nas aulas práticas.

O estudante, em fase de estágio curricular obrigatório, supervisionado é avaliado de acordo com critérios comportamentais, éticos, sociais e desenvolvimento das habilidades necessárias ao exercício da prática profissional. Todos os itens são avaliados através de conceitos diversificados, registrados em documento de avaliação específico, construído coletivamente, pelos profissionais responsáveis pela orientação/prática profissional e pelo estágio curricular obrigatório.

No âmbito nacional a avaliação dos estudantes será realizada através do ENADE, trienalmente, ao final do primeiro e do último ano de curso. A avaliação será expressa por meio de conceitos, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

No âmbito acadêmico, a coordenação do curso, colegiado e NDE, acompanharão a avaliação do rendimento acadêmico por disciplina, através de relatórios emitidos pelo sistema operacional adotado pela IES, considerando para a eficiência nos estudos, pontos cumulativos, numa escala de zero (0) a cem (100), sendo que 60% serão provas presenciais, realizadas bimestralmente, e 40% em trabalhos indicados pelos professores, com atividades em sala de aula e extraclasse, realizados ao longo de cada semestre conforme planejamento docente.

Considerar-se-á aprovado o acadêmico que houver obtido, no mínimo, setenta (70) pontos cumulativos e freqüência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária da disciplina.

Será submetido à exame final o acadêmico que tiver obtido número de pontos igual a cinqüenta (50) e inferior a setenta (70) e freqüência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária da disciplina. Está automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não tenha freqüentado um mínimo de setenta e cinco por cento (75%) das atividades programadas e aqueles que nela não obtenham, no mínimo, cinqüenta (50) pontos.

3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste milênio, vive-se uma corrida para o desenvolvimento tecnológico uma vez que a tecnologia constitui um produto do próprio homem, ela depende, acima de tudo, do potencial de produzir ciência dos indivíduos. A dinâmica da economia e da sociedade do futuro será, portanto, determinada pelo grau de competência e pelo nível de conhecimento que se possa oferecer.

Não há, porém, como alcançar isso sem uma formação e pesquisa satisfatórias em instituições de ensino de nível superior. Sem elas nenhum país ou região pode assegurar um grau de progresso compatível com as necessidades e expectativas da sociedade, porque é nesse nível da educação que se desenvolvem a capacidade de aprendizagem autônoma e o pensamento crítico, permitindo-se projetar o futuro, interpretar as tendências e antecipar-se a elas. Além disso, é no nível superior que se desenvolvem a pesquisa, a inovação tecnológica e os novos métodos didático-pedagógicos.

A aprovação da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação (“LDB”) e define conceitos, responsabilidades e ações das esferas governamentais em relação à educação e regula a atuação das Universidades/Faculdades/s brasileiras, tanto públicas quanto particulares; a criação de um programa de avaliação institucional do ensino superior brasileiro; a criação de um programa de avaliação

das condições de oferta dos cursos de graduação; a criação do exame nacional de cursos de graduação (conhecido como "Provão").

Caracterizada por uma multifuncionalidade de ensino, pesquisa e extensão, que abrange múltiplas atividades e especialidades, é na sua função social que reside a essência do Faculdade. A produção do saber e o saber em si, não têm sentido se não puderem responder a interesses fundamentais da sociedade e ao comprometimento absoluto com o bem comum. Com base nisso é que a instituição tem procurado planejar suas ações, voltada à prestação de serviços à comunidade, estando voltada para a formação profissional, visando ao cultivo da ciência e tecnologia em função do desenvolvimento regional e do saber universal.

A existência de currículos modernos não é suficiente se os mesmos não estiverem adequados ao Plano Pedagógico da Instituição e se mostrarem inadequados à realidade, pois de nada adiantará um discurso totalmente diferenciado da prática.

Considere-se ainda o proposto no Projeto Pedagógico no sentido de que o egresso seja capaz de intervir na realidade com o emprego do seu conhecimento acadêmico como um cidadão capaz de envolvimento com as mudanças sociais. Ainda enfatiza o papel do Faculdade no mercado de trabalho não apenas como uma prestadora de serviços para a cobertura de vagas, mas comprometida no atendimento de prioridades da sociedade intervindo no cerne das contradições e dos conflitos que reconhece a sua volta.

A PROMINAS propõe no *Programa de Avaliação Institucional* uma ação pedagógica voltada para uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma a abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, em continuidade ao processo de autoconhecimento da Instituição, detectando suas dificuldades, seus valores e problemas e oportunizando a tomada de decisões. Desta maneira, a Avaliação Institucional deve ser entendida como ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais, já formalmente estabelecidos, de forma interativa.

A Avaliação Institucional só terá sentido e apresentará resultados se for movida por um esforço solidário e comprometido de toda a comunidade universitária, que deverá incorporá-la à cultura institucional. Não se trata de opor avaliadores e avaliados, mas de avaliar a Instituição na sua totalidade.

Estes mecanismos contemplam propostas para reformular e adequar a gestão universitária, visando a melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas pelas instituições e repensar objetivos e modos de atuação das Universidade/Faculdades/Faculdades.

O desafio apresentado às instituições de ensino superior é o de contribuir para a preparação da sociedade do futuro por meio da formação de novos perfis profissionais onde o enfoque básico é a reorganização curricular e didático pedagógica dos cursos. Para tanto, deve-se atentar, para a satisfação plena das necessidades de infraestrutura para a oferta de disciplinas (equipamentos, laboratórios, salas de aula etc.), para uma nova

metodologia de ensino que permita uma aprendizagem mais efetiva, adequando-se, dessa maneira, às diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB.

Serão utilizados como indicadores de desempenho das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional que compõem esta proposta institucional os resultados dos processos de avaliação dos cursos de graduação, o percentual de ampliação da oferta de vagas, o grau de melhoria da qualificação e condições de trabalho do corpo docente, o número de candidatos por vaga nos diferentes cursos, a taxa de evasão e repetência, o tempo médio de conclusão de cursos, a produção científica do corpo docente, o nível de melhoria da infraestrutura disponível, o número de projetos de ensino/pesquisa/extensão desenvolvidos e o grau de absorção pelo mercado dos profissionais formados pela Instituição.

3.1 AVALIAÇÃO INTERNA

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)1, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)2, autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

A Avaliação Interna, realizada pela Comissão Própria de Avaliação _ CPA inclui-se a ouvidoria, é entendida como mecanismo de melhoria de qualidade nas condições de oferta dos cursos e no processo pedagógico.

[1] BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa Nº. 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Seção II, Art. 13-A, parágrafo único.

[2] BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

Caracteriza-se como processo permanente e consequentemente, subsidiador do aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e pedagógico, produzindo efetivamente correções em direção à melhoria da qualidade do processo pedagógico, coerentemente com o SINAES, envolvendo os diversos atores: estudantes, professores, tutores e técnicos-administrativos.

A autoavaliação institucional é realizada por uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, e envolve:

1. **Organização Didático-Pedagógica**
    a. Aprendizagem dos Estudantes;
    b. Prática educacional dos professores e tutores;
    c. Material didático, quando adotado (aspectos: científico, cultural, ético, estético, didático-pedagógico e motivacional, sua adequação aos estudantes e às tecnologias de informação e comunicação, sua capacidade de comunicação, etc) e as ações dos centros de documentação e informação (midiatecas);
    d. Currículo dos cursos presenciais e a distância (estrutura, organização, encadeamento lógico, relevância, contextualização, período de integralização, dentre outros);
    e. Sistema de orientação docente e tutoria:
        i. Capacidade de comunicação através de meios eficientes;
        ii. Capacidade de atendimento aos estudantes em momentos a distância e presenciais;
        iii. Orientação aos estudantes;
        iv. Avaliação do desempenho dos estudantes;
        v. Avaliação de desempenho dos professores e tutores;
        vi. Avaliação dos polos de apoio presencial;
    f. Modelo de educação adotado:
        i. Análise de fluxo dos estudantes;
        ii. Tempo de integralização do curso;
        iii. Interação;
        iv. Evasão;
        v. Atitudes.
    g. Convênios e parcerias com outras instituições.
2. **Corpo Docente, Corpo de Tutores, Corpo Técnico-Administrativo e Discentes**
    a. Corpo docente
        i. Formação;
        ii. Experiência na área de ensino;
        iii. Experiência em educação a distância.
    b. Corpo de tutores

i. Qualificação;

c. Corpo técnico-administrativo

i. Suporte tanto na sede como nos polos;

d. Apoio à participaçao dos estudantes nas atividades pertinentes ao curso;

e. Apoio à participaçao dos estudantes em eventos externos e internos.

3. **Instalações para EaD**

a. Infraestrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso;

b. Infraestrutura material dos polos de apoio presencial;

c. Existência de biblioteca nos polos, com um acervo mínimo para possibilitar acesso aos estudantes a bibliografia, além do material didático utilizado no curso;

d. Sistema de empréstimo de livros e periódicos ligado à sede da IES para possibilitar à bibliografia mais completa, além do disponibilizado no pólo.

Integra a autoavaliação institucional os relatórios das avaliações externas, realizadas por comissão designada pelo MEC/INEP, os quais nortearão as atividades de gestão.

O incentivo à discussão constante da situação do curso é importante para acentuar o senso de integração e aumentar a condição de entendimento e avaliação dos interesses comuns a docentes e discentes. Um processo de avaliação interna regular, nesse aspecto, oferece subsídio, em termos de dados objetivos e referências de discussão, para o encaminhamento dessa avaliação.

São eixos com as dimensões a serem avaliadas:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

3.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa, realizada por comissão designada pelo MEC/INEP para verificar as condições de oferta dos cursos, e instrumentalizadas através de relatórios que subsidiam os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, bem como avaliar as instituições gerando relatórios de credenciamento e recredenciamento.

Exemplificamos através do quadro abaixo.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Credenciamento da IES	4,0										
Recredenciamento da IES									3,0		
Autorização do Curso de Administração	4,0										
Reconhecimento do Curso de Administração			4,0								
Renovação do Reconhecimento do Curso de Administração							4,0				
IGC						3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	
CC				4,0							
CI									3,0		
CI EAD										4,0	

3.2.1 OBJETIVOS E METAS ESPECÍFICOS

1. **Consolidar o Processo de Avaliação institucional**

i. Consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação, de modo a prepará-los para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.

a. Estratégia

i. Tornar a avaliação institucional um processo sistemático e permanente.

b. Ações

i. Promover a avaliação institucional de todos os cursos de graduação;

ii. Publicar o relatório dos resultados da avaliação institucional interna dos cursos de graduação.

2. **Aprimorar o Processo de Formação Discente**

a. Estratégias

i. Dar prosseguimento e aprimorar a formação docente, dando especial atenção para aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, necessárias como processo continuado e permanente.

ii. Propiciar aos docentes novas tecnologias e metodologias de ensino;

iii. Avaliar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão.

b. Ações

i. Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação;

ii. Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;

iii. Melhorar os sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico.

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

A formação do corpo docente dos cursos ofertados pela PROMINAS obedecerá as seguintes condições mínimas para sua composição em relação a:

4.1.1 TITULAÇÃO

Condição mínima: Percentual maior ou igual a 30% e menor que 50% dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo o percentual de doutores do curso maior que 10% e menor ou igual a 20%.

4.1.2 REGIME DE TRABALHO

Condição mínima: Percentual maior ou igual a 33% e menor que 60% do corpo docente com regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

4.1.3 EXPERIÊNCIA DOCENTE

4.1.3.1 NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Condição mínima: Percentual maior ou igual a 40% e menor que 60% do corpo docente com experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos para bacharelados/licenciaturas ou 2 anos para cursos superiores de tecnologia.

4.1.3.2 NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Condição mínima: Percentual maior ou igual a 30% e menor que 40% do corpo docente com, pelo menos, 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica.

4.1.4 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Condição mínima: Experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos para bacharelados/licenciaturas ou 3 anos para cursos superiores de tecnologia com contingente maior ou igual a 40% e menor que 60% do corpo docente.

4.1.5 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Condição mínima: Percentual de 50% dos docentes com 4 a 6 produções nos últimos 3 anos.

4.2 COMPOSIÇÃO DO CORPO DE TUTORES

4.2.1 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

Condição mínima: Percentual de 30% dos tutores com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e graduação na área.

4.2.2 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Condição mínima: Percentual maior ou igual a 50% e menor que 60% de tutores do curso com experiência mínima de 3 anos em cursos a distância.

4.2.3 RELAÇÃO DOCENTES E TUTORES (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA) POR ESTUDANTE

Condição mínima: Número de estudantes maior que 40 e menor ou igual a 50 por docentes mais tutores (presenciais e a distância).

4.3 PLANO DE CARGOS E CARREIRA

O Plano de Carreira compreende um conjunto de princípios, normas e procedimentos para organizar e valorizar os servidores, e instituir um Plano de Carreira para o quadro de pessoal que desempenha função no magistério e como técnico-administrativos, nos níveis e categoria determinados pela instituição, de acordo

com a legislação vigente e com o objetivo de assegurar a continuidade das ações administrativa e financeira institucional.

4.3.1 OBJETIVOS

São objetivos fundamentais deste PCD:

I. disciplinar a carreira no que diz respeito ao provimento de seus cargos;
II. possibilitar condições para promoção e ascensão funcionais, visando ao crescimento profissional dentro da carreira, no exercício de suas atividades, de acordo com as normas estabelecidas neste plano;
III. garantir a paridade de salários para os integrantes da carreira com qualificação análoga e em igualdade de condições temporais e de pontuação;
IV. valorizar os recursos humanos visando alcançar alto nível de profissionalização e desenvolvimento pessoal;
V. criar condições de atratividade para profissionais qualificados que atuam no mercado de trabalho.

4.3.2 REGIME DE TRABALHO

O regime de trabalho docente será em 3 modalidades:

I. TEMPO INTEGRAL (TI) - compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na instituição, nele reservado o tempo mínimo de 20 horas semanais para outras atividades não relacionadas a aulas;

II. TEMPO PARCIAL (TP) - neste regime os docentes são contratados para prestar 12(doze) ou mais horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservado o tempo mínimo de 25% destinado a outras atividades acadêmicas não relacionadas a aulas;

III. HORISTA (H) – compreende o regime de trabalho em que os docentes são contratados para ministrar exclusivamente aulas, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadrem nos dois outros regimes de trabalho acima definidos

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo, adotado pela instituição, será o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, pela qual se regem todos os respectivos contratos, e do Regimento Interno da Instituição, respeitado o limite de 44h00m semanais, no máximo.

O provimento de vagas dos cargos, dá-se por:

I- Admissão;

II- Enquadramento;

III- Promoção.

4.3.3 PLANO DE REMUNERAÇÃO

O plano de remuneração será definido pela política salarial fixada pela mantenedora, com o objetivo de valorização permanente do profissional, de modo a estimular e incentivar a carreira profissional.

Para efeito de remuneração presume-se que, na medida em que o docente/técnico-administrativo progride no escalonamento do quadro, eleva-se sua remuneração.

4.3.4 PROGRESSÃO

4.3.4.1 ESTRATÉGIA

Para promoção ou ingresso nos diferentes níveis da carreira, serão usados ainda outros critérios como o notório saber e a ocupação do cargo relacionado à área a que se candidata.

4.3.4.2 AÇÕES

A ascensão em todos os níveis se dará por respectivamente:

I. Titulação;

II. Avaliação de desempenho;

III. Tempo de serviço.

Para promoção ou ingresso nos diferentes níveis da carreira, serão usados ainda outros critérios, como o notório saber e a ocupação do cargo relacionado à área que se candidata.

A Avaliação de Desempenho se dará a cada semestre através da autoavaliação institucional.

O tempo de Serviço será computado a cada 5 anos com acréscimo de 5% no salário.

O Plano de Carreira Docente está na íntegra em anexo.

4.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A instituição recruta profissionais através de processo seletivo podendo ser composto de:

I. Prova didática;

II. Prova de títulos;

III. Entrevista.

A declaração de existência de vagas para fins de recrutamento será ordenada semestralmente, pela administração de da instituição, para cada área.

O processo seletivo será aberto por proposta do órgão competente requerente e anunciado por Edital da administração com antecedência mínima de dez (10) dias, discriminando a data, hora e local do concurso, área, o número de vagas, o tempo de validade do processo seletivo, a exigência do cargo quanto à titulação específica, o regime e horas de trabalho, os resultados mínimos que o candidato deverá alcançar, a remuneração inicial, o nível de enquadramento no PCC, documentos necessários e as exigências do cargo em relação ao ocupante e outras normas constantes de regulamentação interna se assim o exigir.

O processo seletivo será realizado por uma comissão ou banca examinadora constituída por três avaliadores, indicados pelo colegiado competente, em conformidade com o que preceitua o regimento interno.

O recrutamento de profissionais para o magistério superior, considerará

I. titulação mínima de especialização (pós-graduação *lato sensu*);

II. experiência em magistério de 02 (dois) anos letivos ou experiência profissional comprovada de 02 (dois) anos na área de atuação;

III. aprovação em requisitos seletivos para ingresso.

A admissão de docentes para o quadro de carreira do Magistério Superior far-se-á inicialmente, através de seleção interna, e somente depois de esgotada as possibilidades será realizada seleção externa mediante processo seletivo de caráter classificatório.

4.5 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

A Política de Capacitação tem por objetivo promover a melhoria da qualidade da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão, a qual só poderá ser alcançada através de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e

Lato Sensu, assim como de treinamento e atualização profissional, visando o aprofundamento e o aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A Instituição oferecerá aos seus servidores alguns incentivos, além daqueles que estão previstos no Plano de Carreira (ascensão por titulação e por Avaliação de desempenho):

I. Bolsas de Estudo para o curso de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento preferencialmente em instituições brasileiras;

II. Concessão de bolsas aos recém-graduados, em Cursos de Especialização "Lato Sensu" ou manifestem o interesse em fazer parte da carreira de magistério do Instituto;

III. Concessão de auxílio para participarem de congressos, seminários e eventos similares, de acordo com a área de atuação ou em área afim;

IV. Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias e outros trabalhos acadêmicos ou profissionais;

V. Infraestrutura que permite a impressão ou edição das produções científicas, com o patrocínio da mantenedora;

VI. Licença especial, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participar de programas de Pós-Graduação, de treinamento ou aperfeiçoamento.

Os servidores da PROMINAS poderão se inscrever no PCC, de acordo com os seguintes critérios:

I. Nos programas de doutorado, terão prioridade os docentes que possuam, no mínimo, o título de especialistas;

II. Nos programas de mestrado, terão prioridade os docentes que possuam, no mínimo, o título de especialistas;

III. Nos cursos de especialização, os já graduados;

IV. Nos cursos de treinamento, atualização ou aperfeiçoamento, os que estejam atuando na área do curso ou área afim;

V. Quando for o caso, se levará em conta o tempo de antiguidade na Instituição.

A PCC será administrado por uma Comissão Permanente, composta por (3) três servidores, designados pela PROMINAS de acordo com as normas regimentais.

Caberá a Comissão Permanente do PCC:

I. gerenciar todas as atividades de apoio administrativo e financeiro aos cursos e aos participantes;

II. elaborar relatórios periódicos sobre o funcionamento dos programas;

III. analisar as propostas dos interessados e selecionar os candidatos para os programas, sendo os critérios estabelecidos e demais normas específicas;

IV. resolver os casos omissos.

4.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO (DEFINITIVA E EVENTUAL) DOS PROFESSORES

As substituições docentes serão efetuadas de acordo com as seguintes situações:

4.6.1 RESCISÃO CONTRATUAL

Quando há saída de um professor, seja através de demissão ou a pedido, a mesma deverá obedecer os trâmites e direitos legais. A carga horária disponibilizada, devido a saída do professor, deve ser, inicialmente, oferecida ao corpo docente interno e caso não haja interesse de ninguém será realizada nova seleção para composição do quadro respeitando os critérios de seleção e contratação (acima).

4.6.2 LICENÇA NÃO REMUNERADA E LICENÇA MATERNIDADE

Para substituição a docente em Licença Não Remunerada é realizado novo processo seletivo obedecendo aos critérios de seleção e contratação (acima) ou avaliado professor interno que tenha interesse em aumentar a carga horária por um período determinado. Quando o professor retorna é feita uma avaliação do professor substituto, e caso seja possível mantê-lo na instituição ou, no caso de professor da instituição, manter a carga horária em outras disciplinas, já que é considerado prerrogativa do professor que solicitou a licença voltar a lecionar as mesmas disciplinas. Apenas não havendo disciplinas para o substituto, ele é rescindido de acordo com determinações legais.

4.6.3 LICENÇA SAÚDE

Quando a licença para tratamento de saúde for superior a 15 dias, verifica se um atual professor que possui domínio da disciplina, observa seu interesse e disponibilidade, e repassa-lhe temporariamente a disciplina. É assinada uma ata, documentando que após o retorno do professor estas disciplinas serão retornadas para o anterior.

4.6.4 AFASTAMENTO POR QUESTÕES PESSOAIS

Quando o professor precisa ausentar-se das suas atividades por questões pessoais por tempo inferior a 15 dias, geralmente um dia letivo, o professor deverá encaminhar um exercício ou trabalho para ser repassado pela diretoria pedagógica, que após entendimento das instruções, repassa aos acadêmicos, e depois entrega ao professor em seu retorno.

4.6.5 AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS

Havendo, entretanto, ausências constantes que comprometam o ensino, o professor é convidado pelos órgãos de gestão acadêmica para esclarecimentos, e, não havendo uma justificativa ou mudança de postura, zelando a qualidade do ensino, efetua-se a substituição definitiva deste.

4.7 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

A expansão do corpo docente cumprirá o cronograma de implantação dos cursos definidos nas metas, seguindo as especificações das condições de oferta de cada área, obedecendo aos padrões de qualidade especificados para cada curso.

Quadro 1 – Cronograma de Expansão do Corpo Docente

CORPO DOCENTE	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Professores	**33**	**38**	**45**	**54**	**65**

Quadro 2 – Cronograma de Expansão da Titulação

TITULAÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022
ESPECIALISTAS	**13**	**12**	**11**	**10**	**9**
%	39%	32%	24%	19%	14%
MESTRES	**13**	**18**	**25**	**34**	**45**
%	39%	47%	56%	63%	69%
DOUTORES	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**
%	21%	21%	20%	19%	17%
TOTAL	**33**	**38**	**45**	**54**	**65**

Quadro 3 – Cronograma de Expansão do Regime de Trabalho

REGIME DE TRABALHO	2018	2019	2020	2021	2022
HORISTA	**13**	**14**	**16**	**14**	**12**
%	39%	37%	36%	26%	18%
PARCIAL	**13**	**16**	**20**	**30**	**42**
%	39%	42%	44%	56%	65%
INTEGRAL	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**
%	21%	21%	20%	19%	17%
TOTAL	**33**	**38**	**45**	**54**	**65**

Quadro 4 – Experiência Profissional

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	2018	2019	2020	2021	2022
Ed. Básica	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
%	40%	45%	50%	50%	50%
Educação Superior	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
%	60%	65%	70%	75%	80%
Fora do Magistério	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
%	60%	65%	70%	75%	80%

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Administração da **FACULDADE PROMINAS DE MONTES CLAROS - PROMINAS** é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

I. Conselho Superior, de caráter deliberativo e normativo;

II. Colegiado de Curso, de caráter consultivo;

III. Diretoria Geral;

IV. Diretoria Executiva, de caráter administrativa e executiva;

V. Gerência de Unidade, de caráter administrativa e executiva;

VI. Gerência Acadêmica, de caráter executiva;

VII. Gerência de EaD, de caráter executiva;

5.2.1 CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior, órgão supremo de deliberação, nos campos administrativo, didático-científico, disciplinar e recursal, é constituído:

I. pelo Diretor de Ensino Acadêmico;
II. por quatro (4) representantes do Corpo Docente em exercício;
III. por dois (2) representantes do Corpo Discente;
IV. por um (1) representante dos funcionários dos setores técnico e administrativo, dentre portadores de graduação superior;
V. por um (1) representante da entidade mantenedora, por ela designado dentre portadores de graduação superior.

Compete ao Conselho Superior, no âmbito da instituição:

I. aprovar modificações na estrutura institucional, em qualquer plano;
II. aprovar este Regimento e as alterações que lhe forem propostas;
III. aprovar o orçamento anual e os planos de aplicação dos recursos vinculados;
IV. aprovar convênios, acordos e contratos, para encaminhamento à decisão final da entidade mantenedora, inclusive no que respeita à avaliação institucional;
V. aprovar a concessão de títulos honoríficos;
VI. aprovar símbolos e insígnias da instituição;
VII. aprovar os Regulamentos dos Estágios, da Biblioteca, da COEPE, da Coordenadoria de Informática, do Núcleo de Prática de Ensino, da Coordenação de Curso e da Assistência aos Estudantes;
VIII. reunir-se, solenemente, nas cerimônias de colação de grau;
IX. resolver, em grau de recurso, os problemas que lhe sejam apresentados, de qualquer área, e de qualquer espécie;
X. exercer outras atribuições que lhe estejam no Regimento interno;

XI. solucionar, nos limites de sua competência, os casos omissos no Regimento e as dúvidas que surgirem da sua aplicação.

5.2.2 DIRETORIA DE ENSINO ACADÊMICO

A Diretoria de Ensino Acadêmico é o órgão executivo-gerencial que coordena, fiscaliza e superintende as atividades institucionais, exercida pelo Diretor de Ensino Acadêmico.

5.2.2.1 FUNCIONAMENTO, REPRESENTAÇÃO E AUTONOMIA

O Diretor de Ensino Acadêmico é designado pela Entidade mantenedora, escolhido dentre graduados em nível superior em condições de qualificação para exercício da função com mandato de três (3) anos, permitida recondução imediata.

Durante sua gestão, o Diretor de Ensino Acadêmico pode ser dispensado do exercício do magistério, se o professor sem prejuízo de quaisquer direitos e vantagens, a juízo da Entidade Mantenedora.

Compete ao Diretor de Ensino Acadêmico:

I. superintender todo o serviço da faculdade no campo pedagógico, gerenciando as suas atividades;

II. representar a faculdade junto a pessoas e instituições públicas e privadas;

III. relacionar-se com a Entidade Mantenedora, prestando as informações solicitadas e cumprindo, no que couber, as suas determinações;

IV. cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Superior e do Colegiado de Curso e as disposições do Regimento e as do Contrato Social da mantenedora que se apliquem;

V. planejar e coordenar a elaboração da proposta orçamentária para o semestre letivo e o plano de aplicação dos recursos previstos, para encaminhamento à aprovação do Colegiado de Curso;

VI. zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da instituição, respondendo por abuso ou omissão e aplicando penas, quando necessário, na forma deste Regimento;

VII. designar a Comissão Própria de Avaliação Institucional, dentre professores qualificados para o assunto, podendo terceirizar o procedimento, se aprovado pela Entidade Mantenedora;

VIII. fiscalizar a observância do calendário letivo e a execução dos horários e programas;

IX. conferir grau e assinar os diplomas correspondentes;

X. expedir e assinar os certificados relativos à conclusão de cursos especiais ou disciplinas;

XI. expedir convocação de reuniões do Conselho Superior e do Colegiado de Curso e a elas presidir, bem como a todas as comissões de que fizer parte;

XII. responder consultas que lhe sejam feitas pelos Colegiados de Curso e diligenciar para que tenham rápido andamento os processos em curso nesses órgãos e nos demais setores institucionais;

XIII. propor à Mantenedora a admissão e a dispensa de pessoal;

XIV. designar o Secretário Geral, o Bibliotecário e outros dirigentes e Coordenadores de Cursos;

XV. distribuir e remover internamente empregados, de acordo com as necessidades do serviço;

XVI. autorizar férias e licenças regulamentares;

XVII. encaminhar ao Colegiado de Curso a indicação de professores titulares.

XVIII. propor alterações Regimentais.

5.2.3 COLEGIADOS DE CURSO

5.2.3.1 FUNCIONAMENTO, REPRESENTAÇÃO E AUTONOMIA

Os Colegiados são presididos pelos Coordenadores dos Cursos, e constituídos por:

I. Todos os professores do curso, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
II. Por 1 (um) representante do Corpo Discente, indicado pelo Diretório Acadêmico ou representantes de turma.

Compete ao Colegiado de Curso:

I. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas suas especialidades, e coordenar essas atividades;
II. Opinar sobre a admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente e administrativo;
III. Manifestar-se, em parecer ou informação, acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pela Congregação, pelo Conselho Acadêmico, pela Diretoria ou pelo Núcleo de Assessoramento Didático-Pedagógico;
IV. Colaborar com o Conselho Acadêmico na organização dos planos gerais de ensino e no exame de processos de transferência e de dispensa de disciplinas;
V. Organizar, rever e aprovar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os ao Conselho Acadêmico;
VI. Propor a realização de cursos previstos neste regimento;

VII. Opinar a respeito de candidatos ao exercício do magistério, com observância do disposto neste Regimento, promovendo o exame comparativo dos títulos, na hipótese de mais de um candidato;
VIII. Sugerir ao Diretor da Faculdade nomes para comporem as Bancas Examinadoras de concursos;
IX. Elaborar a proposta orçamentária relativa às despesas do Colegiado de Curso, com as respectivas justificações;
X. Fixar o plano de aplicação de verbas, com base no orçamento aprovado;
XI. Conhecer dos recursos de alunos contra atos de professores, assim como de outros recursos que lhe sejam concernentes;
XII. Propor a admissão de monitor e exercer as demais competências que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

5.3 ÓRGÃOS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

São órgãos de serviços administrativo: o Departamento Financeiro/Tesouraria e Contabilidade, Departamento de Recursos Humanos e Departamento de Pessoal, Departamento de Marketing e Coordenadoria de Tecnologia e Informação - TI.

5.3.1 DEPARTAMENTO FINANCEIRO/ TESOURARIA E CONTABILIDADE

Os encargos do Departamento Financeiro/ Tesouraria e Contabilidade são exercidos através da Entidade Mantenedora, a quem compete:

I. arrecadação dos rendimentos financeiros das atividades desenvolvidas e a cobertura das despesas realizadas, de acordo com o orçamento aprovado para a instituição de ensino.
II. elaborar relatório demonstrativo do comportamento financeiro da instituição, visando oferecer uma orientação aos seus administradores, e com vistas, particularmente, a futuras propostas orçamentárias.
III. recebimento de quaisquer valores destinados à faculdade, sendo vedado a quaisquer outros setores.

O relatório demonstrativo será detalhado, visualizando, sob a ótica do setor, o resultado econômico de projetos implantados e empreendimentos postos a funcionar no âmbito da Instituição.

O Coordenador Financeiro e o Contador são designados pela entidade mantenedora.

5.3.2 DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E DE PESSOAL

As atividades do Departamento de Recursos Humanos e de Pessoal são exercidos através da Entidade Mantenedora, a quem compete a deliberação de contratações e demissões, do treinamento de pessoal,

organização de quadro técnico-administrativo e docente, autorização de licenças regulamentares e férias, verificação de casos de acidentes de trabalho e afastamentos.

Cabe ao Departamento de Recursos Humanos e de Pessoal:

I. relacionar-se com a Entidade Mantida, prestando as informações solicitadas e cumprindo, no couber, as suas determinações.
II. Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Entidade Mantida e as disposições regimentais e as da Entidade Mantenedora.

5.3.3 DEPARTAMENTO DE MARKETING

As atividades do Departamento de Marketing são de responsabilidade da Entidade Mantenedora.

Compete ao Departamento de Marketing:

I. relacionar-se com a Entidade Mantida, prestando assessoria nos trabalhos de divulgação dos cursos, bem como das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, visando promove-las no âmbito regional.
II. cumprir e fazer cumprir as deliberações da Entidade Mantida e as disposições regimentais e as da Entidade Mantenedora que se apliquem.

5.3.4 COORDENADORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO - TI

O Coordenador de Tecnologia e Informação será indicado pela Entidade Mantenedora. As atividades da Coordenadoria de Tecnologia e Informação são de responsabilidade da Entidade Mantenedora.

Compete a Coordenadoria de Tecnologia e Informação:

I. relacionar-se com a Entidade Mantida, prestando serviço de informática no âmbito da faculdade;

II. administrar, bem como verificar todas as atividades ministradas no âmbito do Laboratório de Informática Educacional;

III. Manter registro para controle e acompanhamento das atividades desenvolvidas no laboratório.

Ao Coordenador de Tecnologia e Informação será atribuída uma carga horária administrativa.

O laboratório é um local destinado à edição de textos, consulta e pesquisa, o que exige concentração individual.

Todas as dúvidas quanto ao funcionamento dos equipamentos de informática deverão ser dirimidas pelo Coordenador do laboratório e /ou auxiliares e todas as normas de utilização bem como de conservação de equipamentos estão expressos em regulamento próprio.

5.3.5 SECRETARIA ACADÊMICA E REGISTRO DE CERTIFICADO

A Secretaria Acadêmica e Registro de Certificados é dirigida pelo Secretário Acadêmico e de Registro de Certificados, designado pelo Diretor de Ensino Acadêmico, compreendendo, inicialmente, uma Secretaria de Apoio e uma Divisão de Registro e Controle Acadêmico.

Na medida das necessidades dos serviços e atividades desenvolvidas pela faculdade podem ser criados, no plano de apoio funcional, outros setores funcionais, surgidos do quadro de atribuições da Secretaria Acadêmica e Registro de Certificados.

Observado o disposto no Regulamento próprio, compete ao Secretário Acadêmico e Registro de Certificados e aos serviços sob sua responsabilidade:

I. organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria Acadêmica e Registro de Certificados, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe são afetas;

II. propor ao Diretor de Ensino Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria Acadêmica e Registro de Certificados e as alterações que nele se fizerem necessárias;

III. expedir certidões, atestados e declarações;

IV. comparecer às reuniões do Conselho Superior e do Colegiado de Curso para prestar as informações que lhe forem solicitadas e lavrar as atas respectivas;

V. manter a ordem e a disciplina nos serviços sob sua responsabilidade;

VI. encarregar-se da correspondência que não seja da exclusiva competência do Diretor de Ensino Acadêmico e expedir a correspondência deste;

VII. informar, por escrito, o expediente destinado a despacho e estudo de comissões instituídas e a estudo e deliberação do Conselho Superior e do Colegiado de Curso;

VIII. abrir e encerrar os termos de colação de grau e outros;

IX. redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de visados pelo Diretor Geral;

X. assinar com o Secretário Acadêmico os diplomas conferidos pela faculdade, providenciando-lhes o registro oficial e os termos de colação de grau e outros;

XI. cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria de Ensino Acadêmico;

XII. zelar pelo rápido andamento de papéis e processos em curso, procurando dinamizar o processo decisório;

XIII. reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório semestral do Diretor de Ensino Acadêmico;

XIV. ter sob sua guarda os livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria Acadêmica e Registro de Certificados;

XV. manter em dia os assentamentos dos acadêmicos, professores e pessoal técnico-administrativo;

XVI. propor ao Diretor de Ensino Acadêmico a admissão e a remoção de servidores, de acordo com a necessidade dos serviços a seu cargo;

XVII. exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pela Diretoria de Ensino Acadêmico, na sua esfera de atuação.

5.3.6 BIBLIOTECA

A Biblioteca, destinada a professores e acadêmicos, é organizada de modo a atender aos objetivos da instituição e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento. O acervo deverá ser acrescido a cada semestre conforme solicitação da coordenação de cursos de acordo com as disciplinas e projetos de extensão e pesquisa e em andamento.

5.3.7 LABORATÓRIOS

Os laboratórios são destinados as atividades acadêmicas, organizados de modo a atender aos objetivos da instituição e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior.

Cabe ao Diretor de Ensino Acadêmico indicar o responsável e demais servidores dos laboratórios, devendo recair a escolha do primeiro em profissional legalmente habilitado.

Os Laboratórios funcionarão durante os períodos de trabalho escolar e/ou regulamento próprio. Os equipamentos deverão ser acrescidos a cada semestre, conforme solicitação da coordenação de cursos de acordo com as disciplinas e projetos de extensão e pesquisa e em andamento.

5.4 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA - NEAD

É um órgão de apoio acadêmico vinculado à Diretoria de Educação a Distância no desenvolvimento do Programa Institucional de Educação a Distância, decorrente da Política Institucional de Ensino. Este órgão é responsável pela mediação e gestão das ações voltadas para essa modalidade. O núcleo está estruturado com uma composição de especialistas de diversas habilidades, atendendo projetos de vários setores da Faculdade e de outras instituições por meio de parcerias.

Constituir-se-á, também, como um espaço para reflexão das práticas pedagógicas e de avaliação dos reais objetivos, métodos e estratégias do papel do educador e do graduando no que se refere aos planos de ensino e ao planejamento das atividades de sala de aula (Presencial e virtual).

O NEAD pretende:

I. subsidiar o professor com métodos e técnicas de ensino, com instrumentos de avaliação mais adequados para cada atividade desenvolvida e orientações que possam minimizar os possíveis problemas de aprendizagem do acadêmico;
II. oferecer orientação para o acadêmico em relação à organização dos estudos, visando oferecer suporte à aprendizagem, mediante a apresentação de técnicas de estudo, de organização de material e de aproveitamento de tempo;
III. oferecer orientação para que o acadêmico possa suprir as necessidades voltadas às perspectivas mercadológicas do trabalho pertinente a cada curso na modalidade EAD.

5.4.1 FINALIDADE

O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - **NEAD** tem por finalidade apoiar os docentes, discentes e toda equipe multidisciplinar da Sede e dos Polos da Instituição no desenvolvimento do currículo

dos cursos de Graduação e Pós graduação de Educação a Distância (EAD) e da carga horária de 20% (vinte por cento) dos cursos presenciais, nos termos da Portaria MEC nº 4.059/2004.

No NEAD, os professores terão a oportunidade para aprofundar seus conhecimentos técnicos e pedagógicos, sistematizar suas práticas, buscar novos caminhos. Os acadêmicos poderão encontrar orientações para minimizar suas dificuldades quanto a organização dos estudos. É portanto, um mecanismo voltado ao estudo, ao questionamento e intercâmbio de experiências e, acima de tudo, de crescimento profissional, escolar e institucional.

Como forma de integração dos Cursos oferecidos na modalidade EAD o NEAD deverá contar entre suas atividades de estruturação e de acompanhamento da aplicabilidade prática do currículo dos cursos da instituição com o controle da execução das práticas pedagógicas em forma de apoio ao usuário de EAD, compreendendo professores/Tutores e acadêmicos: Suporte Técnico, Orientação ao Acadêmico (presencial ou utilizando os recursos comunicacionais), Organicidade de Turmas, Controle de Frequência, Avaliação e demais eventos que contribuam com a expansão e melhoria de oferta de ensino na modalidade EAD.

5.4.2 OBJETIVOS

Para atender às suas finalidades, o NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - NEAD tem os seguintes objetivos:

I. Mediar e gerir as ações voltadas para o programa de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) e projetos com disciplinas SEMI-PRESENCIAIS;
II. Oferecer suporte em EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) e projetos com disciplinas SEMI-PRESENCIAIS nos cursos de Graduação e Pós-graduação, após aprovação de alteração pedagógica compatível no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pelo órgão colegiado competente;
III. Contribuir para o desenvolvimento do perfil de professor e de acadêmico-pesquisador nos cursos á distância e disciplinas semipresenciais, capazes de exercer, respectivamente, a docência e o aprendizado com base numa postura investigativa, prepositiva e integradora entre instâncias de vida acadêmica, entre saberes e entre agentes do processo de conhecimento;
IV. Favorecer a interdisciplinaridade nos cursos a distância e nas disciplinas semipresenciais, através da ação coletiva, da discussão entre disciplinas e especialidades, entre pessoas e saberes;
V. Envolver, necessariamente e de forma adequada, os recursos tecnológicos de informação e comunicação disponibilizados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que permitam a interatividade (em rede), a fim de que os acadêmicos dos cursos e das disciplinas possam interagir com os professores mantendo uma adequada relação interpessoal;

VI. Oferecer uma equipe de apoio permanente para professores, tutores e acadêmicos, visando a solução de dificuldades técnicas e pedagógicas, como de uso das ferramentas de educação a distância, quer seja cursos e nas disciplinas semipresenciais, quer seja nas disciplinas presenciais que utilizam essas ferramentas como apoio pedagógico;

VII. Adotar uma postura includente na EAD, assegurando mecanismos que facilitem o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, promovendo a acessibilidade dos usuários ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e ampliando sua autonomia intelectual, na medida em que o uso dessas novas tecnologias lhes permite aprender a aprender, para aprender sempre;

VIII. Colaborar com a manutenção do clima de trabalho institucional, através do cultivo da excelência das relações interpessoais e da integração entre os diversos órgãos de apoio acadêmico.

5.4.3 ATRIBUIÇÕES

Para o alcance dos seus objetivos, são atribuições do NEAD, através de sua coordenação e da equipe que o compõe:

I. Implantar, acompanhar, gerir o programa de EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) e projetos com disciplinas SEMI-PRESENCIAIS

II. Analisar, semestralmente, o programa de EAD e os resultados obtidos pelas disciplinas semipresenciais por ele apoiadas na Avaliação do Processo Acadêmico dos cursos que compreende a Avaliação do Desempenho Docente e das Disciplinas Semipresenciais e a Autoavaliação do Acadêmico, detectando fragilidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas;

III. Analisar, semestralmente, os dados estatísticos referentes ao rendimento dos acadêmicos, nas disciplinas por ele apoiadas, detectando possíveis focos de retenção;

IV. Promover o estudo permanente das disposições legais, legislação acerca da EaD, tendo em vista a adoção de medidas para as adequações que se fizerem necessárias;

V. Elaborar o Plano de Ação Semestral em acordo com o Programa Institucional de Educação a Distância e com base no diagnóstico resultante das análises referidas anteriormente, e submetê-lo à aprovação dos órgãos colegiados competentes;

VI. Realizar reuniões com as Coordenações de Cursos tendo em vista a análise dos resultados obtidos dos cursos e pelas disciplinas semipresenciais por ele apoiadas na Avaliação do Processo Acadêmico dos cursos, o levantamento de alternativas de soluções para as fragilidades detectadas e as possibilidades de apoio;

VII. Desenvolver as ações previstas no Plano Semestral para desenvolvimento junto aos docentes e aos discentes;

VIII. Estimular os docentes para a realização de projetos de pesquisa científica relacionados com a utilização da modalidade de Educação a Distância (EaD) na graduação a serem apresentados e selecionados através dos Editais de Pesquisa Docente, como uma das formas de qualificação do ensino, enquanto uma das atividades-fim da Faculdade.

IX. Manter articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela avaliação institucional interna, com a finalidade de integrar ações;

X. Elaborar Relatório Semestral das ações desenvolvidas.

5.4.4 ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

O NEAD realizará acompanhamento mensal da utilização das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, através da emissão de relatórios, tendo em vista detectar as dificuldades de acesso aos recursos disponibilizados para docentes e discentes e tomar as devidas providências. Será desenvolvido extensivamente ao longo dos semestres letivos, através de diferentes atividades tais como: promoção de cursos, oficinas, seminários permanentes, dentre outras.

5.4.5 FUNCIONAMENTO DO NEAD

O educador assume valores sociais do ato de ensinar e, ao assumi-los, orientam o seu trabalho, a sua produção, seus estímulos às ações e produções dos graduandos nesse mesmo sentido. Dessa forma se adquirem a incorporação de uma visão ampla das relações entre escola, conhecimento e sociedade, de modo que o educador, mais que ensiná-las aos alunos, possa vivenciá-las com eles.

Diante do exposto, encontra-se maior sentido voltar a vantagem protagonista à inserção do acadêmico no mercado de trabalho, com condições de atendimento do perfil desejado de profissional que hoje de forma bastante marcante se cobra do indivíduo. Estas relações estão diretamente ligadas ao propósito de forma e funcionamento do NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - **NEAD.**

5.5.2.1 PLANO DE GESTÃO

5.5.2.1.1 INTRODUÇÃO

A formação em educação à distância implica em várias mudanças de paradigmas. Do uso de materiais didáticos à mediação pedagógica, essa modalidade faz-se assumir diferentes papéis e centrar mais esforços na construção dos “autos”. Promover o aprender a aprender é uma tarefa desafiadora para discentes e certamente, para muitos docentes.

Gutierrez e Prieto (1994) consideram como mediação pedagógica o tratamento de conteúdos e das formas de apresentação os temas, o que facilita o processo educativo e possibilita uma educação mais reflexiva, mais interativa. Na sua concepção *"a mediação pedagógica procura abrir caminhos para novas relações do estudante: com os materiais, com o próprio contexto, outros textos, com seus colegas de aprendizagem, incluindo o docente, consigo mesmo e com o futuro*."

Há também uma característica básica, porém importantíssima, denominada aprendizagem colaborativa, ou seja, desenvolver um ambiente que incentive o trabalho em grupo, respeitando as diferenças individuais. Todos os integrantes possuem um objetivo em comum e interagem entre si em um processo em que o acadêmico é um sujeito ativo na construção do conhecimento e o educador é um mediador, orientador e condutor do processo educativo. Todos ganham com isso. Todos aprendem.

Por se constituírem em meios intermediários entre o professor e o acadêmico a produção de materiais didáticos para o ensino à distância deve obedecer a parâmetros pré-estabelecidos levando-se em consideração: "*o tempo e os recursos disponíveis, as características dos alunos, os objetivos e particularidades das disciplinas, os resultados e as investigações feitas sobre a efetividade dos diversos meios e estratégias institucionais*." (OROZCO, 1987-1990)

A aprendizagem deverá estar pautada em uma nova forma de se pensar e de se fazer educação, partindo-se de uma consciência crítica coletiva para ações individuais que produzam respostas coletivas no processo de produção do saber. Evidentemente, essa produção poderá ser originada em ações ou experimentos empíricos, porém haverá de se conservar o compromisso de responsabilidade e de ética em tudo que se pretenda criar, desenvolver ou inovar.

Conforme mencionado nos Referenciais de qualidade para cursos à distância: "*As técnicas, tecnologias e métodos de Educação a Distância têm sido incorporados pelas melhores universidades do mundo em seus cursos presenciais. Essa forte tendência sinaliza, para um futuro próximo, o crescimento da educação combinada – a que harmoniza presença e distância, balanceando-as de acordo com a natureza do curso e as necessidades do alunado. Em outras palavras, em algum tempo, não mais usaremos essa distinção tão comum hoje em nosso vocabulário: falaremos em educação, sabendo que ela incorpora atividades de aprendizagem presenciais e atividades de aprendizagem a distância*."

5.5.2.1.2 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

Sabe-se que, para que se ter uma Educação a Distância de qualidade na Faculdade é necessário, que de forma honrada, homogênea e transparente, integrar-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a esse novo

cenário da Educação, dentre o qual, há a necessidade de se ter uma organização curricular específica para o EAD, diferente da realizada no ensino presencial.

O processo de interatividade entre acadêmico e professor é questão fundamental para o sucesso de um programa de EAD. Não obstante, o material didático e a participação de uma equipe multidisciplinar na elaboração do projeto de EAD, também, são extremamente importantes.

Os cursos de graduação e pós-graduação a distância da Faculdade terão como suporte o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que funciona via Internet.

Pelo AVA, o acadêmico terá acesso ao tutor, que é responsável pelo esclarecimento de dúvidas e correção de trabalhos; ao material didático; aos manuais de orientação didática e guias, que servirão de apoio ao aprendizado da cada unidade do conteúdo programático e demais instrumentos do processo ensino e aprendizagem.

5.5.2.1.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deverá ter como diretriz os dispositivos legais que tratam da matéria, bem como as matrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação a distância devem valorizar:

1. o conhecimento prévio dos(as) acadêmicos(as);

2. o desenvolvimento de atividades, presenciais no pólo e a distância, que estimulem a expressão dos alunos e o diálogo com os demais atores envolvidos no processo educativo;

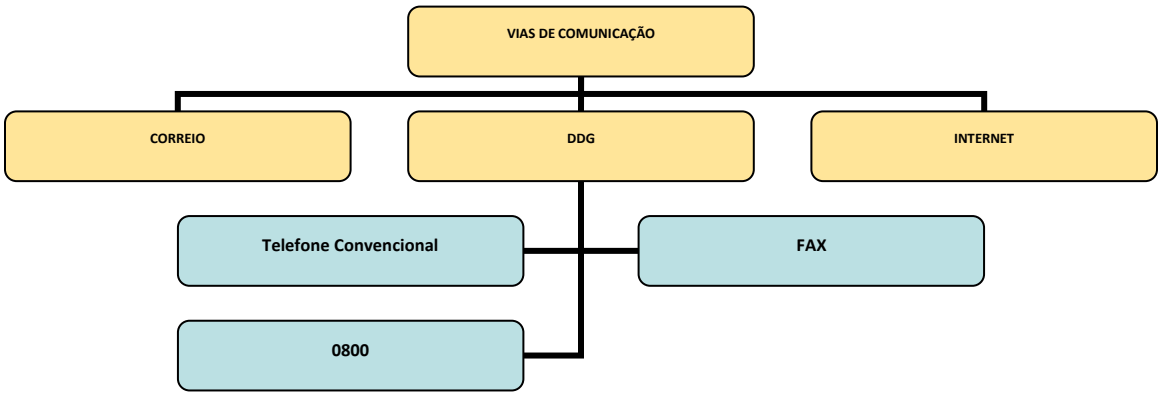
3. a formação integral que garanta as condições necessárias para o exercício da profissão escolhida de forma competente, ética e responsável socialmente;

4. processo de avaliação continuada a distância e presencialmente nos pólos;

5. a estruturação do currículo de forma articulada, buscando-se fazer uso de temas transversais, distribuídos de forma modular;

6. o desenvolvimento de pesquisa que busquem soluções para questões de interesse dos pólos presenciais regionais.

5.5.2.1.4 VIAS DE COMUNICAÇÃO



5.5.2.1.5 CORREIO CONVENCIONAL

Este meio poderá ser destinado aos acadêmicos para o envio de trabalhos relacionados a pesquisas, tarefas constantes do material didático e relatórios gerais sobre os estudos realizados nas diversas disciplinas, ou seja, textos de maior volume.

5.5.2.1.6 SISTEMA DDG

O telefone convencional e o 0800 poderá ser também um meio de comunicação utilizado pelos acadêmicos, pois lhes garante o atendimento imediato.

O FAX poderá ser utilizado, para que o acadêmico envie suas solicitações de esclarecimentos e considerações, fora dos momentos presenciais e horários de plantão de dúvidas.

5.5.2.1.7 CORREIO ELETRÔNICO (EMAIL)

Este meio é de grande importância, pois caracteriza a inclusão digital e velocidade necessária de troca entre todos os participantes. Todos docentes e discentes receberão um email institucional.

5.5.2.1.8 INTERNET

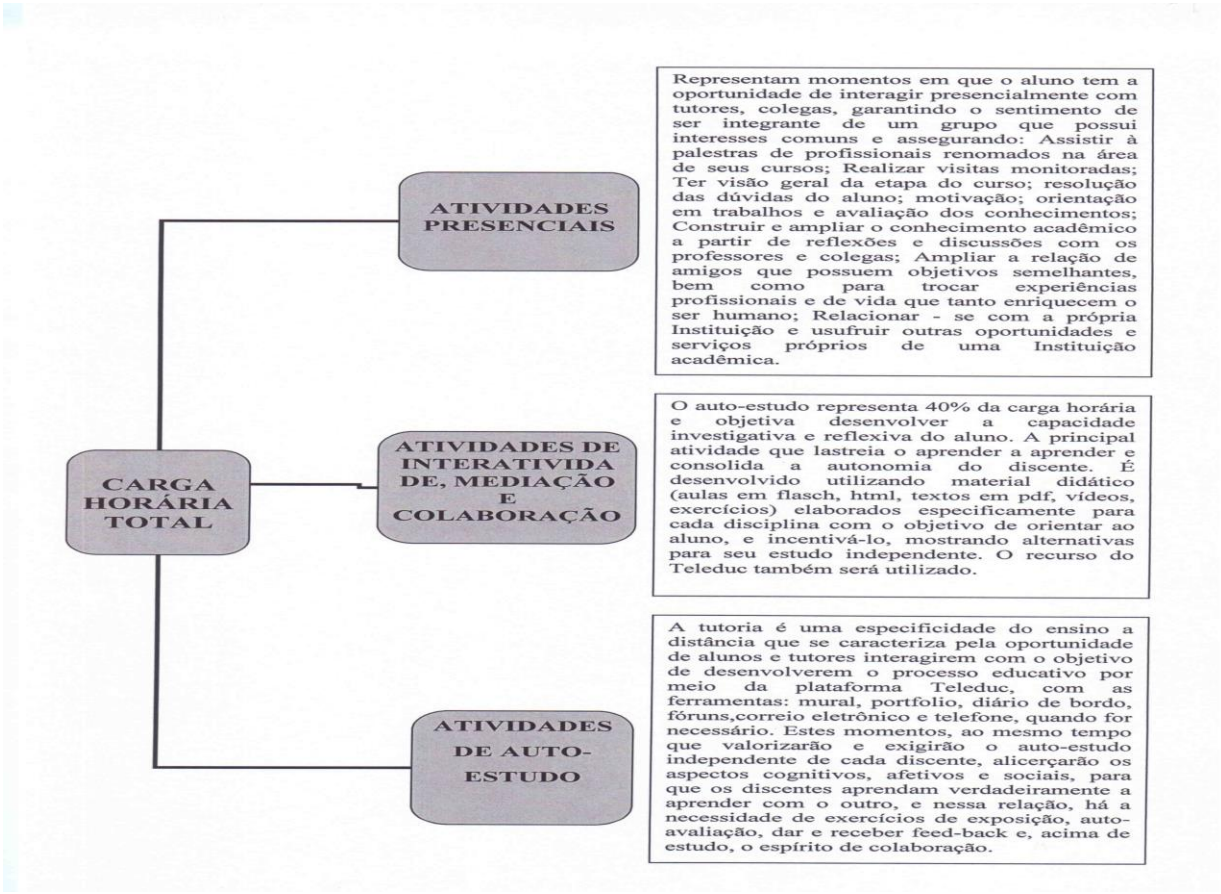
A Internet será utilizada para a disponibilização de materiais de estudo, para a publicação e divulgação de informações importantes sobre o curso, material em flash, html, assim como se utilizará todas as possibilidades de interatividade no processo de mediatização, para a implementação de um sistema de tutoria virtual (chat, fórum, etc) e disponibilização de material didático para consulta, bem como acesso ao acervo de cada curso.

5.4.6 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Faculdade ao pensar em seus projetos de EAD estruturou uma equipe para o desenvolvimento adequado e coerente com sua realidade.

FUNÇÃO	RESPONSABILIDADES
Coordenação do Núcleo de EAD	Coordenação da equipe, com foco na integração dos diversos especialistas.
Coordenação de Curso	Coordenação dos docentes do curso. Garantia de que os objetivos específicos e gerais do curso sejam atendidos.
Coordenação de Polo de Apoio Presencial	Responsável pelo funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos desenvolvidos na unidade.
Professor	Elaboração do material didático: web, impresso, vídeo; provas; atividades. Orientação didática-pedagógica dos conteúdos. Assistência aos tutores e acadêmicos.
Tutor	Orientação mediatizada, incentivador e facilitador do autoestudo.
Gerente de TI	Garantia da operacionalidade do ambiente e o suporte técnico ao corpo de docente e discente.
Técnico em TI	Manutenção do ambiente tecnológico do EAD no portal institucional. Treinamento aos usuários
Monitor/atendente	Suporte técnico quanto a ferramenta, bem como apoio aos docentes e discentes dos cursos.
Revisor	Revisão dos materiais, considerando a estrutura literária e gramatical.
Designer Instrucional	Diagramação do material didático. Interação com a equipe docente/professores conteudistas, produzindo programas aplicativos de apoio à execução do desenvolvimento dos cursos.

5.4.7 ARQUITETURA MODELO PEDAGÓGICO EAD



5.4.8 PLANO DE AÇÃO DO NEAD

AÇÃO	OBJETIVO/PRAZO	RESPONSÁVEIS
Envolvimento com a História da EAD na Faculdade	Envolver os usuários docentes e discentes na modalidade de EAD com a percepção de seriedade e indicador de acesso ao ensino. *Curto Prazo	Coordenador de EAD
Operacionalização do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Capacitar os Professores Autores/Tutores/Equipe Técnica para o uso das ferramentas como forma de facilitar a aprendizagem dos envolvidos. *Curto Prazo	Coordenador de Curso Técnico de TI
Condução de situações de aprendizagem	Capacitar e ou familiarizar os alunos com a plataforma MOODLE *Curto Prazo	Professores e Tutores
Administração e registros do ambiente virtual	Criar Senhas de Acesso/Controle e Acompanhamento de Frequência dos docentes.	Técnico em TI Monitor Atendente

	*Curto Prazo	
Planos de Ensino	Elucidar os conteúdos e formas de avaliação (Professores com o acompanhamento do pólo de apoio presencial). *Durante o Curso	coordenador de curso
Suporte Técnico	Oferecer a devida atenção e facilitar o uso da ferramenta aos docentes e discentes. *Durante o Curso	Monitor Atendente
Treinamento Constante aos Usuários e Manutenção do Ambiente Tecnológico	Oferecer a formação contínua aos usuários de EAD e manter o ambiente tecnológico com a organicidade necessária à sua utilização. Otimizar mídias. *Durante o Curso	Técnico em TI
Material de Apoio Didático-Pedagógico	Construir material didático em versão impressa e WEB de acordo com os objetivos do curso e com a perfeição literária e gramatical de um texto acadêmico *Curto e Médio Prazo	Professores Autores e Revisor Equipe AVA
Comunicação entre Pólo de Apoio Presencial e Núcleo de EAD (NEAD)	Estabelecer comunicação entre os departamentos e manter em ambos os materiais necessários para a administração de situações de aprendizagem. *Durante o Curso	Coordenação de EAD e Coordenação de Pólo de Apoio Presencial
Fomento/Apoio Financeiro	Subvencionar os projetos de EAD e às ações pedagógicas dos cursos oferecidos nesta modalidade. *Durante o Curso	Direção Geral, Gerencia Financeira e Mantenedora
Encaminhamento para Atividade Práticas	Preparar e orientar o acadêmico do curso sobre a Logística na modalidade EAD, para o mercado de trabalho e oferecer os encaminhamentos para as organizações, *Durante o Curso	Professor Orientador de Atividades Práticas Relações Institucionais
Reuniões Pedagógicas	Facilitar a Interação entre docentes e discentes. Otimizar o currículo do curso. Atender o que dispõe o PPI. *Durante o Curso	Coordenador de Curso

Reuniões Administrativas	Interagir e conceber ações Coordenador de EAD entre todos os envolvidos na modalidade EAD. Criar critérios de avaliação de material pedagógico e institucional. Socializar as políticas institucionais para a modalidade de EAD. *Durante o Curso	Equipe AVA
Gestão Tecnológica Conduzir a equipe de apoio técnico para EAD;	Elaborar plano diretor de informática em benefício dos cursos oferecidos na modalidade EAD. Inovar e apresentar projetos de infraestrutura tecnológica para EAD. *Curto/Médio e Longo Prazo	Gerente de TI
Parcerias	Estabelecer parcerias com instituições no território nacional com o propósito de expansão e melhoria da qualidade de ensino na modalidade EAD. *Médio Prazo	Direção Coordenador de EAD Coordenador de Pólo Coordenador de Curso
Referenciais Bibliográficos	Manter atualizado o acervo bibliográfico da sede e pólo de apoio presencial bem como providenciar a aquisição sempre que necessário. Facilitar o uso do acervo ao usuário de EAD. Implantar a “Biblioteca Virtual”. *Durante o Curso	Bibliotecário
Documentos Acadêmicos	Elaborar/Manter a vida escolar e profissional dos usuários de EAD de acordo com as determinações legais. Conter em sua guarda as legislações de EAD. *Durante o Curso	Secretária Geral
Atendimento de Ordem Geral na Instituição	Proporcionar aos alunos e comunidade externa atendimento de qualidade de forma eficiente e acolhedora. *Durante o Curso	Equipe de Apoio

5.4.9 ATIVIDADES

5.4.9.1 ATIVIDADES PERMANENTES- DOCENTES

São consideradas de caráter permanente as seguintes atividades do NEAD junto aos docentes:

I. Apoio pedagógico presencial individualizado, aos professores, quanto ao planejamento e desenvolvimento da ação docente na Educação a Distância;
II. Oficinas pedagógicas ou cursos de curta duração, de acordo com as necessidades e interesses dos docentes, organizadas em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico aos Docentes (NAP);
III. Espaços coletivos de reflexão sobre a Educação a Distância e seus recursos, realizados periodicamente, reunindo docentes de diferentes cursos, tais como: Rodas de Discussão, Seminários Relâmpagos, Grupos de Estudos, dentre outros, para a qualificação do uso de metodologias aplicativas e inclusivas da EaD e suas possibilidades de utilização;
IV. Espaço virtual de acesso a material de apoio sobre Educação a Distância para docentes e discentes e suporte virtual;
V. Apoio para disponibilização de arquivos nas áreas reservadas para as disciplinas, no Ambiente Virtual de Aprendizagem VIRTUAL;
VI. Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica em EAD como forma de qualificação da prestação de serviços aos usuários (professores/alunos).

5.4.9.2 ATIVIDADES PERMANENTES- DISCENTES

O apoio específico do NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - **NEAD** junto aos acadêmicos é desenvolvido extensivamente ao longo dos semestres letivos, através de diferentes atividades tais como: promoção de cursos, oficinas, nivelamento, aulas de ambientação ao Sistema de EaD, aulas tira-dúvidas, atendimento presencial, virtual e por telefone no setor, dentre outras. As ações de Educação a Distância referentes aos discentes devem constar do Manual Virtual de Educação a Distância para o Acadêmico.

São consideradas de caráter permanente as seguintes atividades do NEAD junto aos acadêmicos:

I. Apoio pedagógico individualizado aos alunos - presencial, virtual e por telefone - quanto à utilização das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
II. Oficinas pedagógicas, nivelamento ou cursos de curta duração, de acordo com as necessidades e interesses dos discentes, organizadas em parceria com o Núcleo de Apoio aos Discentes (NAD) e válidas como atividade complementar de integralização curricular;
III. Participação no Programa de Nivelamento com os alunos ingressantes via processos seletivos, ingressos de diplomados e/ou transferência, para articulação das ações iniciais relativas às disciplinas

semipresenciais relacionadas com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, tais como: Aulas-Demonstração nos Laboratórios de Informática, apresentação do NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - **NEAD**, oficinas para nivelamento (Informática Básica e outras);

IV. Participação em aulas demonstrativas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, organizadas em parceria com os professores dos cursos de EAD e das disciplinas semipresenciais;

V. Espaço virtual de acesso a material de apoio sobre Educação a Distância para docentes e discentes e suporte virtual;

VI. Utilização do Manual Virtual de Educação a Distância para o Aluno como forma de orientação das ações no ambiente virtual e em sala de aula nas disciplinas dos cursos de EAD e disciplinas semipresenciais e naquelas que utilizam a EaD como apoio.

5.4.9.3 AVALIAÇÃO DO NEAD

A avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelo NÚCLEO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA ISEIB- **NEAD** será realizada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo em vista avaliar o nível de satisfação dos usuários, propor ações de melhoria da EaD nos cursos e reforçar as potencialidades do mesmo.

5.4.9.4 PARCERIAS E CONVÊNIOS

A faculdade atua permanentemente em parceria/convênios com instituições e empresas na realização de eventos na sede e nos pólos presenciais propiciando o desenvolvimento da comunidade local e regional. Estas parcerias possibilitam que os acadêmicos mantenham contato direto com instituições, empresas e entidades, exercitando as atividades práticas profissionais, bem como sua inserção no mercado de trabalho, através de atividades extracurriculares.

Algumas parcerias:

I. Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais;
II. Superintendências Regionais de Ensino;
III. Prefeitura Municipal de Montes Claros;
IV. Prefeitura Municipal de Timóteo;
V. Hospitais;
VI. Centros Socioeducativos;
VII. entre outras.

5.4.9.5 PROJETOS ALTERNATIVOS

As alternativas de tempo e atividade admitidas na Prática são:

I. Até um limite de 20% das horas, em cada semestre letivo, a Prática pode ser cumprida mediante projetos especiais propostos pelos professores de disciplinas específicas para este fim, em cada Curso. Incorporará trabalho na área da habilitação específica de cada curso, estudos e atividades correspondentes ao mesmo em que o acadêmico esteja regularmente matriculado.

II. Atividades Complementares

As atividades complementares serão distribuídas em ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o regulamento de cada curso.

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES

I. Implantar os Programas de Assistência Estudantil;
II. Aderir aos Programas do **PROUNI, FIES** de acordo com a legislação do Ministério da Educação;
III. Implantar gradualmente o Programa de Financiamento de Cursos com recursos da Mantenedora para discentes;
IV. Institucionalizar o projeto de CONVÊNIO EMPRESA;
V. Aderir ao programa EDUCA + BRASIL;
VI. Implantar o Programa de Monitoria pelo CIEE-MG;
VII. Seleção de bolsa integral ou parcial com recursos de convênios e outros com normas de seleção específicas da própria instituição.

Estratégias:

I. Implantação dos cursos de inclusão;
II. Estruturação dos Programas de Acompanhamento Psicopedagógico, de Atividades Físicas e Desportivas e de Alimentação;
III. Aprimoramento dos critérios de ingresso e permanência nos programas de assistência;
IV. Construção de nova área de alimentação.

Ações:

I. Equipar e ampliar e os laboratórios de informática e multidisciplinares;
II. Equipar e disponibilizar pessoal qualificado para o Núcleo de Assistência Psicopedagógica – NAPP (Projeto anexo);
III. Equipar e disponibilizar pessoal qualificado para o Núcleo de Prática e Estágio – NUPE (Projeto anexo);

IV. Incentivar a participação dos acadêmicos nos programas de nivelamento (em anexo);
V. Formular legislação interna que disciplina os Programas de Assistência Estudantil;
VI. Adquirir, ampliar espaço físico e adquirir novos equipamentos para o refeitório;
VII. Implantar um sistema de comunicação e relações públicas para os Programas de Assistência Estudantil.

6.3 PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES

A instituição, através de seus cursos e dos respectivos núcleos, desenvolve ações que contribuem para o desenvolvimento acadêmico, como:

6.3.1 ATIVIDADES CULTURAIS

As atividades Culturais, envolvem.

I. Festa Junina (incentivo à conservação da cultura local);
II. Festival Gospel (descoberta de talentos musicais);
III. Exposições (mostras das tradições mineiras);

6.3.2 ATIVIDADES CIENTÍFICAS

As atividades científicas, envolvem:

I. Semana Científica - Jornada de Educação, Gestão e Saúde;
II. Semana dos Profissionais;
III. Seminários, Simpósios, Congressos e Palestras;
IV. Publicações através da Revista Científica Institucional.

6.3.3 ATIVIDADES ESPORTIVAS

A instituição incentiva o desenvolvimento de atividades esportivas e conta com uma quadra poliesportiva e área livre para outras práticas. É tradição institucional o passeio ciclístico para conscientização da preservação do meio ambiente.

6.3.4 MONITORIA

O programa de monitoria é disponibilizado àqueles acadêmicos que possuem bom rendimento e têm tempo livre para atendimento extraclasse aos acadêmicos com menor rendimento em determinado conteúdo.

A Monitoria objetiva um melhor aparelhamento do curso de graduação e também o aproveitamento de alunos

que apresentem atributos de inteligência, cultura e aptidão para a função.

Para a função de Monitor só pode ser admitido aluno regularmente matriculado.

Compete ao Diretor de Ensino Acadêmico a proposta de admissão de Monitores, mediante solicitação dos interessados e após submetê-los a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

Na seleção de candidatos são levados em conta a assiduidade, a conduta, predicados e inteligência, capacidade e vocação, bem como os resultados obtidos, não podendo ser indicado candidato que não tenha alcançado média de aprovação, no período letivo anterior, igual a sessenta por cento (70%).

Os Monitores podem ter remuneração mensal fixada semestralmente pelo Colegiado de Curso, por semestre letivo, ficando automaticamente dispensados a partir da data oficial de sua colação de grau. A remuneração do Monitor pode estabelecer-se na forma de bolsa de estudo, de valor total ou parcial, segundo entenda o Conselho Superior.

Incumbe ao Monitor auxiliar os colegas no estudo das disciplinas a que estiver vinculado, orientando-os na realização de trabalhos individuais e de grupos, assim como na obtenção de dados bibliográficos e de outros elementos necessários ao curso.

Além da monitoria remunerada a instituição propõe a monitoria não remunerada para o cumprimento de carga horária referentes as atividades de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, conforme regulamento específico.

O número de Monitores é fixado pelo Colegiado de Curso, por proposta do Diretor de Ensino Acadêmico, levadas em conta as dotações orçamentárias e as necessidades e características das atividades de ensino.

6.3.5 MECANISMOS DE NIVELAMENTO

A instituição, através de seus cursos, oferta nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática Básica e Informática, de forma presencial, para todos os alunos ingressantes, durante a primeira semana de aulas, e depois através da plataforma EaD para quem tiver necessidade e se interessar.

6.3.6 APOIO PEDAGÓGICO

O apoio pedagógico é realizado pela coordenação pedagógica que acompanha a trajetória acadêmica dos discentes e orienta-os, bem como aos professores no desenvolvimento das suas atividades.

Também é desenvolvido pelo Núcleo de Prática e Estágio – NUPE para apoio aos acadêmicos na orientação dos estágios.

6.3.7 APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O acompanhamento psicopedagógico é realizado por um psicólogo que também é docente da IES. Esse atendimento se estende aos docentes, técnicos administrativos e familiares, quando solicitado. Os casos são encaminhados pela coordenação pedagógica, coordenação de curso, diretoria acadêmica ou pelo próprio docente.

6.3.8 APOIO FINANCEIRO

Também, como incentivo ao desenvolvimento discente a IES aderiu ao PROUNI, ao FIES, bem como oferece aos acadêmicos carentes financiamento próprio de 70% do valor da mensalidade a ser pago após formados. Há um desconto de 10% para os acadêmicos que pagarem no dia estipulado (bolsa pontualidade).

Além das bolsas do PROUNI, a IES oferece bolsa administração (para funcionários e parentes de 1º grau), bolsa empresarial (para funcionários de empresas conveniadas), bolsas sindicais (para filhos de professores que atuam em instituições privadas, de no mínimo, 40%).

6.3.9 APOIO AO EGRESSO

No site da IES, o portal do egresso permite colher informações sobre a empregabilidade dos acadêmicos formados pela IES e são oferecidas oportunidades de formação continuada, inclusive com descontos para egressos que retornam em outro Curso de Graduação (30% de desconto do valor da mensalidade) e para a Pós-Graduação (isenção da primeira parcela e 30% de desconto no valor da mensalidade), bem como, prioridade de contratação de egressos.

6.3.10 FORMAÇÃO CONTINUADA

Outro programa de apoio ao desenvolvimento discente é a PÓS-GRADUAÇÃO *lato sensu*, pois é uma política que caminha concomitantemente com as graduações, com mais de 700 acadêmicos matriculados nos diversos cursos da área de Educação, Saúde, Exatas e Gestão.

6.4 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Para implementação das políticas de atendimento aos discentes a instituição estruturou-se implantando os seguintes espaços:

I. Centro de Atendimento ao Acadêmico – CAA;
II. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP, para atendimento aos acadêmicos, professores e seus familiares que necessitam de orientação psicológica em prol de uma melhor qualidade de vida;
III. Núcleo de Prática e Estágio – NUPE;
IV. Coordenação Pedagógica para acompanhamento pedagógico do desenvolvimento discente e docente;
V. Núcleo de Educação Aberta e a Distância – NEAD, com oferta de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática Básica e Informática, de forma presencial, para todos os acadêmicos ingressantes, durante a primeira semana de aulas, e depois através do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para quem tiver necessidade e se interessar. O NEAD disponibiliza dois computadores com o Dos Vox para estudantes deficientes visuais.
VI. Espaços de Participação e Convivência Estudantil, para desenvolvimento de práticas esportivas, culturais e de lazer;
VII. Diretório Central dos Estudantes – DCE, para incentivar a participação estudantil nas tomadas de decisões institucionais.

Além dos espaços acima a instituição, disponibiliza serviços terceirizados de alimentação e copiadora, que atendem a comunidade acadêmica de uma forma geral. Existem espaços de participação e de convivência que estão em consonância com as políticas públicas, resultando em um bom relacionamento entre docentes e discentes.

A IES disponibiliza um professor contratado como tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

6.5 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Para aperfeiçoar a colaboração entre a faculdade e sociedade, a PROMINAS incentivará:

I. Projetos de investigação local e regional, em diversas áreas;
II. Articulações com secretarias municipais, estaduais, prefeituras, escolas, creches, órgãos públicos, postos de saúde, hospitais, laboratórios etc. para atendimento de demandas.
III. Projetos de ensino, pesquisa e extensão referentes aos dilemas sociais mais imediatos;
IV. Eventos voltados, também, para os dilemas sociais;
V. Apresentação das novas formas de estágio, referentes às renovações do mercado, que contem carga horária (ou créditos), de acordo com especificidades da área, reconhecidos pelos colegiados de curso;
VI. Conteúdos ou atividades dedicadas à observação direta, na forma de pesquisa de campo ou levantamento de dados, para compreender o contexto social;

VII. Promoção da humanização através de atividades culturais e seminários, fóruns, debates, jornadas pedagógicas, voltados para a integração cientifica, social e o lazer;

VIII. Aperfeiçoamento dos mecanismos de comunicação, incluindo estratégias de divulgação das atividades desenvolvidas, dos serviços prestados à comunidade e das ligações estabelecidas com diversos segmentos da sociedade;

IX. Promoção de conferências e atividades complementares sobre ética e outros temas voltados para a integração com a sociedade;

X. Incentivo no ambiente acadêmico e intensificação da ética nas relações profissionais e ambientais.

Para tanto, será implantado:

6.5.1 COMUNICAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A INTERAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam através de:

I. Catálogo dos Cursos e Informações diversas no Site Institucional;

II. Atendimentos diretos pelo Centro de Atendimento ao Acadêmico – CAA;

III. Fale Conosco disponibilizado no site institucional;

IV. Banners em Painéis Eletrônicos;

V. Comunicados Internos;

VI. Informativos através do Jornal Institucional;

VII. Cartazes, afixados em Murais de Avisos em todas as salas e áreas de circulação;

VIII. Banners afixados em Outodoors;

IX. Anúncios de Rádio e TV;

X. Email institucional;

XI. Chats através do Sistema de Controle Acadêmico (PINCEL ATÔMICO);

XII. Chats através de Mídias Sociais;

XIII. Reuniões com a comunidade acadêmica.

Todos esses veículos de comunicação contribuem para manter as comunidades interna e externa informadas e atualizadas quanto aos eventos institucionais de interesse tanto da comunidade acadêmica como na relação com a sociedade.

6.5.2 OUVIDORIA

A IES disponibiliza, também, uma Ouvidoria através de urna localizada na recepção e através do "site" da Instituição (Fale Conosco), bem como profissional da área de Pedagogia para atendimento direto – Coordenação Pedagógica.

O seu funcionamento é de responsabilidade da Diretoria Acadêmica que recebe reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarece dúvidas sobre os serviços prestados. Para isso, o serviço de Ouvidoria utiliza:

I. Urnas para coleta de informações disponibilizadas nas áreas de circulação da faculdade;
II. E-mail Institucional – centroatendimentoacadêmico@faculdadeprominas.com.br ;
III. Fale Conosco através do site institucional – www.faculdadesprominas.com.br ;
IV. Chats no sistema de controle acadêmico "PINCEL ATÔMICO" com respostas imediatas;
V. Centro de Atendimento Acadêmico _CAA através de formulário próprio;
VI. 0800.

As demandas que chegam à Ouvidoria, via Fale Conosco, são repassadas à CPA e à Diretoria, através do Centro de Atendimento Acadêmico _CAA que tem a responsabilidade de fazer a coleta das informações nas urnas, diariamente. Depois, as mesmas são encaminhadas para os setores competentes para atendimento e tomada de providências.

A demandas do atendimento direto feito pelo Centro de Atendimento Acadêmico _CAA são realizadas via Formulário Próprio e são encaminhadas para a Diretoria Acadêmica que encaminha para o setor competente para tomada de providências.

O prazo para respostas é de 48 horas, no máximo, e em caso de demandas que necessitam de estudos mais detalhados de 5 dias úteis.

6.5.2.1 PESSOAL ENVOLVIDO

Estão envolvidos no processo da Ouvidoria:

I. Diretor/a Acadêmico/a;
II. Coordenador/a da Comissão Própria de Avaliação;
III. Técnicos-Administrativos do Centro de Atendimento ao Acadêmico _ CAA;
IV. Coordenador/a Pedagógico/a;
V. Coordenadores de Curso; e

Todos aqueles citados nas demandas.

6.5.2.2 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura disponibilizada para a Ouvidoria é no Centro de Atendimento ao Acadêmico – CAA mobiliada e equipada com balcão de atendimento, computador, telefone, impressora em rede e ventilador.

6.5.2.3 REGISTROS E OBSERVAÇÕES

Os registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

7.1.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS ADMINISTRATIVAS

As instalações da instituição estão dimensionadas para atender as atividades propostas com limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade, de acordo com os padrões de qualidade exigidos. São instalações físicas administrativas:

I. Secretaria Geral com ambientes para escrituração, arquivamento e atendimento, localizada na entrada da faculdade;
II. Coordenações de Curso com gabinetes individuais, mobiliados e equipados para suas finalidades;
III. Diretoria Financeira e Recursos Humanos mobiliada e equipada com armário, ventilador, mesa e cadeiras de escritório;
IV. Coordenação Pedagógica mobiliada e equipada com mesa e cadeira de escritório, impressora, armário e ventilador;
V. Diretoria Acadêmica mobiliada e equipada com estante de madeira, arquivo, mesa e cadeira de escritório, mesa de reuniões com cadeiras estofadas, computador, impressora e ventilador;
VI. Coordenação de Tecnologia e Informação, setor responsável pelo controle dos equipamentos multimídia e site, bem como controle e manutenção dos equipamentos de informática;
VII. Coordenação dos Laboratórios, setor responsável pelo controle e manutenção dos equipamentos dos laboratórios, bem como pelas providências necessárias às práticas a serem desenvolvidas pelos professores (materiais e insumos);
VIII. Biblioteca com sala de estudos individuais e em grupo;
IX. Coordenação da Pós-Graduação, setor responsável pelos planejamento, organização e funcionamento das atividades da pós-graduação *lato sensu*;
X. Coordenação de Tutorias;
XI. Diretoria do NEAD;

XII. Coordenação do Polo;

XIII. Diretório Central dos Estudantes, espaço para desenvolvimento das atividades administrativas do segmento.

QUADRO 1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	M2
Diretoria de Ensino Acadêmico	2	80,00
Centro de Atendimento Acadêmico	1	90,00
Secretaria Acadêmica	1	80,00
Coordenações dos Cursos Presenciais	6	140,00
Diretoria Financeiro e Recursos Humanos	1	6,00
Coordenação Pedagógica	1	6,00
Coordenação de Tecnologia e Informação	1	20,00
Coordenação de Laboratórios	1	30,00
Coordenação da Pós-Graduação	1	20,00
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - NEAD		
Coordenação de Tutorias	1	44,74
Sala de Coordenação de Polo	1	22,91
Sala de Coordenação de Curso	4	10,88
Diretoria EaD	1	10,64

7.1.2 INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

São consideradas instalações acadêmicas:

I. Sala dos professores com mesa de reuniões, 5 cabines equipadas com computadores ligados à internet, escaninhos para guarda de materiais e bebedouro elétrico;

II. Salas de aula com capacidade para 50 acadêmicos;

III. Sala de reuniões mobiliada e equipada com mesa de reuniões em madeira, cadeiras estofadas, mesa com computador, ar condicionado e mesa de apoio, para atividades dos órgãos colegiados, incluindo reuniões do DCE;

IV. Auditório com capacidade para 100 lugares mobiliado e equipado com ar condicionado, sistema multimídia, mesa de honra, púlpito, porta bandeiras, sistema de som;

V. Laboratórios específicos para desenvolvimento de práticas de ensino e de pesquisas equipados e mobiliados de acordo com suas finalidades;

VI. Laboratórios de informática com um total de 35 computadores atualizados (hardware e software). Todos estão conectados à internet, disponibilizando conexão Wi-Fi, inclusive em toda a área ocupada pela IES. Em um dos laboratórios, estão instalados dois computadores Dos Vox para serem utilizados por deficientes visuais, em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.

VII. Biblioteca que ocupa uma área de 140 m², com condições suficientes aos requisitos de dimensão para abrigar o acervo, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, conforto e espaços próprios aos servidores e usuários. Existem mesas individuais de estudo com reserva de local para cadeirantes e quatro mesas para estudo em grupo, em ambiente coletivo. A informatização implantada na biblioteca utiliza o sistema denominado "PINCEL ATÔMICO", que permite diferentes formas de pesquisa, reserva de livros "*on line*", com acesso via Internet. No local, são disponibilizados 05 computadores para consulta. Existe política de seleção e aquisição do acervo anualmente. O espaço possui conjunto de mesas e cadeiras para consulta ao acervo e comporta 50 usuários ao mesmo tempo com reserva de lugar para cadeirantes. O espaço, ainda, disponibiliza escaninhos para guarda de materiais e balcão de atendimento e desenvolvimento de empréstimos.

VIII. Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAPP para atendimento aos acadêmicos, professores e familiares nas suas necessidades;

IX. Núcleo de Prática e Estágio – NUPE para atendimento aos acadêmicos na orientação dos estágios.

Como apoio para o desenvolvimento das atividades realizadas nas instalações acadêmicas a faculdade conta com recursos multimídia em número suficiente para atender à demanda.

QUADRO 2. INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	M2
Salas de Coordenação	10	12,00
Sala de Professores	2	34,06
Salas de Aula	25	53,00
Salas de Aula em construção	12	63,00
Auditório	1	185,00
Laboratórios Multidisciplinares	10	70,00
Laboratórios de Informática 1	1	83,00
Laboratórios de Informática 2	1	30,00
Biblioteca com espaços de estudo em grupo e individuais	1	144,00
Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAPP	1	20,00

Gabinetes de Trabalho de Professores de Tempo Integral	15	43,00
Salas de Reuniões	2	12,00
Sala de Professores com 5 computadores com internet	2	63,00
Coordenação de Laboratórios	2	30,00
Sala de Tutorias	1	44,74
CPD	1	7,76

7.1.3 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias são em número e em condições satisfatórias para atender aos frequentadores e dotadas de acessibilidade.

QUADRO 3. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	M2
Sanitários Masculino	4	250,00
Sanitários Feminino	4	250,00
Sanitários Professores/Administração Masculino	2	26,00
Sanitários Professores/Administração Feminino	2	26,00

7.1.4 ÁREAS PARA CONVIVÊNCIA, PRÁTICA DE ESPORTES, ATIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER

A IES possui espaços de convivências que proporciona recreação e/ou desenvolvimento cultural. Existe, também, espaço apropriado à prática de esportes, constituído de uma quadra poliesportiva e ambientes para outras práticas. A IES possui, na sede e em suas proximidades, infraestrutura necessária ao adequado atendimento da sua comunidade, nas necessidades de alimentação, transporte público, comunicação e outros serviços.

QUADRO 4. ÁREAS PARA CONVIVÊNCIA, PRÁTICAS DE ESPORTES, ATIVIDADES CULTURAIS E DE LAZER

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	M2
Pátio Coberto/ Área de Lazer/Convivência	Área 1	320,00
Quadra Poliesportiva	Área 1	500,00
Praça de serviços	1	250,00

Praça de Alimentação	1	120,00
Estacionamento para docentes	2	1300,00
Estacionamento para Acadêmicos	1	1.000,00
Diretório Central dos Estudantes - DCE	1	20,00

7.1.5 INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO, COPIADORA E ESTACIONAMENTO

A cantina e a copiadora são terceirizadas. O estacionamento próprio é reservado apenas às motos, devendo os usuários de automóveis utilizarem a via pública nas proximidades da IES.

QUADRO 5. INSTALAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO, COPIADORA E ESTACIONAMENTO

DEPENDÊNCIAS/SERVENTIAS	QUANTIDADE	M2
Copiadora	1	12.00
Copa	1	30,00
Lanchonete	1	30,00
Estacionamento	1	1.000,00

Os espaços possuem iluminação natural e artificial, ventilação natural, ar condicionado, higienização e manutenção condizentes com as atividades previstas.

7.2 BIBLIOTECA

7.2.1 OBJETIVOS

A Biblioteca tem como principal objetivo proporcionar a Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para desenvolvimento do ensino, apoio à pesquisa e extensão.

O acervo especializado contempla as áreas pertinentes aos cursos ministrados**.**

A Biblioteca possuí um regulamento próprio dos serviços oferecidos aos usuários, elaborado de acordo com a filosofia e objetivos da Instituição.

7.2.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA PREVISTA ATÉ 2017

A Biblioteca está instalada no prédio do Campus ocupando uma área de 140m^2, dividido da seguinte forma:

ESPAÇO	MEDIDA/ m^2
Acervo	35

Administração	12
Coleção de Referência	10
Guarda-Volumes	4
Leitura e Trabalhos em Grupo	15
Leitura Individual	12
Sala de Processamento Técnico	9
Salão de Estudos	20
Serviço e Referência	13
Terminais de Consulta	10
ÁREA TOTAL	140

OBS: A partir de 2017 está prevista a expansão do setor, contemplando novos espaços como: sala multimídia, sanitários e outros.

7.2.3 INFRAESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

O corpo técnico da Biblioteca é constituído de 01 bibliotecário, 01 auxiliar de biblioteca e 01 programador. A ampliação do número de funcionários acontecerá de acordo com a demanda.

7.2.4 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Biblioteca possui 06 microcomputadores, sendo 01 para área administrativa, 01 para empréstimo/reserva, 04 terminais de consulta/internet para uso dos alunos e 01 máquina copiadora (xerox). Há previsão de ampliação de acordo com a demanda.

7.2.5 TRATAMENTO TÉCNICO DA INFORMAÇÃO

A Biblioteca utiliza para o tratamento técnico do acervo o Sistema de Classificação – CDU (Classificação Decimal Universal), para catalogação o código AACR2 e para normalização bibliográfica as normas de documentação da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

7.2.6 INFORMATIZAÇÃO

Para o gerenciamento das principais atividades da Biblioteca: estruturação da base de dados bibliográficos, base de dados dos usuários, serviços de empréstimos, consulta, reservas, estatísticas e controle patrimonial, utiliza o software WINISIS. O usuário poderá também consultar o acervo e fazer reserva de sua residência ou trabalho através do site da Biblioteca.

A biblioteca é cadastrada como participante em redes científicas como: BIREME, COMUT/IBICT, SARAIVAJUR, SINTESE-ON-LINE.

7.2.7 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO ACERVO

Para os serviços de **consulta** ao acervo, estarão disponibilizados para os usuários 04 (quatro) terminais de microcomputadores, para acesso à base de dados local. Também estará disponibilizada a listagem simplificada de todo o acervo, incluindo autor, título, assunto, número de chamada (que representa a localização do livro na estante), garantindo ao usuário o acesso ao material demandado.

O serviço de **empréstimo/reserva** é automatizado e disponibilizado através de um terminal de atendimento. Em situações adversas, a biblioteca utilizará o sistema manual, visando a garantia da prestação do serviço.

7.2.8 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O acervo será atualizado e renovado semestralmente e a cada nova disciplina, com aquisição sempre que solicitado, renovação e constante e automática dos periódicos vinculado à indicação do corpo docente, discente e administrativo, cujos recursos estão previstos no planejamento econômico - financeiro da Instituição. Vide Regulamento.

7.2.9 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a Sexta-feira: 14:00 às 22:00 horas

Sábado: 08:00 às 12:00 horas

7.2.10 ACERVO GERAL DA BIBLIOTECA

ACERVO				
ÁREA	**LIVROS**		**PERIÓDICOS POR TÍTULO**	
	TÍTULOS	**VOLUMES**	**NACIONAIS**	**ESTRANGEIROS**
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	624	1633	12	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	337	455	8	
ENGENHARIAS	35	248	5	
CIÊNCIAS DA SAÚDE	123	299	12	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	21	79	1	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	682	1724	23	
CIÊNCIAS HUMANAS	1922	3194	29	1
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	644	1286	9	2
OUTROS	25	35	4	
TOTAL	**4413**	**8953**	**74**	**6**

FITAS DE VÍDEO/DVD/CDROM	350	350		

7.2.11 SERVIÇOS OFERECIDOS

O Sistema De Bibliotecas Oferece Os Seguintes Serviços:

I. Consulta ao acervo e empréstimo informatizados - Para a realização desses serviços, o Sistema de Bibliotecas utiliza o software PINCEL ATÔMICO.

II. Reserva de obras - Para fazer uma reserva, deve-se consultar a obra e verificar a indisponibilidade de exemplar. A reserva será possível somente quando todos os exemplares estiverem emprestados.

III. Acesso à internet - A biblioteca da PROMINAS disponibiliza computadores para pesquisa via internet.

IV. Acesso ao Portal de Periódicos da Capes - É uma base de dados que dá acesso a textos completos de artigos de diversos periódicos nacionais e estrangeiros.

V. Disseminação Seletiva da Informação - Cadastrando as áreas de interesse, por meio do Acesso Usuário, no sistema PINCEL ATÔMICO, o usuário recebe e-mails de aviso com as obras recentemente incluídas no acervo, relacionadas às áreas escolhidas.

VI. Catalogação na publicação - É a elaboração de ficha catalográfica que consta no verso da folha de uma obra. O Sistema de Bibliotecas elabora essa ficha para os trabalhos acadêmicos.

VII. Treinamento para usuários - Os usuários são capacitados na utilização dos serviços que lhe são oferecidos pela Biblioteca.

VIII. Preserva e dá visibilidade à produção científica da instituição.

IX. Preserva e dá visibilidade aos trabalhos de graduação e especialização.

7.3 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

NOME	QTDE. EQUIPAMENTOS	EQUIPAMENTOS	SOFTWARES
LAB. O1	25	CELERON(R) CPU 430 @ 1.80GHZ HD 260 GB 512 MB RAM Placa de som 3D Drive de CDROM 56X	LINUX MINT 13MAIA (Sistema Operacional), FIREFOX(Navegador para Internet), SuiteStarOffice 5.2 (Pacote de aplicativos : Processador de textos, planilha, navegador, programa de apresentação, programa de desenho, compatível e

		Monitor LCD SAMSUNG Mouse Teclado ABNT2 2X INTEL CORE CPU 2400 @ 2.13 0GHZ HD 260 GB 2GB RAM Placa de som 3D Drive de CDROM 56X Monitor LCD LG Mouse Teclado ABNT2	equivalente ao MS Offfice 2000), KDE (Interface Gráfica, com uma série de aplicativos), GIMP (Programa de desenho e de tratamento deimagens), REAL PLAYER (programa de visualização de mídia, som e imagem, via internet), Kylix, (linguagem de programação)
LAB. 02	20	CELERON(R) CPU 430 @ 1.80GHZ HD 260 GB 512 MB RAM Placa de som 3D Drive de CDROM 56X Monitor LCD SAMSUNG,LG Mouse Teclado ABNT2	LINUX UBUNTU 12.10 (Sistema Operacional), FIREFOX(Navegador para Internet), SuiteStarOffice 5.2 (Pacote de aplicativos : Processador de textos, planilha, navegador, programa de apresentação, programa de desenho, compatível e equivalente ao MS Offfice 2000), KDE (Interface Gráfica, com uma série de aplicativos), GIMP (Programa de desenho e de tratamento de imagens), REAL PLAYER (programa de visualização de mídia, som e imagem, via internet), Kylix, (linguagem de programação)
BIBLIOTECA	6	CELERON(R) CPU 430 @ 1.80GHZ HD 260 GB 512 MB RAM Placa de som 3D Drive de CDROM 56X Monitor LCD SAMSUNG Mouse	WINDOWS XP SP3 12.10 (Sistema Operacional), FIREFOX,INTERNET EXPLORER (Navegador para Internet), PACOTE OFFICE 5.2 (Pacote de aplicativos : Processador de textos, planilha, navegador, programa de apresentação, programa de desenho Interface Gráfica, com uma série de aplicativos),

			MOVIE MAKER (Programa de desenho e de tratamento de imagens), WINDOWS MEDIA PLAYER, VLC(programa de visualização de mídia, som e imagem, via internet)
NÚCLEO PEDAGÓGICO	6	CELERON(R) CPU 430 @ 1.80GHZ HD 260 GB 512 MB RAM Placa de som 3D Drive de CDROM 56X Monitor LCD LG Mouse Teclado ABNT2	WINDOWS XP SP3 12.10 (Sistema Operacional), FIREFOX,INTERNET EXPLORER (Navegador para Internet), PACOTE OFFICE 5.2 (Pacote de aplicativos : Processador de textos, planilha, navegador, programa de apresentação, programa de desenho Interface Gráfica, com uma série de aplicativos), MOVIE MAKER (Programa de desenho e de tratamento de imagens), WINDOWS MEDIA PLAYER, VLC(programa de visualização de mídia, som e imagem, via internet)
SALA DOS PROFESSORES	10	2X INTEL CORE CPU 2400 @ 2.13 0GHZ HD 260 GB 2GB RAM Placa de som 3D Drive de CDROM 56X Monitor LCD SAMSUNG Mouse Teclado ABNT2 CELERON(R) CPU 430 @ 1.80GHZ HD 260 GB 512 MB RAM Placa de som 3D Drive de CDROM 56X Monitor LCD SAMSUNG Mouse Teclado ABNT2	WINDOWS XP SP3 12.10 (Sistema Operacional), FIREFOX,INTERNET EXPLORER (Navegador para Internet), PACOTE OFFICE 5.2 (Pacote de aplicativos : Processador de textos, planilha, navegador, programa de apresentação, programa de desenho Interface Gráfica, com uma série de aplicativos), MOVIE MAKER (Programa de desenho e de tratamento de imagens), WINDOWS MEDIA PLAYER, VLC(programa de visualização de mídia, som e imagem, via internet)

CAA	5	CELERON(R) CPU 430 @ 1.80GHZ HD 260 GB 512 MB RAM Placa de som 3D Drive de CDROM 56X Monitor LCD SAMSUNG Mouse Teclado ABNT2	WINDOWS XP SP3 12.10 (Sistema Operacional), FIREFOX,INTERNET EXPLORER (Navegador para Internet), PACOTE OFFICE 5.2 (Pacote de aplicativos : Processador de textos, planilha, navegador, programa de apresentação, programa de desenho Interface Gráfica, com uma série de aplicativos), MOVIE MAKER (Programa de desenho e de tratamento de imagens), WINDOWS MEDIA PLAYER, VLC(programa de visualização de mídia, som e imagem, via internet)

7.3.1 REDE FÍSICA E LÓGICA

São premissas para Elaboração do Projeto das redes física e lógica:

I. Registrar outras informações relativas a infraestrutura tecnológica no que tange a programas de manutenção, redes, informatização do Setor de Registro e Controle Acadêmico, dentre outros aspectos, como por exemplo, a política de uso dos laboratórios.

II. Colocar em anexo, quando necessário, Termo de Compromisso assinado pelo dirigente principal em relação a programação de aquisição dos equipamentos de informática.

III. Possibilitar fases de implantação, o que permitirá a implementação gradativa e evolutiva.

IV. Aproveitar todos os equipamentos adquiridos em quaisquer das fases de expansão;

V. Conjugar os recursos financeiros e a performance da rede, sem ferir as normas técnicas aplicáveis às LANs (*Local Area Network*), como a EIA/TIA 568 que trata de cabeamento estruturado;

VI. fazer a especificação técnica e quantitativa de todos os dispositivos a serem utilizados na rede, bem como o cabeamento, de forma a atender às diversas fases de implantação e possibilitar a cotação de preços de diversos fabricantes; possibilitar e facilitar a tomada de decisão, que envolve a análise de custos x benefícios do projeto, através de um nivelamento de conceitos e justificativas de utilização dos elementos de rede.

7.3.2 CONCEITOS E JUSTIFICATIVAS

Cabeamento

Com o crescimento do uso das redes de computadores, associado a uma necessidade cada vez maior de largura de faixa que possibilita a agregação de novos serviços de alta velocidade, o cabeamento da rede tornou-se de

fundamental importância no projeto de uma rede local. Assim, o sistema de cabeamento está planejado de forma a atender:

I. ampliações futuras da rede;
II. exigências de performance e largura de banda;
III. múltiplos serviços de voz, dados, vídeo e multimídia;
IV. flexibilidade de mudança de local das estações de trabalho;
V. alto ciclo de vida da rede sem a necessidade de atualizações do cabeamento.

Para garantir estas exigências, são utilizados cabos UTP Categoria 5 (cinco) com 04 (quatro) pares de fios ou cabos STP Categoria 5(cinco), pois são os que suportam aplicações a 100 Mbps, sendo o STP, mais apropriado para ambientes sujeitos a interferências eletromagnéticas, como em indústrias. Entretanto, a utilização de qualquer um dos cabos está limitado a uma distância máxima de 100 metros do *HOST* ao *HUB.* Nesta distância já está incluído o cabeamento horizontal (90 metros), *cross-connect* e o *Patch Cable*.

Considerando que a topologia física da rede é em estrela e que a distância máxima dos *hosts* ao nó central (*Switch* ou *HUB*) não ultrapassam a 100 metros, utilizar o cabo UTP CAT5 sólido , por ter um menor custo/metro. Visando permitir a flexibilidade de mudanças de local das estações de trabalho, limitadas a 10 metros da tomada de saída de informação (*outlets*), em todas as terminações dos cabos (*outlets*), exceto paraas salas de informática, onde ha 1 montado em um espelho 2x4 um conector de parede RJ-45 fêmea para cada computador.

HUB e SWITCH

O *hub* é o dispositivo que concentrará tantos *hosts* quanto for o seu numero total de portas, com a finalidade de interconectar, em um único barramento, todos os *hosts.*

A rede Ibituruna opera a 100 Mbps (*fast ethernet*), o tamanho máximo da rede gira em torno de 70 metros (fim-a-fim)

Como *hub* padrão só pode conectar os *hosts* que tenham mesma velocidade, isto é, o hub não compatibiliza velocidades, assim, utilizamos um *switch* como elemento central da rede para caso seja necessário:

I. compatibilizar velocidades;
II. aumentar o tamanho da rede (fim-a-fim);
III. aumentar a vazão da rede (*throughput*);
IV. banda passante dedicada (microssegmentação) a um único *host;*

V. separar domínios distintos de colisão; e

VI. facilitar o gerenciamento da rede.

A utilização do switch deveu-se ao fato de ser este um dispositivo altamente recomendado para ser utilizado como *backbone* em redes a 100 Mbps, oferecendo serviços de 100 Mbps comutados entre vários domínios de colisão de 10/100 Mbps.

ROUTER

O roteador é o dispositivo responsável pela interconexão da LAN a WAN (internet). O roteador deve possuir pelo menos uma interface para LAN *Ethernet*, utilizando conectores RJ-45 ou AUI, e outra interface para WAN, que suporta velocidades acima de 64 Kbps, como a V35. Também, roteia protocolos TCP/IP, IPX, bem como, suporta os protocolos PPP (*Point-to-Point Protocol*) e *Frame Relay*. As funções de *firewall* e NAT (Translação de endereços IP), são implementadas por software nos servidores, portanto, não necessitam ser executadas pelo roteador.

7.3.3 REDE FÍSICA E LÓGICA

São ao todo 80 (oitenta) pontos de acesso a rede, sendo eles:

I. 30 pontos no " Laboratório" de Informática (1 e 2), conforme *lay-out* apresentado na figura 1;
II. 12 pontos para as Salas de Aula (um por sala);
III. 01 ponto na Sala de Multiuso;
IV. 05 pontos na seção ou consulta da Biblioteca;
V. 02 pontos na Recepção da biblioteca;
VI. 02 pontos Administração da Biblioteca e Processamento Técnico;
VII. 04 pontos nas salas de estudo em grupo da Biblioteca;
VIII. 03 pontos Secretaria Apoio;
IX. 01 Sala de Estágio;
X. 01 Sala de Professores;
XI. 01 Sala de Reuniões;
XII. 01 Sala de Ind. Professor;
XIII. 01 Sala de Coordenadoria de Pesquisa e Extensão;
XIV. 01 Sala de Coordenadoria
XV. 09 Salas de Coordenação Curso;
XVI. 01 Sala da Diretoria Financeira e RH;

XVII. 01 Sala da Diretoria do Vestibular;

XVIII. 01 Recepção de Entrada do Prédio;

XIX. 02 Sala do Servidor (Sala de Desenvolvimento e Suporte de Informática).

Todos os pontos estão instalados (cabeados e conectorizados), independentemente de sua utilização imediata e das alternativas apresentadas para a execução do projeto.

Para manter os cabos organizados, com fácil gerenciamento, facilitar as movimentações e diminuir o tensionamento dos cabos, todo o cabeamento foi estruturado de modo que as extremidades de cada cabo UTP, lado do HUB, termine em um painel modular de conexão *patch panel* que possibilite a conexão pela frente com o HUB. Este painel atende aos requisitos da categoria 5 para diafonia (*crosstalk*), atenuação e perda de retorno.

Como elemento central (comutador) é utilizado um *switch*, cuja localização está em um ponto (sala de gerência da rede) que possibilita uma equidistância entre os diversos HUBs. Também, neste mesmo local ficará o *Route*r.

Está sendo utilizado dois Switchs para a interconecção dos Laboratórios I e II respectivamente. Sendo os memos denominados de S1 e S2.

Devido a quantidade de pontos existentes em cada laboratório, se faz necessário a complementação de mais portas através de dois Switcs de 8 portas cada.

As especificações técnicas e quantitativas dos dispositivos, do cabeamento e das terminações são:

7.3.3.1 HUBS H1, H2, H3 E H4

Todos possuem as mesmas especificações.

HUBs Classe II, padrão IEEE 802.3u, 100Base-T, cascateáveis, velocidades 10/100 autonegociável, 24 portas RJ-45 e uma *(Media Independent Interface*).

7.3.3.2 CABEAMENTO E IDENTIFICADORES DE CABOS

A rede conta com mais de 3.500 metros de cabeamento. Sendo as distancias oferecidas de acordo com as normas técnicas em vigor. Sendo a maior distancia encontrada entre pontos de 60 metros.

Para a identificação de cada cabo UTP, em suas extremidades, foi utilizada uma etiqueta de alta durabilidade.

7.3.3.3 CONECTORES/OUTLETS

a) conectores RJ-45 CAT-5 fêmea, com suas respectivas caixas múltiplas;

b) conectores RJ-45 CAT-5 macho.

7.3.3.4 PATCH PANEL

a) 02 (dois) *patch panels* 48 portas, T568A & T568B

b) 01 (um) *patch panels* 24 portas T568A & T568B, todos da cat 5e.

7.3.3.5 SWITCH

03 (três) switchs 100Base-T, de 08 (oito) portas RJ-45(10/100Base-Tx) e uma MII, velocidade das portas 10/100 Mbps autonegociável, nível II ou nível III. Software de Gerenciamento SNMP MIB II, RMON MIB.

Atendendo aos padrões: IEEE 802.3, IEEE 802.3u, IEEE 802.1q, IEEE 802.3x e IEEE 802.1d.

02 (dois) switchs gerenciáveis WSW2400 - Planet, 100Base-T, de 24 (vinte e quatro) portas RJ-45(10/100Base-Tx) , nível II ou nível III. Software de Gerenciamento SNMP MIB II, RMON MIB.

Atendendo aos padrões: IEEE 802.3, IEEE 802.3u, IEEE 802.1q, IEEE 802.3x e IEEE 802.1d, implementa VLAN (LAN Virtual) e o protocolo Spaning Tree; Possui saída RS-232 para gerenciamento através de terminal.

7.3.3.6 ROUTER (ROTEADOR)

01 (um) roteador com uma interface para LAN padrão 802.3 (10Base-Tx), conector RJ-45, uma interface para WAN que suporta velocidades de até 512 Kbps. Com gerenciamento. Suportandos os protocolos:

IP, RIP, ARP, ICMP ou/e OSPF.

Para a WAN: HDLC/LAPB; PPP; e *Frame Relay*.

7.3.3.7 COMPUTADORES

QUANTIDADE	**CONFIGURAÇÃO**
1(Um)	Pentium III 866 MHZ, 128 MB RAM, HD 20GB Placa de som 3D, Drive de CDROM 52X Monitor SVGA, Mouse, Teclado ABNT2
1(Um)	AMD K62 450 MHZ, 64 MB RAM, HD 20G, Placa de som 3D

	Drive de CDROM 52X, Monitor SVGA, MouseTeclado ABNT2
1(Um)	ATHLON 1.1 GHZ, 256 MB RAM, HD 40GB, Placa de som 3D, Drive de CDROM 56X, Monitor SVGA, Mouse Teclado ABNT2
14(Quatorze)	AMD K62 500 MHZ, 64 MB RAM, HD 20GB, Placa de som 3D, Drive de CDROM 56X, Monitor SVGA, Mouse Teclado ABNT2
50 (Cinquenta)	AMD K62 500 MHZ, 64 MB RAM, HD 20GB, Placa de som 3D, Monitor SVGA, Mouse, Teclado ABNT2

7.3.4 REDE LÓGICA

A rede lógica baseia na estrutura cliente/servidor. Na qual há um servidor de dados e um servidor *web* onde se concentram os diversos aplicativos críticos responsáveis pelo gerenciamento do fluxo de informações::

I. Servidor de arquivos com suporte a compartilhamento de arquivos UNIX e Windows;

II. Servidor FTP;

III. Servidor de Impressão;

IV. Servidor de Banco de Dados;

V. Serviço de Acesso Remoto.

VI. Servidor de arquivos com suporte a compartilhamento de arquivos UNIX e Windows;

VII. Servidor de FTP;

VIII. Servidor de Páginas *web*

IX. Servidor de Impressão

X. Servidor de Correio Eletrônico e WEBMAIL;

XI. Servidor de Banco de Dados;

XII. Firewall

XIII. Serviço de Acesso Remoto

XI. Ambos os servidores são dotados dos mesmos aplicativos que as máquinas clientes, além de possuírem ferramentas de gerenciamento e manutenção da rede.

XII. As máquinas clientes usam preferencialmente as seguinte configuração:

I. Aplicação para console;

II. KDE (interface gráfica de fácil uso)

III. GNOME (interface gráfica alternativa)

IV. StarOffice (Suite de aplicativos planilha, processador de textos, programa de apresentação equivalente e compatível com o MSOffice 2000)

V. Netscape (Navegador para internet)

VI. Opera (Navegador alternativo para internet)

VII. Real Player (*Player* de mídia -vídeo e som- para internet)

VIII. Gimp (Editor de imagens de alto desempenho)

IX. Corel Photopaint (Editor profissional de imagens e fotografia)

X. Programas Multimídia (gravação, edição e execução de som e imagens)

A internet é banda larga operando 7 dias por semana, 24 horas por dia. O acesso é distribuído de forma que de cada ponto da rede interna o usuário possa conectar-se à *web.*

O sistema de gerenciamento geral é o CAU (Sistema de Controle Acadêmico Unificado), contanto com vários módulos que cobrem todas as tarefas administrativas e acadêmicas.

A concepção lógica da Rede de Dados visa possibilidade de atualização e ampliação sem que haja perdas de capacidade técnica, gerencial e econômica.

7.3.5 RECURSOS MATERIAIS

I. 01 Testador de cabos;

II. 7 Impressoras;

III. 01 Impressora Epson Stylus Color 440;

IV. 01 Mini-Impressora Bematech MPTH20.

Além dos materiais acima a faculdade, possui:

QUADRO 6. RECURSOS TECNOLÓGICOS

DISCRIMINAÇÃO	Qde.

Televisores	12
Vídeos	4
Projetor Multimídia	15
Kit tecnológico para sala de aula (conjunto tv 29´, Computador, Rack e DVD)	6
Kit tecnológico para sala de aula (ampliação conforme expansão do número de salas)	6
Retroprojetores	4
Outros (Máquinas xerox)	09

OBS: Será ampliado de acordo a necessidade e aporte financeiro até 2017.

7.4 LABORATÓRIOS

7.4.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A PROMINAS disponibilizará laboratórios equipados para o desenvolvimento das práticas dos conteúdos oferecidos por cada curso para aquisição de habilidades e competências nas áreas profissionais de atuação, assistidos por professores, bem como atividades de extensão e pesquisa. Os laboratórios são equipados para atendimento as finalidades pelas quais se destinam com iluminação, acústica, ventilação, segurança, limpeza e conservação de acordo com as indicações dos padrões de qualidade. Os laboratórios contarão com apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade, bem como acessibilidade pedagógica e física.

7.4.3 RELAÇÃO EQUIPAMENTO/ALUNO

A relação equipamento/aluno deverá obedecer os padrões de qualidade determinados pelo instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação publicado pelo MEC/INEP.

7.4.4 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

As inovações tecnológicas apresentadas pela PROMINAS envolvem: Produtos e Processos. São inovações tecnológicas a serem utilizadas no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem:

I. Sistema de controle acadêmico PINCEL ATÔMICO - Por meio deste sistema, o acadêmico possui uma forma fácil, segura e eficaz para gerenciar a sua vida acadêmica. O sistema também proporciona aos professores e acadêmicos uma interação mais dinâmica e construtiva;
II. Ouvidoria-Fale Conosco oferecendo interação acadêmico-instituição através de acesso *on line* para saneamento de dúvidas ou mesmo darem sugestões ou fazerem reclamações em relação aos processos educacionais;

III. Consulta ao acervo da biblioteca de qualquer local através da internet – disponibilização do acervo para consulta e sistema de reserva *on line*;

IV. Redes Sociais – divulgação de informações relevantes sobre atividades de extensão (acadêmica, comunitária) e pesquisa via blog, facebook, e-mails;

V. Laboratório de Informática Educacional – disponibilização de horários específicos para acadêmicos utilizarem o Laboratório de Informática Educacional para estudos e pesquisa;

VI. Site Institucional – proporcionar informações relevantes sobre os cursos e atividades desenvolvidas na instituição, bem como os serviços que a comunidade acadêmica poderá ter acesso.

VII. Plataforma Moodle – implantação e salas virtuais para implementação dos mecanismos de nivelamento para acadêmicos com deficiência em algum conteúdo, promoção de fóruns de discussões e outros;

VIII. Softwares específicos – disponibilização de softwares que:

a) auxiliam a comunicação de acadêmicos portadores de necessidades especiais (DOS VOX e outros);
b) dão suporte à aprendizagem (autocad, excel, power point, dentre outros).

7.4.5 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

2018	2019	2020	2021	2022
Empresa Júnior	Processos Mecânicos e Automação Industrial	Sistemas e Simulação	Metrologia e Ensaio de Materiais	Tecnologia de Rochas
Brinquedoteca	Automação industrial	Engenharia do Produto	Engenharia do Trabalho	Tratamento de Minérios
Informática	Computação Gráfica	Geologia e Mineralogia	Separação Sólido-Líquido	Eletrônica Digital
	Desenho e Simulação	Análise Química de Minérios	Eletricidade Instrumentos de Medidas	Software 3
	História	Eletricidade	Circuitos Elétricos e Eletrônica Analógica	Instalações Elétricas/Circuitos
	Matemática	Desenvolvimento de Projetos	Software 2	Sistemas Embarcados
		Software 1	Circuitos Elétricos e Eletrônica Analógica	Instrumentação eletrônica
		Redes de Computadores e Sistemas Operacionais	Fotônica Aplicada	Geoquímica
		Física	Preparação de Amostras Geológicas	Geofísica
		Optica Aplicada	Química	Termodinâmica Aplicada
		Ensino e Simulações	Biologia	Transferência de Calor e Massa
		Núcleo de Prática Jurídica	Informática	Engenharia de Sistemas Químicos
		Cartografia	Biologia Vegetal	Sistemas de Processos Químicos
			Segurança no trabalho	Anatomia Humana
				Multidisciplinar I
				Multidisciplinar II
				Bioquímica
				Fisiologia

7.5 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIOVISUAL

Os recursos de TICs têm as funções de: auxiliar de ensino, ajuda visual, auxiliares didáticos, etc. para atendimento as necessidades de professores, tutores, técnicos e acadêmicos envolvidos nas atividades de EaD.

Estão assim distribuídos:

I. Salas de Aula

a) Datahow com microcomputador com acesso a internet;
b) Aparelhos de TV;
c) PC TV (Kit multimídia).

II. Laboratórios de Informática

a) 35 microcomputadores com conexão a internet e programas instalados de acordo com os conteúdos dos cursos, sistema DOX-VOX e computadores com teclados e tela de projeção para acadêmicos especiais;
b) 2 Datashows com tela de projeção.

III. Centro Administrativo

a) 17 Equipamentos de Computação (Micro Computador, Notebook, Laptop, etc).
b) 27 Equipamentos Eletrônicos / Informáticos Relevantes
c) 1 TV

IV. Auditório

a) 1 Equipamento de Computação (Micro Computador, Notebook, Laptop, etc);
b) 5 Equipamentos de Videoconferência / Teleconferência;
c) 1 Projetor Multimídia (Data Show, Projetores, etc).

V. Biblioteca Central

a) 12 Equipamentos de Computação (Micro Computador, Notebook, Laptop, etc);
b) 1 Aparelho de Reprodução de Vídeo (DVD, etc);
c) 8 Equipamentos de Áudio;
d) 3 Equipamentos Eletrônicos / Informáticos Relevantes.

VI. Centro de Convivência

e) 1 Sistema de Áudio (Rádio Corredor);
f) 1 TV.

VII. Sala de reuniões, Tempo integral, Tutorias

a) 10 Equipamentos de Computação (Micro Computador, Notebook, Laptop, etc);
b) 10 Equipamentos Eletrônicos / Informáticos Relevantes.

VIII. Secretaria

c) 10 Equipamentos de Computação (Micro Computador, Notebook, Laptop, etc);

d) 10 Equipamentos Eletrônicos / Informáticos Relevantes.

E ainda:

a) 01 (um) roteador com uma interface para LAN padrão 802.3 (10Base-Tx), conector RJ-45, uma interface para WAN que suporta velocidades de até 512 Kbps, com gerenciamento, suportando os protocolos: IP, RIP, ARP, ICMP ou/e OSPF. Para a WAN: HDLC/LAPB; PPP; e Frame *Relay*.
b) 03 (três) switchs 100Base-T, de 08 (oito) portas RJ-45(10/100Base-Tx) e uma MII, velocidade das portas 10/100 Mbps autonegociável, nível II ou nível III. Software de Gerenciamento SNMP MIB II, RMON MIB, atendendo aos padrões: IEEE 802.3, IEEE 802.3u, IEEE 802.1q, IEEE 802.3x e IEEE 802.1d.
c) 02 (dois) switchs gerênciáveis WSW2400 - Planet, 100Base-T, de 24 (vinte e quatro) portas RJ-45(10/100Base-Tx) , nível II ou nível III. Software de Gerenciamento SNMP MIB II, RMON MIB, atendendo aos padrões: IEEE 802.3, IEEE 802.3u, IEEE 802.1q, IEEE 802.3x e IEEE 802.1d, implementa VLAN (LAN Virtual) e o protocolo Spaning Tree; Possui saída RS-232 para regerenciamento através de terminal.
d) 02 (dois) *patch panels* 48 portas, T568A & T568B;
e) 01 (um) *patch panels* 24 portas T568A & T568B, todos da cat 5e;
f) Conectores RJ-45 CAT-5 fêmea, com suas respectivas caixas múltiplas;
g) Conectores RJ-45 CAT-5 macho.
h) 3.500 metros de cabeamento. Sendo as distancias oferecidas de acordo com as normas técnicas em vigor. Sendo a maior distância encontrada entre pontos de 60 metros. Para a identificação de cada cabo UTP, em suas extremidades, foi utilizada uma etiqueta de alta durabilidade.
i) HUBs Classe II, padrão IEEE 802.3u, 100Base-T, cascateáveis, velocidades 10/100 autonegociável, 24 portas RJ-45 e uma *(Media Independent Interface*).
j) Roteadores responsáveis pela interconexão da LAN a WAN (internet). Os roteadores possuem pelo menos uma interface para LAN *Ethernet*, utilizando conectores RJ-45 ou AUI, e outra interface para WAN, que suporta velocidades acima de 64 Kbps, como a V35. Também, roteia protocolos TCP/IP, IPX, bem como, suporta os protocolos PPP (*Point-to-Point Protocol*) e *Frame Relay*. As funções de *firewall* e NAT (Translação de endereços IP), são implementadas por software nos servidores, portanto, não necessitam ser executadas pelo roteador.

7.6 EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

7.6.1 DAS EDIFICAÇÕES

Estão previstas construções, reformas e ampliações das seguintes edificações:

I. Salas de aula,
II. Laboratórios,
III. Sala de professores;
IV. Sala de Reuniões;
V. Coordenações de Curso;
VI. Secretaria;
VII. Centro de Atendimento ao Acadêmico – CAA;
VIII. Biblioteca;
IX. Espaços de lazer e de lazer.

7.6.2 DO SISTEMA DE SEGURANÇA

Está prevista a implantação de câmeras de vigilância nos locais de maior fluxo de pessoas, como também nas guaritas (portarias) de acesso ao pátio interno e externo.

7.6.3 DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Administração Geral da Faculdade implantará o Polo Multimídia, que tem como principal objetivo congregar as diversas ações na área de Comunicação Social, e, desta forma, atingir com maior eficiência os públicos interno e externo.

O quadro técnico do Polo Multimídia será dotado de 01 Jornalista, 01 Professora de Português , 01 profissional de Marketing, 01 profissional da informática e um 01 Webdesigner.

Com a criação do Polo serão redefinidos os papéis, no âmbito da Faculdade para a área. O Polo passará a congregar e alimentar a home Page, será responsável pela edição de um jornal mensal, que deverá começar a circular voltado para o público interno, e de uma revista, também de circulação semestral, que constituirá numa contribuição da Faculdade para o debate de temas locais, nacionais e internacionais, marcada pela pluralidade de opiniões e ideias que caracterizam o pensamento da instituição.

A Assessoria de Comunicação Social será responsável pelo planejamento das ações de Comunicação. Organiza entrevistas coletivas, articula espaços para entrevistas e divulgação nas diversas emissoras de tevê e rádio e ainda negocia matérias especiais sobre pesquisas e assuntos do interesse da Faculdade.

7.6.4 DO SISTEMA DE TRANSPORTES

Será adquirido um carro utilitário para uso exclusivo da Faculdade.

Os acadêmicos utilizam transporte público que passa a 150 metros do campus, vans contratadas e ônibus cedidos pelas prefeituras das localidades vizinhas.

7.7 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

7.7.1 OBJETIVOS

O Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário tem como objetivo promover a acessibilidade e inclusão de acadêmicos com necessidades especiais matriculados na PROMINAS, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações.

Entende-se por acadêmicos com necessidades especiais aqueles que apresentam problemas de deficiência física/motora, sensorial visual e auditiva e atendimentos prioritários, tais como gestantes, idosos e situações especiais que impossibilitem o acadêmico frequentar normalmente as suas atividades, temporariamente.

7.7.2 POLÍTICAS E ADEQUAÇÕES DE INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

A PROMINAS, dentro das suas políticas de inclusão vem adequando sua infraestrutura para promoção da acessibilidade e atendimento prioritário nas instalações físicas da sua sede e dos polos de apoio à educação a distância, a saber:

I. Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;

II. Reservas de vagas em estacionamento nas proximidades das unidades de serviço;

III. Construção de rampas com corrimão e guarda-corpo, bem como colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;

IV. Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, bem como colocação de barras de apoio promovendo mais segurança na utilização do espaço;

V. Lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;

VI. Ambientes acadêmicos com áreas de circulação que permite a tráfego de cadeiras de rodas.

7.7.3 DISPOSITIVOS, SISTEMAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA O AUXÍLIO DE DEFICIENTES VISUAIS

A PROMINAS disponibiliza os seguintes dispositivos, sistemas e meios de comunicação para auxílio aos deficientes visuais:

I. Piso tátil mas áreas de acesso ao Centro de Atendimento Acadêmico – CAA, laboratórios, salas de aula, auditório/sala de videoconferência, biblioteca, banheiros e áreas de convivência;
II. Mapa tátil de identificação dos espaços de uso da comunidade acadêmica;
III. Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
IV. Sistema DOSVOX disponibilizado em computadores.
V. Lupas, réguas de escrita;
VI. Software de ampliação de tela do computador.
VII. Sistema de síntese de voz;
VIII. Sorobã;
IX. Reglete;
X. Punção e outros dispositivos de informática.

A PROMINAS se compromete, formalmente, a ampliar seus equipamentos através de sala de apoio contendo:

I. Máquina de datilografia Braille;
II. Impressora Braille acoplada a computador;
III. Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
IV. Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
V. Scanner acoplado a computador;
VI. Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

7.7.4 SERVIÇOS DE TRADUTOR E INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

A PROMINAS tem contratado no seu quadro de pessoal, um profissional tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, com as seguintes atribuições:

I. Capacitar os profissionais que atuam na biblioteca;
II. Capacitar professores, especialmente aqueles que atuam nas licenciaturas, em relação ao conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda, manifesta em sua produção escrita, e de como deve considerá-la em situações de avaliação, de forma gradativa;
III. Melhorar a comunicação entre comunidade acadêmica e pessoas surdas ou com deficiência auditiva;
IV. Auxiliar os colegiados de curso na implantação das políticas de atendimento aos PNEs, especialmente surdos ou deficientes auditivos.

V. Auxiliar na divulgação da LIBRAS para a comunidade acadêmica.

7.7.5 EQUIPAMENTOS E ACESSO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Sabe-se que os recursos tecnológicos, multimeios, multimídias, jornal, celular, blogs, produções audiovisuais, leituras youtube, vídeos, rádio, quadrinhos, livros etc., estão sendo utilizados com maior frequência nos espaços escolares, exigindo da equipe pedagógica capacitações que possibilitarão sua mediação na aprendizagem de forma mais segura e eficaz.

Para que os discentes tenham acesso às novas tecnologias de informação e comunicação será garantida a equipe pedagógica capacitações frequentes e além disso, outras ações, tais como:

a) Laboratório multifuncional com disponibilização de recursos visuais multimídias através da tecnologia da informação e comunicação.
b) Atualização do site institucional para atender condições de ampliação da tela e texto, melhorando a acessibilidade do site.
c) Disponibilização de telefone com transmissão de textos.
d) Implantação de sinalização nas rotas de fuga e saídas de emergência com informações visuais e sonoras para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
e) Manutenção e sinalização das vias de circulação interna da PROMINAS.

Faz-se necessário oportunizar momentos de ajuda técnica especializada à equipe pedagógica quanto às orientações para o uso de multimeios e mídias adaptadas na didática docente para o acadêmico com surdez que acessibilizarão o conteúdo curricular, em nome da educação de qualidade para todos.

A organização de salas com recursos multifuncionais também se constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos discentes dos cursos da PROMINAS, onde se realizem atividades da parte diversificada, como o uso e ensino de códigos, linguagens, tecnologias e outros aspectos complementares à escolarização, visando eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

Nestas salas, os discentes podem ser atendidos individualmente ou em pequenos grupos, sendo que o número de acadêmicos por docente no atendimento educacional especializado deve ser definido, levando-se em conta, fundamentalmente, o tipo de necessidade educacional que os acadêmicos apresentam.

7.7.6 RECURSOS DIDÁTICOS DE APOIO A EDUCAÇÃO DE ALUNOS SURDOS OU COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

São recursos didáticos de apoio a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva:

I. Serviços de tradutor e intérprete da LIBRAS;

II. Garantia de LIBRAS em todos os currículos dos cursos ofertados pela PROMINAS sendo obrigatório como conteúdo nas Licenciaturas e como optativa nos bacharelados;

III. Garantia aos surdos ou deficientes auditivos, de ações didáticas, conforme descrito a seguir:

a) Oferta de curso de LIBRAS aos professores, especialmente das licenciaturas, que terão conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda, manifesta em sua produção escrita, e de como deve considerá-la em situações de avaliação, de forma gradativa;
b) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico;
c) Incentivo ao aprofundamento da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita;
d) Garantia da presença de Profissional Intérprete da LIBRAS em todas as reuniões de que participem surdos;
e) Capacitação dos bibliotecários no conhecimento da LIBRAS;
f) Divulgação de informações aos docentes para que se esclareça especificidades linguísticas dos surdos.

7.7.7 ATENDIMENTO PRIORITÁRIO E TRATAMENTO ESPECIAL

Fica garantido atendimento prioritário, conforme dispositivos legais, às gestantes e idosos. Essa prática inclui:

a) Divulgação, em lugar visível, do direito ao atendimento prioritário.
b) Disponibilidade de assentos de uso preferencial sinalizados.
c) Preferência no atendimento.

Existem casos excepcionais em que o aluno incapacitado de frequentar os trabalhos escolares, nos termos da Lei, para resguardar o seu direito à Educação, terá assegurado um regime de exercícios domiciliares. Esse tratamento especial consiste na atribuição, ao acadêmico, de exercícios domiciliares, com indicação e acompanhamento docente, para compensar sua ausência às aulas. Igualmente, a critério da Coordenação do Curso o acadêmico poderá prestar, em outra época, os exames que ocorrerem no período de afastamento.

Podem se beneficiar deste regime de tratamento especial:

a) acadêmicos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, doenças infectocontagiosas, traumatismos ou outras condições mórbidas que impeçam, temporariamente, a frequência às aulas, “desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes” e que “a duração não ultrapasse o máximo ainda admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico”, incluindo, entre outros, os quadros de “síndromes hemorrágicas, asma, cartide, pericardites, afecções osteoarticulares

submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas etc. (Decreto-Lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969, covalidado pelo Parecer CNE/CEB n. 6, de 7 de abril de 1988;

b) alunas grávidas, a partir do 8º (oitavo) mês de gestação e durante 3 (três) meses. O início e o fim do período permitido para o afastamento será determinado por atestado médico apresentado a FACISA. Em casos excepcionais mediante comprovação também por atestado médico, poderá ser aumentado o período de afastamento, antes e depois do parto. Será sempre assegurado, a essas acadêmicas, o direito de prestar os exames finais (Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975).

8. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

8.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

8.1.1 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (5 ANOS)

DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA **CURSOS PRESENCIAIS**							
RECEITAS	**%**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**TOTAL**
Anuidade/Mensalidade (+)		853.698,00	4.030.362,00	9.952.626,00	18.044.490,00	33.510.912,00	66.392.088,00
Bolsas (-)	1	102.443,76	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	757.827,66
Diversos (+)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	4.021.309,44	4.350.121,20
Financiamento (+)	2	17.073,96	80.607,24	199.052,52	360.889,80	670.218,24	1.327.841,76
Inadimplência (-)	7	59.758,86	282.125,34	696.683,82	1.263.114,30	2.345.763,84	4.647.446,16
Serviços (+)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88
Taxas (+)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88
DESPESAS							
Acervo Bibliográfico (-)	2	17.073,96	80.607,24	199.052,52	360.889,80	670.218,24	1.327.841,76
Aluguel (-) correção 6%	6	240.000,00	508.800,00	539.328,00	571.687,68	605.988,94	2.465.804,62
Despesas Administrativas (-)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88
Encargos (-)	17	26.123,16	123.329,08	304.550,36	552.161,39	1.025.433,91	2.031.597,89
Equipamentos (-)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88
Eventos (-)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88
Investimento (compra de imóvel) (-)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88
Manutenção (-)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88
Mobiliário (-)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88

Pagamento Pessoal Administrativo (-)	6	51.221,88	241.821,72	597.157,56	1.082.669,40	2.010.654,72	3.983.525,28
Pagamento de Professores (-)	12	102.443,76	483.643,44	1.194.315,12	2.165.338,80	4.021.309,44	7.967.050,56
Pesquisa e Extensão (-)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88
Treinamento (-)	1	8.536,98	40.303,62	99.526,26	180.444,90	335.109,12	663.920,88

DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

CURSOS A DISTÂNCIA

RECEITAS	**%**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**TOTAL**
Anuidade/Mensalidade (+)		**1.536.000,00**	**13.224.000,00**	**30.408.000,00**	**50.544.000,00**	**72.768.000,00**	**168.480.000,00**
Bolsas (-)	1	184.320,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.853.760,00
Diversos (+)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	8.732.160,00	9.689.280,00
Financiamento (+)	2	30.720,00	264.480,00	608.160,00	1.010.880,00	1.455.360,00	3.369.600,00
Inadimplência (-)	7	107.520,00	925.680,00	2.128.560,00	3.538.080,00	5.093.760,00	11.793.600,00
Serviços (+)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.684.800,00
Taxas (+)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.684.800,00
DESPESAS							
Acervo Bibliográfico (-)	2	30.720,00	264.480,00	608.160,00	1.010.880,00	1.455.360,00	3.369.600,00
Aluguel (-) correção 6% a.a	6	240.000,00	508.800,00	539.328,00	571.687,68	605.988,94	2.465.804,62
Despesas Administrativas (-)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	.684.800,00
Encargos (-)	17	41.779,20	359.692,80	827.097,60	1.374.796,80	1.979.289,60	4.582.656,00
Equipamentos (-)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.684.800,00
Eventos (-)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.684.800,00
Investimento (compra de imóvel) (-)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.684.800,00
Manutenção (-)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.684.800,00
Mobiliário (-)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.684.800,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	6	92.160,00	793.440,00	1.824.480,00	3.032.640,00	4.366.080,00	10.108.800,00
Pagamento de Professores (-)	10	153.600,00	1.322.400,00	3.040.800,00	5.054.400,00	7.276.800,00	16.848.000,00
Pesquisa e Extensão (-)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.684.800,00
Treinamento (-)	1	15.360,00	132.240,00	304.080,00	505.440,00	727.680,00	1.684.800,00

8.1.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Para o desenvolvimento da instituição os gestores da instituição tem pautado suas ações em um planejamento econômico-financeiro com projeção de receita e despesas, sendo a receita da IES oriunda das arrecadações realizadas por meio de pagamento de mensalidades dos acadêmicos matriculados nos diversos cursos oferecidos e nos Cursos de Pós-Graduação, assim como por meio de taxas e outras contribuições educacionais.

A IES aderiu ao FIES e ao PROUNI, de onde, também, provém recursos que contribuem para manutenção em dia das suas obrigações fiscais e parafiscais. As despesas correntes, de capital e de investimento são controladas através de orçamentos o que permite a compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.

Com a receita é possível garantir os ingressos necessários para a estruturação e manutenção do Plano de Cargos e Salários e de Capacitação Docente, bem como proporcionar o funcionamento dos cursos com qualidade.

O planejamento econômico-financeiro prevê um cronograma de investimentos e expansão a serem realizados ao longo do período deste PDI. Tais investimentos têm por objetivo o propósito institucional de ampliar, qualificar-se permanentemente, ou seja, investir na qualificação de pessoal docente e técnico administrativo, com vistas a atender as reais necessidades do mercado de trabalho e seu compromisso fundamental de graduar profissionais qualificados de forma adequada para atuar e enfrentar suas áreas específicas de atuação.

As políticas de captação e alocação de recursos tem demonstrado que a inadimplência chega a aproximadamente 10%, com negociações permanentes de novas formas de quitação dos débitos.

Nesse quadro é garantida a sustentabilidade financeira da IES e o controle das despesas efetivas, possibilitando ações previstas que permitem a realização de políticas de manutenção e de crescimento institucional. A aplicação dos recursos está direcionada, principalmente, para programas de ensino, pesquisa e extensão, com políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão, demonstrada nas planilhas em anexo e disponíveis no sistema E-Mec.

A Mantenedora tem aplicado recursos para melhoria dos espaços físicos, como por exemplo a aquisição de aparelhos de ar-condicionado, construção de novas salas de aula, montagem de novos laboratórios, construção de novos espaços docentes, entre outros.

Montes Claros, 2018.